

CAROLINE CLAPIS GARLA

**Ações voltadas para a saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS) - Ribeirão Preto:
descrição segundo os profissionais de saúde**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Saúde na Comunidade do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutora em Ciências.

Linha de pesquisa: Planejamento, Políticas e Gestão em Saúde

Orientadora: Profa. Dra. Aldáisa Cassanho Forster

RIBEIRÃO PRETO

2016

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

GARLA, CAROLINE CLAPIS

Ações voltadas para a saúde mental no Sistema Único em Saúde (SUS) -
Ribeirão Preto: descrição segundo os profissionais de saúde/ Caroline Clapis Garla;
Orientadora: Aldáisa Cassanho Forster – Ribeirão Preto, 2016.

153 f. il., 30cm.

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP
para a obtenção do título de Doutora

Área de concentração: Saúde na Comunidade

1. Saúde Mental; 2. Atenção Primária; 3. Recursos Humanos em Saúde; 4. Avaliação;
5. Serviços Públicos de Saúde; 6. Política de Saúde.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Caroline Clapis Garla. **Ações voltadas para a saúde mental no Sistema Único em Saúde (SUS) - Ribeirão Preto: descrição segundo os profissionais de saúde**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Saúde na Comunidade do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutora em Ciências.

Área de concentração: Saúde na Comunidade

Data da Aprovação: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Aldáisa Cassanho Forster (ORIENTADORA)

Instituição: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP Assinatura: _____

Prof. Dr. (a) _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

À todas as pessoas que já “estranharam a própria alma” e já foram consideradas ‘problemáticas’, ‘estranhas’, ‘loucas’ por sentirem a realidade pesada demais. À todas as pessoas que tiveram seu grito forçadamente calado, sua dor ridicularizada e sua saúde tratada de forma injusta, indigna e punitiva. À todas as pessoas que foram agredidas, trancadas e esquecidas por não disfarçarem seus pensamentos, sentimentos e não serem o que a sociedade chama ‘normal’. À todas as pessoas que sofreram discriminações e foram estigmatizadas como incapazes, fracas, preguiçosas.

À vocês, dedico minha carreira como psicóloga, psicoterapeuta, pesquisadora e minha vida como mulher e cidadã brasileira.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe e meu pai por me darem a vida e mais vida diante dos desafios;

Aos professores do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica da EERP-USP: Profa. Dra. Antônia Regina Ferreira Furegato, Profa. Dra. Carla Aparecida Arena Ventura, Profa. Dra. Jacqueline de Souza, Profa. Dra. Sônia Maria Villela Bueno, Profa. Dra. Toyoko Saeki;

Aos professores do Departamento de Medicina Social da FMRP-USP: Profa. Dra. Aldaísa Cassanho Forster, Prof. Dr. Antônio Ruffino Netto, Prof. Dr. Jair Lício Ferreira dos Santos, Prof. Dr. João Mazzoncini de Azevedo Marques;

Às professoras do Instituto Lúmen - Instituto de Psicoterapia Corporal Neo-Reichiana de Ribeirão Preto - Fátima Teixeira, Sandra Freitas, Sueli Freitas;

Às minhas cuidadoras: Ana Rita Gonçalves Nogueira Monaco, Ana Helena Magalhães Borges Cecílio, Prof. Dra. Célia Mantovani;

À Alice Lopes Miyazaki e Patrícia Biagini Lopes, Carolina Travassos, Daniela Dedemo Ribeiro, Diene Carlos, Dulce Benedini;

Ao Felipe Lima Matthes ("meu primo de São Paulo") pelas acolhidas em sua casa para que eu pudesse complementar minha carreira acadêmica;

A todos que fazem parte da minha torcida.

*"Desconfiai do mais trivial,
na aparência singelo.
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.
Suplicamos expressamente:
não aceiteis o que é de hábito
como coisa natural,
pois em tempo de desordem sangrenta,
de confusão organizada,
de arbitrariedade consciente,
de humanidade desumanizada,
nada deve parecer natural,
nada deve parecer impossível de mudar".
(Bertold Brecht)*

*"Nossos complexos são a fonte de nossa
fraqueza, mas com frequência são também a
fonte de nossa força." (Sigmund Freud, 1926).*

RESUMO

GARLA, C. C. Ações voltadas para a saúde mental no Sistema Único em Saúde (SUS) - Ribeirão Preto: descrição segundo os profissionais de saúde. 2016. 153f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2016.

Introdução: Este estudo teve como referência os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da inclusão dos serviços substitutivos e comunitários, conquistados com a Reforma Psiquiátrica Brasileira, além da Política Nacional de Avaliação e o conceito de redes de atenção. Os cuidados primários em saúde são a base para um cuidado de alta qualidade em saúde mental. A integração dos serviços de saúde mental aos cuidados primários incluem a identificação e tratamento dos transtornos mentais, encaminhamento para outros níveis, quando necessário, atenção às necessidades de saúde mental e a promoção e prevenção da saúde mental. **Objetivo:** Descrever as ações de saúde mental realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e em alguns serviços da rede de Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), do município de Ribeirão Preto, segundo a opinião dos profissionais de saúde destes serviços. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo inquérito e levantamento. Amostra não probabilística intencional dos serviços especializados em saúde mental e dos serviços de atenção primária à saúde da rede pública, da cidade de Ribeirão Preto e, composta por profissionais de nível superior de 4 serviços de saúde mental e 6 serviços da atenção primária. Foi escolhido Ribeirão Preto por conveniência, onde o número de atendimentos fosse representativo para o tema da pesquisa. Foram utilizados dois questionários de pesquisa baseados no *Primary Care Assessment Tool (PCAT)*, reformulados para que fosse possível verificar os aspectos referentes ao perfil sócio-demográfico dos profissionais e suas práticas, segundo os conceitos de acessibilidade, longitudinalidade, integração de cuidados, sistema de informações, integralidade, orientação familiar e orientação comunitária, nos diferentes serviços. A análise foi feita com técnicas de análise descritivas, Teste Exato de Fischer, para cada um dos atributos da Atenção Primária e da Saúde Mental utilizando, ainda, o software SAS/STATA® (SAS Institute Inc., 2003). **Resultados e Discussão:** Com os profissionais de nível superior foram realizadas 63 entrevistas. A análise dos dados mostrou que a integração entre os serviços da rede primária e especializada é incipiente e falta coordenação dos cuidados em relação aos pacientes nos dois tipos de serviços. Entre as potencialidades dos serviços especializados, foram percebidas nas entrevistas que os profissionais referiam cumprir os atributos de longitudinalidade (vínculo) e integralidade dos cuidados de saúde mental. Em relação aos atributos orientação familiar e comunitária os resultados mostraram uma situação interessante e até contraditória: 89,2% e 70,3% dos profissionais de saúde mental referiram fazer visitas domiciliares e que conheciam os problemas de saúde mental da comunidade e ouviam a comunidade em opiniões de melhorias dos serviços. Na Atenção Primária, 80,8% e 57,7% faziam visitas e conheciam os problemas de saúde mental, mas apenas 46,5% ouviam as opiniões da comunidade sobre a melhoria dos serviços. **Conclusões:** Este estudo possibilitou caracterizar a assistência em saúde mental realizada pelos profissionais dos serviços especializados (CAPS) e de atenção primária em Ribeirão Preto. A integração entre os serviços deixa a desejar.

Descritores: Saúde Mental, Atenção Primária, Recursos Humanos em Saúde, Avaliação, Serviços Públicos de Saúde, Política de Saúde.

ABSTRACT

Garla, C. C. Actions directed to the mental health in the Unified System of Health (SUS) - Ribeirão Preto: description according to the health professionals 2016. 153f. Thesis (PhD) - Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, University of São Paulo, 2016.

Introduction: This study referenced the principles of the Unified Health System (SUS) and the inclusion of substitutive and community services, conquered with the Brazilian Psychiatric Reform, besides the National Evaluation Policy and the concept of care networks. The primary health care are the basis for a high-quality mental health care. The integration of mental health services to primary care include the identification and treatment of mental disorders, referral to other levels, as appropriate, attention to mental health needs and the promotion and prevention of mental health. **Objective:** To describe the mental health activities conducted in Psychosocial Care Centers (CAPS) and some services of Primary Care Network Health Care (PHC) of the Unified Health System (SUS) of Ribeirão Preto, in the opinion of health professionals of these services. **Material and Methods:** This is a descriptive study, type survey and survey. Sample unintentional probability of specialized services in mental health and primary care services to the health of the public, the city of Ribeirão Preto, and composed of top-level professionals from 4 mental health services and primary care services 6. It was chosen for convenience Ribeirão Preto, where the number of calls were representative for the research theme. two research questionnaires based on the Primary Care Assessment Tool was used (PCAT), reworded to make it possible to verify the aspects related to the socio-demographic profile of the professionals and their practices, according to the accessibility concepts, longitudinality, integration of care, system information, completeness, family counseling and community orientation in the different services. The analysis was done with descriptive analysis techniques, Fischer's exact test for each of the attributes of primary care and mental health using also the SAS / STATA software (SAS Institute Inc., 2003). **Results and Discussion:** With the top-level professionals were conducted 63 interviews. Data analysis showed that the integration between primary and specialized network services are weak and lack coordination of care compared to patients on both types of services. Among the potential of specialized services, they were noted in interviews that professionals referred fulfill the attributes of longitudinality (link) and completeness of mental health care. Regarding the attributes family and community orientation results showed an interesting and even contradictory situation: 89.2% and 70.3% of mental health professionals reported making home visits and who knew the mental health problems of the community and listened to the community in reviews of service improvements. In primary care, 80.8% and 57.7% were visits and knew the mental health problems, but only 46.5% listened to community views on the improvement of services. **Conclusions:** This study enabled us to characterize the mental health care held by professionals of specialized services (CAPS) and primary care in Ribeirão Preto. Integration between services is weak.

Keywords: Mental Health, Primary Care, Health Human Resources, Evaluation, Public Health Services, Health Policy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro I.	Relação dos municípios pertencentes ao DRS XIII.....	32
Mapa I.	Distribuição dos municípios pertencentes as três regiões de saúde do Departamento regional de Saúde de Ribeirão Preto-SP –DRS XIII.....	33
SM		
Figura 1.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o tempo de espera dos pacientes cadastrados.....	44
Figura 2.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o tempo de espera dos pacientes não cadastrados.....	45
Figura 3.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre os problemas de saúde mental mais importantes para os pacientes.....	46
Figura 4.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre os medicamentos psicotrópicos que os pacientes utilizam.....	47
Figura 5.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre os encaminhamentos de pacientes para outros serviços de saúde.....	48
Figura 6.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a referência para internação hospitalar.....	49
Figura 7.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre as contra-referências recebidas da internação hospitalar.....	49
Figura 8.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre as contra-referências oferecerem informações adequadas.....	50
Figura 9.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a informação escrita que oferecem a outro profissional ou outro serviço especializado.....	51
Figura 10.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o recebimento de informações úteis dos serviços de APS.....	51
Figura 11.	Distribuição da realização de alta de pacientes para serviços de APS realizadas pelos profissionais de diferentes categorias dos serviços de saúde mental de Ribeirão Preto.....	52
Figura 12.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a disponibilidade dos prontuários dos pacientes.....	53

Figura 13.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a oferta de atendimento às famílias.....	54
Figura 14.	Distribuição das respostas sobre a porcentagem de atendimentos aos pacientes e familiares.....	55
Figura 15.	Distribuição das respostas sobre a porcentagem de pacientes que fazem outros atendimentos.....	56
Figura 16.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a disposição e capacidade em atender membros da família.....	57
Figura 17.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o conhecimento do serviço dos problemas de saúde mental da comunidade.....	58
Figura 18.	Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre ouvir as opiniões da comunidade.....	59

APS

Figura 1.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre a espera para atendimentos dos pacientes já agendados.....	60
Figura 2.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre a espera para atendimentos dos pacientes não agendados.....	61
Figura 3.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento do histórico de saúde mental dos pacientes.....	62
Figura 4.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento dos medicamentos psicotrópicos que os pacientes utilizam.....	62
Figura 5.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento dos medicamentos não psicotrópicos que os pacientes utilizam.....	63
Figura 6.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre os encaminhamentos dos pacientes para os serviços de saúde mental.....	64
Figura 7.	Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento se os pacientes são acompanhados em serviços de saúde mental.....	65

Figura 8.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a porcentagem de pacientes que conseguem ser atendidos em serviços especializados.....	65
Figura 9.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a realização de alta dos pacientes para os serviços especializados.....	66
Figura 10.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o recebimento das contra-referências dos serviços de internação hospitalar.....	67
Figura 11.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o recebimento de informação adequada nas contra-referências dos serviços de internação hospitalar.....	67
Figura 12.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o fornecimento de informação escrita para os pacientes levarem aos outros serviços.....	68
Figura 13.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o recebimento de informações úteis sobre o atendimentos realizados nos serviços de saúde mental.....	69
Figura 14.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a solicitação aos pacientes dos registros médicos recebidos no passado.....	70
Figura 15.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a disponibilidade dos prontuários dos pacientes de saúde mental.....	70
Figura 16.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a colaboração de algum profissional especializado para discutir casos de saúde mental.....	71
Figura 17.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a colaboração de algum profissional especializado para atender os pacientes de saúde mental.....	72
Figura 18.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a colaboração de algum profissional especializado para atender os pacientes de saúde mental com a equipe de nível médio.....	73
Figura 19.	Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a oferta de atendimento para pacientes e familiares juntos.....	73

Figura 20. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a oferta de atendimento às familiares.....	74
Figura 21. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a oferta de atendimento aos pacientes e familiares juntos.....	75
Figura 22. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a disposição e capacidade em atender membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais.....	76
Figura 23. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade.....	77
Figura 24. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o serviço ouvir opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental.....	78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição dos Profissionais entrevistados segundo as categorias profissionais, os tipos de serviços de saúde e o sexo.....	40
Tabela 2.	Distribuição dos Profissionais entrevistados segundo idade, tempo de serviço na área e na instituição, jornada de trabalho, faixa salarial, emprego.....	41
Tabela 3.	Distribuição da associação entre o tempo de trabalho na área e grupo etário dos profissionais dos serviços de saúde mental do município de Ribeirão Preto.....	42
Tabela 4.	Distribuição da associação entre o tempo de trabalho na instituição e o grupo etário dos profissionais dos serviços de saúde mental do município de Ribeirão Preto.....	42
Tabela 5.	Distribuição da associação entre o tempo de trabalho na área e o grupo etário dos profissionais dos serviços de Atenção Primária do município de Ribeirão Preto.....	43

LISTA DE SIGLAS

APS - Atenção Primária em Saúde

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CAPS i – Centro de Atenção Psicossocial Infantil

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial ao Usuário de Álcool e Drogas

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DMS - Departamento de Medicina Social

DRS – Departamento Regional de Saúde

FMRP – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

MS – Ministério da Saúde

NSF - Núcleo de Saúde da Família

OMS – Organização Mundial de Saúde

OPAS – Organização Pan-americana de Saúde

SM - Saúde Mental

SUS – Sistema Único de Saúde

PNH – Política Nacional de Humanização

SP – São Paulo

TO – Terapeuta Ocupacional

UBS - Unidade Básica de Saúde

UBDS - Unidade Básica Distrital de Saúde

USP – Universidade de São Paulo

WHO – World Health Organization

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	19
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	21
2.1. Panorama atual da Saúde Mental no Mundo e no Brasil.....	21
2.2. A rede assistencial de saúde mental hoje.....	25
2.3. A Política Nacional de Avaliação.....	27
3. OBJETIVOS.....	29
3.1. Objetivo Geral.....	29
3.2. Objetivos específicos.....	29
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	31
4.1. Modelo de estudo.....	31
4.2. Local.....	31
4.3. População e amostra.....	35
4.3.1. População de referência.....	35
4.3.2. População de estudo.....	35
4.3.3. Critérios de inclusão.....	35
4.3.4. Participantes.....	35
4.3.5. Instrumentos de coleta de dados.....	36
4.3.6. Procedimentos para coleta de dados.....	37
4.3.7. Procedimentos de análise.....	37
4.3.8. Procedimentos éticos.....	38
5. RESULTADOS.....	39
5.1. Perfil sócio - demográfico dos profissionais dos serviços de saúde.....	39
5.2. Descrição das respostas dos profissionais dos serviços de Saúde Mental.....	43
5.2.1. Acessibilidade.....	43
5.2.2 Longitudinalidade.....	45
5.2.3. Coordenação - Integração de Cuidados.....	47
5.2.4. Coordenação - Sistema de Informações.....	53

5.2.5. Integralidade.....	54
5.2.6. Orientação Familiar.....	56
5.2.7. Orientação Comunitária.....	57
5.3. Descrição das respostas dos profissionais dos serviços de Atenção Primária	59
5.3.1 - Acessibilidade APS.....	59
5.3.2 - Longitudinalidade APS.....	61
5.3.3 - Coordenação - Integração de Cuidados APS.....	63
5.3.4 - Coordenação - Sistema de Informações APS.....	69
5.3.5 - Integralidade APS.....	71
5.3.6 - Orientação Familiar APS.....	75
5.3.7 - Orientação Comunitária APS.....	76
6. DISCUSSÃO.....	79
7. CONCLUSÃO.....	83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	85
ANEXOS.....	93

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como referência os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da inclusão dos serviços substitutivos e comunitários, conquistados com a Reforma Psiquiátrica Brasileira, além da Política Nacional de Avaliação e o conceito de redes de atenção.

Na prática clínica, como psicóloga, pude observar a importância da integralidade na assistência ao sujeito portador de transtorno mental. O profissional, em sintonia com as necessidades do sujeito, possibilita o diálogo e a expressão das necessidades da pessoa, além de reforçar o estabelecimento de vínculo reparador e construtivo.

Em minha dissertação de Mestrado e práticas em diferentes serviços de saúde mental, também observei que uma relação estruturada no vínculo da equipe e no diálogo que coloca o sujeito no centro da assistência deve ser capaz de articular as necessidades de assistência médica às necessidades de práticas de saúde pública e estar aberta a reformulações e renovações coerentes com a demanda, além dos conhecimentos técnicos e científicos sobre a doença e os seus tratamentos.

O profissional de saúde precisa ser capaz de realizar um trabalho em consonância com esta abordagem assistencial integral. Ele deve ter conscientização sobre a realidade socioeconômica e política do país, os princípios e diretrizes do SUS, a atenção à saúde mental nos serviços especializados e sua articulação com a rede de Atenção Primária à Saúde (APS).

Concretizei minha motivação em conhecer melhor os profissionais que compõem a rede de atenção à saúde mental e os profissionais dos serviços de APS, suas potencialidades e dificuldades para efetivar o trabalho, diante da realidade da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Este projeto se justifica, pois é imprescindível investir na formação de recursos humanos especializados, para o trabalho em saúde mental, que propiciem mudanças do modelo de assistência pautado na lógica manicomial, em busca de uma assistência pautada na lógica psicossocial que considere as potencialidades do ser humano, sua capacidade de estabelecer projetos de vida, suas escolhas e sua habilidade em ser agente de seu tratamento.

Para tanto, é urgente descrever como a integração entre os serviços acontece na realidade e assim se possa oferecer o devido esclarecimento aos gerentes e profissionais, para que a organização do trabalho em equipe tenha melhor articulação com a rede de saúde e usufrua os benefícios que o trabalho em equipe multidisciplinar pode gerar para o portador de transtorno mental.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Panorama atual da saúde no mundo e no Brasil

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que 450 milhões de pessoas no mundo apresentam algum transtorno de saúde mental, o que corresponde a 13% da carga global de doenças (OMS, 2001; WHO, 2009; WHO, 2011).

O documento, “Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020”, apresenta novos dados: os transtornos mentais, neurológicos e por uso de substâncias representam 13% da carga global de doenças. Somente a depressão responde por 4,3% da carga global de doenças e está entre as mais incapacitantes no mundo, especialmente para as mulheres. As consequências econômicas são igualmente grandes: um estudo recente estimou que o impacto global acumulado, em termos de produção econômica perdida, será de US\$ 16, 3 milhões, entre 2011 e 2030 (WHO, 2013).

O Manual de Recursos sobre Saúde Mental, Direitos Humanos e Legislação da OMS, publicado em 2006, relata que 75% dos países do mundo que possuem legislação de saúde mental, somente 51% possuem leis aprovadas após 1990, e 15% têm alguma legislação datada antes da década de 1960.

Dessa forma, a legislação de muitos países está desatualizada e em algumas instâncias ainda priva as pessoas portadoras de transtornos mentais de seus direitos ao invés de protegê-las. Estima-se que quase 340 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de depressão, 45 milhões, de esquizofrenia e 29, milhões de demência. Percebe-se, assim, a crescente carga pessoal, social e econômica que estes dados representam em todo o mundo (OMS, 2006).

De acordo com o Relatório Mundial de Saúde Mental da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o ano de 2001, apresentado na 3ª Conferência Nacional de Saúde Mental, os transtornos mentais e de comportamento respondem por 12% da carga mundial de doenças e se incluem entre os cinco maiores problemas de saúde pública do mundo, perdendo apenas para o câncer, as doenças cardiovasculares e as infectocontagiosas. Na maioria dos países, as verbas orçamentárias para a saúde mental representam menos de 1% dos seus gastos totais com saúde. Mais de 40% dos países carecem de políticas de saúde mental e mais de 30% não têm

programas nessa esfera; além disso, mais de 90% dos países não têm políticas de saúde mental que incluam crianças e adolescentes.

No Brasil, o movimento da Reforma Psiquiátrica ganhou força no final da década de 1970, caracterizando-se por questionamentos ideológicos e ações entre instituições, entidades, profissionais de saúde, movimentos e militâncias envolvidos com a formulação de políticas de saúde mental no país. Com o fim da ditadura e da censura, o fim do período conhecido por “milagre econômico” e a reorganização da sociedade, eclodiram movimentos sociais integrados com as reivindicações da sociedade por igualdade de direitos, inclusão, solidariedade e promoção da cidadania. O país foi fortemente influenciado pelos movimentos internacionais do período pós-guerra mundial, e a luta pela redemocratização do país e por transformações das políticas de saúde ganhou força (Garla, 2010).

Até o início do século XIX, não existia uma forma de assistência organizada pelo poder público, assim, a assistência em saúde era realizada por organizações filantrópicas ou de forma particular. Apenas nos anos de 1980, estabeleceram-se a atual Constituição Brasileira, o direito à saúde e o dever do Estado em garantir o acesso às ações de prevenção da doença, promoção da saúde e assistência curativa (Amarante, 1995,2015).

A Constituição Federal de 1988, que define a saúde como um dos setores da seguridade social e o Sistema Único de Saúde (SUS), é estruturada nesta base legal. Além disso, está regulamentada pela Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), que dispõe sobre a organização e regulação das ações e serviços de saúde em todo o território nacional e a Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS bem como as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde (Brasil, 2003).

Além da estrutura legal, o SUS é fundamentado em princípios e diretrizes que são as bases para o funcionamento e organização do sistema de saúde do país, resultantes de um processo político e concepções sobre saúde e doença, direitos sociais, gestão e relações governamentais (Matta, 2007).

Os princípios que embasam o SUS, seus valores, as bases filosóficas e ideológicas que orientam e direcionam as ações e políticas de saúde são: universalidade do direito à saúde, sem qualquer tipo de pagamento direto para obtenção de serviços de saúde; equidade pelo acesso às ações e aos serviços de saúde, reconhecendo a pluralidade e a diversidade das necessidades humanas; integralidade pela assistência que atenda às necessidades curativas, preventivas e de promoção de saúde.

As diretrizes, ou seja, as normas, procedimentos e condutas que apontam os caminhos para atingir os objetivos sancionados pela Lei 8.080, consideram a descentralização que corresponde à distribuição de poder político da União para os Estados e municípios; regionalização e hierarquização que definem a organização da rede de serviços em níveis de complexidade concordantes com as necessidades de uma população específica; participação da comunidade que viabiliza a influência da população na formulação de políticas e na avaliação dos serviços oferecidos e o controle social na luta pela democracia e cidadania (Matta, 2007).

No Brasil, em 1987, a I Conferência Nacional de Saúde no Rio de Janeiro e o II Encontro Nacional de Trabalhadores em Saúde Mental de Bauru discutiram propostas de mudanças teóricas e éticas entre profissionais, sociedade, usuários e familiares para a assistência psiquiátrica vigente e lança-se o lema “*Por uma sociedade sem manicômios*” (Amarante, 1995). O Estado assumiu papel decisivo na reestruturação da atenção psiquiátrica com a criação, em 1988, de um sistema único de saúde em busca de reorientação do modelo assistencial.

Foi a Declaração de Caracas, apresentada em 1990, no IV Encontro Continental sobre Direitos Humanos, assinada pelos países da Região das Américas que, então, adotaram a superação do modelo do hospital psiquiátrico e a luta contra todos os abusos e a exclusão foram as grandes metas mobilizadoras de todos os movimentos de reforma de saúde mental da América Latina e Caribe (Brasil, 2001) (Garla, 2010). Vinculou-se a assistência psiquiátrica à atenção primária, o que permitiu a criação e promoção de novos modelos de atenção focados na comunidade e nas redes sociais, sem retirar o usuário de seu meio comunitário (Ferreira, 2004).

Dados do Ministério da Saúde, lançados em 2010, confirmam que o acesso à saúde mental progrediu no país, configurando 62% em conjunto com a atenção básica, ações intersetoriais em prol da inclusão social pelo trabalho, assistência social e promoção de direitos. Além disso, os recursos em ações extra-hospitalares superaram o investimento em ações hospitalares, 16.000 leitos com baixa qualidade assistencial foram fechados e 67,7% dos recursos federais para a saúde foram dispostos em ações comunitárias (Brasil, 2010).

Em particular, os cuidados primários em saúde são a base para um cuidado de alta qualidade em saúde mental. A integração dos serviços de saúde mental aos cuidados primários inclui a identificação e o tratamento dos transtornos mentais, encaminhamento para outros níveis, quando necessário, atenção às necessidades de saúde mental de pessoas com deficiência física e a promoção e prevenção da saúde mental. Quando há esta integração, o acesso é

melhorado, perturbações mentais são mais susceptíveis de serem identificadas e tratadas, e as comorbidades são bem manejadas (WHO, 2009).

Dados do Ministério da Saúde, lançados em 2003, mostram que 56% das equipes de saúde da família referem realizar “alguma ação de saúde mental” em seu cotidiano (Brasil, 2003).

Para tanto, o princípio da integralidade emerge, como um princípio que busca a organização do processo de trabalho nos serviços de saúde e o diálogo entre diferentes sujeitos e suas necessidades, e articula-se com a ideia de integrar prevenção com assistência. A postura do profissional em sintonia com a integralidade manifesta-se pela não objetivação do sujeito, pela não redução da atenção à doença, sintomas e intervenção curativa. Seu olhar deve ser totalizante e apreender o sujeito biopsicossocialmente para que a assistência ultrapasse o sofrimento manifesto e apreenda outras necessidades dos sujeitos (Alves, 2005; Mattos, 2001, 2004).

Nas últimas três décadas, mudanças profundas ocorreram na atenção psiquiátrica. O serviço comunitário passou a ser o principal meio para o atendimento de portadores de transtornos mentais que adoecem ou que estão em algum tipo de acompanhamento e vincula o conceito de saúde mental aos conceitos de cidadania e produção de vida.

A atenção básica tem sido considerada lugar privilegiado para a construção de uma nova lógica de cuidados em saúde mental, pois sua proximidade com a comunidade permite que seus profissionais se encontrem cotidianamente com problemas de saúde mental. Isto enfatiza que os Centros de Atenção Psicossocial - CAPSs e a Atenção Primária em Saúde - APS trabalhem de forma integrada e compartilhem a responsabilidade pelos pacientes, o que leva à maior resolutividade (Delfini & Reis, 2012).

Mendes (2010) traz um dos mais importantes conceitos sobre a organização de redes de atenção à saúde. Para o autor, o Brasil tem passado por grandes transições demográficas e epidemiológicas que se refletem nas condições crônicas de saúde da população e geram uma “situação de saúde de tripla carga de doenças”. Ainda é grande o número de doenças infecciosas, parasitárias, problemas de saúde reprodutiva e por causas externas como a violência e o estilo de vida.

Segundo o autor: *“Há uma crise dos sistemas de saúde contemporâneos que se explica pela incoerência entre uma situação de saúde com predomínio relativo forte de condições crônicas e uma resposta social através de sistemas fragmentados e voltados, principalmente, para as condições agudas e as agudizações das condições crônicas”*.

Observa-se a impossibilidade de tratar enfermidades crônicas, características do estilo moderno de vida da população, que exigem cuidados em longo prazo, com um modelo ainda permeado pelo paradigma biologicista e curativo, e oferecer uma saúde de qualidade, sem um serviço bem estruturado de atenção primária.

É importante ressaltar a desvalorização da Atenção Primária em Saúde (APS), pelos gestores e governantes políticos, diante da economia e do mercado da saúde. Um fator se baseia na menor utilização de aparelhagem tecnológica e tecnologias de baixa intensidade. Isto não é interessante para indústrias farmacêuticas e de equipamentos biomédicos que lucram menos, além de ser um tipo de assistência preterida em um sistema de pagamento por procedimentos, que prefere oferecer um serviço, sem considerar os que são mais necessários à população (Mendes, 2012).

Segundo o autor, a atenção primária não é reconhecida pelos médicos especialistas renomados, é pouco divulgada e conhecida pela mídia e tem menor visibilidade para a população, pois não mostra as diferentes pessoas que realizam o cuidado, ao contrário de cirurgias de grande complexidade. Além disso, não é regulamentada e praticada pelo Sistema de Saúde Suplementar e não é de interesse dos prestadores de serviços complexos que têm aliados mais poderosos e mais organizados na política da saúde, para não sofrerem intervenções em seus lucros.

2.2. A rede assistencial de saúde mental hoje

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foram regularizados pela Portaria MS/GM nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, ampliando o seu funcionamento e complexidade, integrando-se ao SUS como dispositivos estratégicos para a organização da rede de atenção em saúde mental.

Os CAPSs são instituições destinadas a acolher pessoas com sofrimento psíquico grave e persistente, estimulando sua integração social e familiar, apoiando-os em suas iniciativas de busca da autonomia. Apresenta como característica principal a busca da integração dos usuários a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares, promovendo sua reabilitação psicossocial. Tem como preceito fundamental ajudar o usuário a recuperar os espaços não

protegidos, mas socialmente passíveis à produção de sentidos novos, substituindo as relações tutelares pelas relações contratuais, especialmente em aspectos relativos à moradia, ao trabalho, à família e à criatividade (Brasília, CFP, 2013).

Segundo sua regularização, há vários tipos de CAPSs:

- CAPS I – Serviço de atenção à saúde mental em municípios com população de 20 mil até 70 mil habitantes. Oferece atendimento diário de 2^a a 6^a feira em, pelo menos, um período/dia.

- CAPS II – Serviço de atenção à saúde mental em municípios com população de 70 mil a 200 mil habitantes. Oferece atendimento diário de 2^a a 6^a feira, em dois períodos/dia.

- CAPS III – Serviço de atenção à saúde mental em municípios com população acima de 200 mil habitantes. Oferece atendimento em período integral/24h.

- CAPS ad – Serviço especializado para usuários de álcool e outras drogas em municípios de 70 mil a 200 mil habitantes.

- CAPS ad III – Serviço especializado para usuários de álcool e outras drogas em municípios com população acima de 200 mil habitantes, por período integral/24h.

- CAPS i - Serviço especializado para crianças, adolescentes e jovens (até 25 anos), em municípios com população acima de 200 mil habitantes.

Segundo dados atualizados do Ministério da Saúde, existem hoje no Brasil 1.069 CAPSs I; 476 CAPSs II; 85 CAPSs III; 309 CAPSs ad e 201 CAPSs i e 69 CAPSs ad III, totalizando 2.209 serviços (Saúde Mental em dados 12 - BRASIL, 2015).

As Redes de Atenção Psicossociais (RAPS) foram consideradas como parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a Portaria N° 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que preconiza o atendimento a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. As RAPSs passam a ser formadas por sete componentes da Rede de Saúde, desde a Atenção Básica, passando pela Atenção Psicossocial Especializada, a Urgência e Emergência e a Atenção Residencial de Caráter Transitório. As RAPSs também são compostas pelos componentes da Atenção Hospitalar, Estratégias de Desinstitucionalização e a Reabilitação Psicossocial (Brasília, CPF: 2013).

A rede de saúde mental pode ser constituída por vários dispositivos assistenciais que possibilitam o modelo de atenção psicossocial no nível primário, secundário e terciário respectivamente: ações de saúde mental na atenção básica (Estratégia de Saúde da Família) e

Equipes Matriciais de Referência, Ambulatórios de Saúde Mental, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Centros de Convivência e Cultura, Programa de Volta para Casa, Hospitais-Dia, leitos em hospitais gerais e especializados.

Essa rede de serviços deve funcionar articuladamente e ser implantada de acordo com a população e demanda do município, para que a elaboração do Projeto Terapêutico Individualizado (PTI), os objetivos terapêuticos, as propostas de intervenção e a avaliação de resultados estabelecidos pela equipe de saúde sejam direcionados para ressocialização e resgate da autonomia do sujeito.

2.3. A Política Nacional de Avaliação

A avaliação em saúde tem como pressuposto a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade das estruturas, processos e resultados relacionados ao risco, ao acesso e à satisfação dos cidadãos pelos serviços públicos de saúde, na busca da resolubilidade e qualidade (Brasil, 2004, 2005, 2008).

A área de Avaliação em Serviços de Saúde tem o papel de desenvolver um modelo de avaliação, em que os conceitos de qualidade sejam conhecidos e expandidos e que estimulem os serviços de saúde a buscar padrões melhores de assistência (Anvisa, 2003).

Desde 1998, o Ministério da Saúde desenvolve o Programa Nacional de Avaliação de Serviços Hospitalares (PNASH) em Pronto-Socorro, Ambulatório e Internação. Utilizaram-se instrumentos para caracterizar a satisfação dos usuários, além da aplicação de um roteiro técnico de avaliação pelos gestores que levavam em conta a estrutura existente e os processos prioritários (OPAS, 2006).

O Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS) foi preconizado pelo Ministério da Saúde na Portaria Nº 1.511, de 2 de setembro de 2005, e se define como um instrumento de apoio à Gestão do SUS, referente à qualidade da assistência oferecida aos usuários do Sistema Único de Saúde. Assim, o trabalho já realizado pelo PNASH tornou-se mais amplo e possível de ser aplicado nas diversas complexidades dos serviços de saúde. (Brasil, Ministério da Saúde, 2004,2005).

Segundo documento realizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em 2006, a avaliação da atenção à saúde no SUS é muito pouco praticada e necessita de políticas específicas e construções metodológicas coletivas. Devem ser consideradas a avaliação da qualidade e da satisfação dos usuários dos serviços de saúde bem como a avaliação dos sistemas de produção da atenção na execução das ações programadas e pactuadas e dos resultados e impacto das ações e serviços, no perfil epidemiológico da população. A avaliação pode ser um instrumento de mudança, visto como incentivo para que existam padrões mínimos de qualidade e não uma ameaça (Pisco, 2006).

Segundo Felisberto (2006), ainda não faz parte da cultura institucional brasileira a prática da avaliação sistemática e sistematizada. Isto acontece por processos pouco incorporados à prática e com caráter prescritivo e burocrático, o que dificulta o fortalecimento de uma política de avaliação de serviços de saúde.

Contandriopoulos (2006) coloca que para que a avaliação seja verdadeiramente crítica é necessário programar estratégias para oferecer: a formação e o aprendizado que ajudem aos atores deste processo a refletirem e terem consciência dos fatores que determinam suas decisões e suas práticas; discussões que admitam que uma informação possa ter diferentes sentidos e julgamentos; a abertura de mais frentes de trabalho que tenham uma atuação rigorosa sobre as formas de intervenção baseadas teoricamente ou em resultados de avaliações; reflexões sobre a necessidade de a avaliação ser um instrumento que preceda ações e determinações.

Para que a avaliação seja verdadeiramente crítica, é necessário planejar estratégias de formação e aprendizado que ajudem os profissionais das equipes a refletirem e terem consciência dos fatores que determinam suas decisões e suas práticas. É necessário considerar que uma informação pode ter diferentes sentidos e julgamentos. Formas de intervenção baseadas em resultados de avaliações que considerem as opiniões dos profissionais, abram novas reflexões sobre a necessidade de a avaliação ser um instrumento que preceda ações e determinações.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Descrever as ações de saúde mental realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e em alguns serviços da rede de Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), do município de Ribeirão Preto, segundo a opinião dos profissionais de saúde destes serviços.

3.2. Objetivos específicos

Descrever o perfil sociodemográfico dos profissionais de saúde e suas práticas voltadas para o atendimento em saúde mental, nos serviços de saúde mental e na APS;

Descrever atividades executadas nos serviços de saúde, segundo os conceitos de acessibilidade, longitudinalidade, integração de cuidados, sistema de informações, integralidade, orientação familiar e orientação comunitária.

4. MATERIAL E MÉTODOS

4.1. Modelo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, tipo inquérito e levantamento.

4.2. Local

Em 29 de novembro de 2012, o Estado de São Paulo aprovou e publicou a Deliberação CIB 87, que trata do Termo de Referência para a implantação das Redes Regionais de Atenção Psicossocial (RAPS). A partir de então, a RRAS 13, ficou composta por 90 municípios que pertencem aos quatro Departamentos Regionais de Saúde – DRSIII Araraquara, DRSV Barretos, DRSVIII Franca e DRSXIII Ribeirão Preto.

O Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto - DRS XIII situa-se na região nordeste do Estado de São Paulo com uma extensão territorial de 9.348 km², ocupa 3,7% da área territorial do Estado de São Paulo, possui uma das menores densidades demográficas do Estado, e é composto por 26 municípios e vários serviços de Saúde Mental (DRS XIII, 2015), conforme o Quadro I a seguir:

Quadro I. Distribuição dos municípios pertencentes ao DRS XIII – região Ribeirão Preto, segundo o número de habitantes e os serviços de saúde mental

Municípios	Habitantes	Serviços de Saúde Mental
Altinópolis	16.179	CAPS I
Barrinha	31.230	Equipe Mínima em Ambulatório de Especialidades
Batatais	60.589	Ambulatório de Saúde Mental/CAPS I
Brodowski	23.460	CAPS I
Cajuru	25.230	Ambulatório de Saúde Mental
Cássia dos Coqueiros	2.623	Equipe Mínima na Atenção Básica
Cravinhos	34.110	Ambulatório de Saúde Mental
Dumont	9.178	Sem Equipe
Guariba	38.499	Equipe Mínima na Atenção Básica
Guatapar	7.446	Equipe Mínima na Atenção Básica
Jaboticabal	75.820	Ambulatório de Saúde Mental
Jardinópolis	41.799	Ambulatório de Saúde Mental
Luis Antnio	13.378	Ambulatório de Saúde Mental
Monte Alto	49.456	Ambulatório de Saúde Mental/CAPSI
Pitangueiras	38.211	Ambulatório de Saúde Mental
Pontal	45.978	Ambulatório de Saúde Mental
Pradópolis	19.814	Equipe Mínima na Atenção Básica
Ribeirão Preto	666.323	Ambulatório Regional de Saúde Mental, CAPS II, CAPS III, CAPS-AD, CAPSi, Hospital-Dia, Hospital Psiquiátrico, UE
Santa Cruz da Esperança	2.084	Equipe Mínima na Atenção Básica
Santa Rita do Passa Quatro	27.502	CAIS/CAPS-AD/Residência terapêutica
Santa Rosa de Vterbo	25.666	Equipe Mínima em Ambulatório de Especialidades
Santo Antnio da Alegria	6.739	Equipe Mínima na Atenção Básica
São Simão	15.104	Ambulatório de Saúde Mental
Serra Azul	13.216	Sem Equipe
Serrana	42.784	Ambulatório de Saúde Mental
Sertãozinho	120.152	Ambulatório de Saúde Mental

Fonte: DRS XIII, 2015. Fonte: IBGE, 2015.

Com a regionalizao, os municípios fazem parte de três regiões de saúde que, juntas, agregam aproximadamente **1.452.570** habitantes (DRS XIII, 2013), conforme mapa a seguir:

Mapa I. Distribuição dos municípios pertencentes às três regiões de saúde do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto-SP –DRS XIII

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO – DRS XIII

TERRITÓRIO E REGIONALIZAÇÃO



Fonte: DRS XIII – Departamento Regional de Saúde – Ribeirão Preto – SP, 2015.

A Região A conhecida como “Horizonte Verde” é composta por nove municípios: Barrinha, Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis e Sertãozinho.

A Região B conhecida como “O Aquífero Guarany” agrega 10 municípios: Cravinhos, Guatapar, Jardimópolis, Luiz Antônio, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Serra Azul e Serrana.

A Região C conhecida como “Vale das Cachoeiras” é composta por sete municípios: Altinópolis, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Santa Cruz da Esperança e Santo Antônio da Alegria.

Fazem parte deste estudo alguns serviços de saúde especializados em saúde mental (SSM) e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), pertencentes ao município de Ribeirão Preto, nos quais as estratégias de implantação do programa assumem características diferenciadas. O estudo foi realizado na região de saúde “Aquífero Guarany” que tem uma população de 887.328 habitantes e compõe uma das três regiões de saúde do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – SP (DRS XIII). Esta região é formada por 10 municípios, sendo um deles Ribeirão Preto, que é sede da região e dessa regional e conta com 666.323 habitantes (DRS XIII, 2015).

Ribeirão Preto é um município de grande porte com 666.323 habitantes e foi selecionado para a realização da pesquisa por ter um sistema de saúde complexo, organizado em cinco distritos de saúde (IBGE, 2015). Os distritos são referidos de acordo com a localização geográfica em Norte, Sul, Leste, Oeste e Central. Cada um deles comporta uma rede pública com unidades de saúde da família, básicas ou mistas (básica e com programa de agentes comunitários de saúde), ligadas a uma unidade especializada ambulatorial (nível secundário), um serviço de pronto-atendimento, um serviço de vigilância epidemiológica e controle de vetores e serviços de diagnóstico. Cada distrito articula-se com uma universidade para ser campo de formação em saúde e realização de pesquisa.

Em Ribeirão Preto, a pesquisa selecionou o Distrito Oeste (DO) por ser ligado à Universidade de São Paulo, desde que foi estabelecida a organização do sistema municipal de saúde vigente, em 1993. O DO existe desde 1982, tendo sido denominado na época de Distrito Escola ou Sumarezinho. Na época sua unidade-sede era o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, que hoje é a unidade distrital. Considerando a atual situação da rede básica do Distrito Oeste (DO), será selecionada uma amostra de alguns serviços dentre os 18 USF/UBDS/UBS e dos serviços especializados em saúde mental do município que sejam referência para os pacientes e usuários pertencentes ao DO.

Sob gestão municipal e base para referência local, a rede de saúde mental é constituída pelos serviços ambulatoriais, que são Centro de Assistência Psicossocial CAPS III, CAPS II, CAPS i e CAPS-AD. Ademais, ainda sob a gestão local, há um Ambulatório Regional de Saúde Mental que atende também pacientes de fora de Ribeirão Preto referenciados. A base de organização da rede de atenção à saúde mental é municipal e regional.

No nível de abordagem de saúde mental comunitária, há 17 residências terapêuticas, administradas por contratos com Organizações Não Governamentais, sendo que sete vinculam-se ao Sanatório São Vicente de Paulo (contrato gestão municipal) e dez residências vinculam-se ao Centro Espírita Caminho da Luz (contrato gestor estadual).

Para regime especializado de internação há: o Hospital-Dia do HCRP, enfermarias psiquiátricas da Unidade de Emergência do HCRP, enfermarias psiquiátricas para curta duração (máximo 30 dias) da Unidade *Campus* do HCRP e enfermarias psiquiátricas do Hospital Psiquiátrico Santa Tereza (gestão estadual), para pacientes adultos e adolescentes com transtornos psiquiátricos e adição de substâncias psicoativas para tratamento medicamentoso e terapias de duração mais longa.

4.3. População e Amostra

4.3.1. População de referência

Profissionais de saúde.

4.3.2. População de estudo

Por conveniência, optou-se pelos serviços de saúde no município de Ribeirão Preto. A população de estudo foi definida como: profissionais de saúde que trabalhem em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Núcleos de Saúde da Família (NSF) e em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), no município de Ribeirão Preto: UBS José Sampaio; UBS Dom Mielle; UBS Vila Albertina; Unidade Básica de Saúde da Família (USF) Eugênio Mendes Lopes; NSF 3 e NSF 5; CAPS II; CPS III; CAPS-AD; CAPS i.

4.3.3. Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão são: ser profissional de nível superior de diferentes categorias como: médicos, enfermeiros, psicólogos e os demais profissionais atuantes, no período da coleta de dados da pesquisa (abril de 2015 a janeiro de 2016), e que aceitassem participar, após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo III).

4.3.4. Participantes

Foi utilizada, portanto, uma amostragem não probabilística intencional dos serviços especializados em saúde mental e dos serviços de atenção primária à saúde da rede pública, da cidade de Ribeirão Preto. Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

mostravam que existiam 125 profissionais de saúde. Como será visto posteriormente, foram entrevistados 63 profissionais.

4.3.5. Instrumentos de coleta de dados

Foram utilizados dois questionários de pesquisa para coletar dados com os profissionais dos serviços de Atenção Primária e Serviços Especializados, baseados no *Primary Care Assessment Tool (PCAT)*, em que foram introduzidas questões específicas e relevantes ao tema da pesquisa.

O PCAT foi criado por Barbara Starfield & cols., em 2000, e sua versão validada no Brasil recebeu o nome de *Instrumento de Avaliação da Atenção Primária – PCATool-Brasil* por Harzheim et al., em 2006.

O Manual PCATool-Brasil permite, por meio de entrevistas realizadas nos serviços de saúde, identificar aspectos da estrutura e do processo dos serviços que exigem reafirmação ou reformulação na busca da qualidade, tanto para o planejamento como para a execução das ações de APS (Brasil, 2010).

Os questionários foram reformulados para que fosse possível verificar os aspectos referentes ao perfil sociodemográfico dos profissionais e suas práticas, segundo os conceitos de acessibilidade, longitudinalidade, integração de cuidados, sistema de informações, integralidade, orientação familiar e orientação comunitária, nos diferentes serviços.

Um dos questionários foi criado especificamente para ser aplicado com os profissionais dos serviços especializados em saúde mental, e o outro complementado com perguntas referentes aos pacientes com transtornos mentais, para ser aplicado com os profissionais dos serviços da Atenção Primária à Saúde.

O questionário para os profissionais de saúde mental contou com 92 questões fechadas com sistema de respostas em escala tipo Likert igual ao PCATool (Anexo I). Tais questões aprofundaram, em especial, os temas sobre o acesso aos serviços, o segmento do tratamento aos pacientes, os cuidados oferecidos e a integralidade dos serviços disponíveis.

O questionário para os profissionais da Atenção Primária (Anexo II) contou com 111 questões fechadas cujas respostas, como no anterior, utilizaram a escala Likert. Nesse caso as

questões aprofundaram, principalmente, os temas sobre o acesso aos serviços, o segmento do tratamento e as informações trocadas entre os serviços disponíveis.

Ambos foram testados em um trabalho-piloto, realizado pela pesquisadora, com profissionais de saúde pertencentes a um dos Núcleos de Saúde da Família (NSF) da rede e profissionais de saúde mental de outros serviços da rede, os quais não participaram da pesquisa. Dessa forma, foi estimado o tempo de duração de 20 minutos para a aplicação do instrumento e observada a necessidade de ser aplicado na presença da pesquisadora para o caso de dúvidas sobre as perguntas.

4.3.6. Procedimentos para coleta de dados

A coleta foi feita pela pesquisadora e contou com a colaboração de duas pesquisadoras para auxiliar na coleta de dados, junto aos profissionais dos serviços de Atenção Primária e de Saúde Mental. As entrevistadoras tiveram um treinamento prévio. O período de coleta foi de abril de 2015 até janeiro de 2016.

Os profissionais de nível superior foram contatados no próprio local de trabalho e convidados a participar da pesquisa, receberam as instruções e todas as informações referentes ao estudo.

Cada sujeito participante foi devidamente esclarecido sobre a metodologia, a relevância, a importância da colaboração, os procedimentos éticos e legais bem como a liberdade de participação e qualquer outra dúvida que tivessem a respeito, para então firmarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo III).

4.3.7. Procedimentos de análise

Após a coleta dos dados completada, a análise foi feita com técnicas de análise descritivas tais como medidas de posição (média, mediana, moda); medidas de variabilidade (desvio-padrão e amplitude de variação); Teste Exato de Fischer, Teste qui-quadrado,

intervalo de confiança para cada um dos atributos da Atenção Primária à Saúde e da Saúde Mental, utilizando o software SAS/STATA® (SAS Institute Inc., 2003).

4. 3.8. Procedimentos éticos

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP e foi aprovado - Parecer consubstanciado número 946272, segundo a Resolução CNS No 466, de 12 de dezembro de 2012 (Anexo IV). Este projeto, também foi encaminhado à Secretaria de Saúde do município de Ribeirão Preto, a fim de obter autorização para realizar a coleta de dados (Anexo V). Foi solicitada a autorização dos gerentes dos serviços selecionados antes da realização da coleta. Depois de esclarecidas as dúvidas, foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e foi entregue uma cópia do instrumento para ser respondido.

5. RESULTADOS

O trabalho de campo foi realizado no período de abril de 2015 a janeiro de 2016, para que todos os serviços selecionados pudessem participar da pesquisa.

No momento da coleta, havia 104 profissionais de nível superior, sendo 45 (43%) da APS e 59 (57%) do SSM. Foram realizadas 63 entrevistas, sendo 37 entrevistas nos serviços especializados de Saúde Mental e 26 entrevistas nos serviços de Atenção Primária. E o número de recusas foi de 41 (39%) recusas.

Houve dificuldade em ter acesso a todos profissionais dos serviços de saúde selecionados, por vários motivos: agenda de atendimentos lotada; falta de tempo para responder ao questionário; reforma do local de serviço, o que provocou rearranjo nos locais de atendimentos e falta de salas; férias de profissionais.

Para atender ao objetivo, foram analisados os dados de forma descritiva de ambos os questionários, de acordo com o sexo e as diferentes categorias profissionais dos serviços.

Num primeiro momento, será feita uma descrição dos profissionais de saúde, segundo as variáveis sociodemográficas. Posteriormente, será feita a descrição das respostas apresentadas pelos profissionais de saúde, iniciando pela Saúde Mental e depois pela Atenção Primária em Saúde.

5.1. Perfil sociodemográfico dos profissionais dos serviços de saúde

A análise dos profissionais segundo as categorias, sexo e os serviços de saúde está apresentada na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Distribuição dos profissionais entrevistados, segundo as categorias profissionais, os tipos de serviços de saúde e o sexo.

Categorias	N	%	Sexo	Serviços de SM		Serviços de APS	
				Nº	%	Nº	%
Médicos	18	28,5	Feminino	2	40	8	61,5
			Masculino	3	60	5	38,5
			Total	5	100	13	100
Enfermeiros	15	24	Feminino	6	86	7	87,5
			Masculino	1	14	1	12,5
			Total	7	100	8	100
Terapeuta Ocupacional	5	8	Feminino	5	100	0	0
			Masculino	0	0	0	0
			Total	5	100	0	0
Psicólogos	14	22,2	Feminino	10	71,5	0	0
			Masculino	4	28,5	0	0
			Total	14	100	0	0
Educ. Físico	1	1,6	Feminino	0	0	0	0
			Masculino	1	100	0	0
			Total	1	100	0	0
Ass. Social	5	8	Feminino	5	100	0	0
			Masculino	0	0	0	0
			Total	5	100	0	0
Cir. Dentista	4	6	Feminino	0	0	1	25
			Masculino	0	0	3	75
			Total	0	0	4	100
Farmacêutico	1	1,6	Feminino	0	0	0	0
			Masculino	0	0	1	1
			Total	0	0	0	100
Total Profissionais	63	100	Total	37	100	26	100

Observa-se que a maioria dos profissionais que compõem a amostra é do sexo feminino 44 (70%), da categoria médica 18 (28,5%), de enfermagem 15 (24%) e psicológica 14 (22,2%), ressaltando apenas 5 (8%) terapeutas ocupacionais, 5 (8%) assistentes sociais e 1 (1,6%) educador físico. Do total dos profissionais entrevistados, há também, 6% com formação em Odontologia e 1,6% em Farmácia.

Na Tabela 2, é apresentada a distribuição dos profissionais entrevistados, segundo as variáveis sociodemográficas.

Tabela 2. Distribuição dos profissionais entrevistados, segundo idade, tempo de serviço na área e na instituição, jornada de trabalho, faixa salarial, emprego.

Perguntas Comuns		Serviços de Saúde Mental		Serviços de APS	
		Nº	%	N	%
Faixa Etária (em anos)	Até 29	4	10,81	2	7,69
	30-39	13	35,14	8	30,76
	40-49	13	35,14	6	23,07
	50 ou +	7	18,92	7	26,92
	Não respondeu	0	0	3	11,53
Tempo de formado (em anos)	Até 4	3	8,10	0	0
	5-9	7	18,91	3	11,53
	10-19	13	35,13	11	42,30
	≥ 20	14	37,84	12	46,15
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Sim	12	32,4	10	38,46
	Não	25	67,6	16	61,54
Especialização (+360hs)	Sim	30	81,1	21	80,77
	Não	7	18,9	5	19,23
Tempo na área	Até 4	14	37,84	0	0
	5-9	8	21,62	5	19,23
	10-19	10	27,03	9	34,61
	≥ 20	5	13,51	12	46,15
Tempo na instituição	Até 4	19	51,35	5	19,23
	5-9	12	32,43	9	34,61
	10-19	5	13,51	5	19,23
	≥ 20	1	2,70	7	26,92
Jornada de trabalho	Até 30 hs/semana	31	81,1	7	26,93
	31 hs/semana +	6	18,9	19	73,08
	Faixa salarial				
	2.000-2.999	12	32,4	0	0
	3.000-3.999	9	24,3	3	11,53
	≥ 4.000	16	43,2	22	84,61
	Não respondeu	0	0	1	3,84
Outro emprego	Sim	22	59,5	12	46,15
	Não	15	40,5	14	53,85
Tipo de outro emprego	Saúde Mental	16	43,24	1	3,85
	Outra Área	4	10,81	11	42,31
	Fora da Saúde	2	5,41	0	0
	Não Tem	15	40,54	14	53,85

Nas Tabelas 3, 4 a seguir, é possível observar as associações entre algumas variáveis sociodemográficas pelo Teste Exato de Fisher:

Tabela 3. Distribuição da associação entre o tempo de trabalho na área e grupo etário dos profissionais dos serviços de saúde mental do município de Ribeirão Preto.

Tempo na Área		Grupo etário				Total
		Até 29	30-39	40-49	50 ou +	
Até 4	N	4	7	2	1	14
	%	10.81	18.92	5.41	2.70	37.84
5-9	N	0	6	1	1	8
	%	0.00	16,22	2,70	2,70	21,62
10-19	N	0	0	9	1	10
	%	0,00	0,00	24,32	2,70	27.03
≥ 20	N	0	0	1	4	5
	%	0,00	0,00	2,70	10,81	13,51
Total	N	4	13	13	7	37
	%	10,81	35,14	35,14	18,92	100,00

Teste Exato de Fisher: p-valor = <0,001

Pelo Teste Exato de Fisher, é possível analisar que há correlação significativa entre o tempo de trabalho na área e o grupo etário (p=0,001).

Tabela 4. Distribuição da associação entre o tempo de trabalho na instituição e o grupo etário dos profissionais dos serviços de saúde mental do município de Ribeirão Preto.

Tempo na instituição		Grupo etário				Total
		Até 29	30-39	40-49	50 ou +	
Até 4	N	4	10	3	2	19
	%	10.81	27.03	8.11	5.41	51.35
5-9	N	0	3	6	3	12
	%	0.00	8.11	16.22	8.11	32.43
10-19	N	0	0	4	1	5
	%	0.00	0.00	10.81	2.70	13.51
≥ 20	N	0	0	0	1	1
	%	0.00	0.00	0.00	2.70	2.70
Total	N	4	13	13	7	37
	%	10.81	35.14	35.14	18.92	100.00

Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,0167

Não há associação entre: formação acadêmica e a jornada de trabalho dos profissionais da saúde mental (Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,2841), o tipo de especialização e a faixa salarial dos profissionais da saúde mental (Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,0311), o tipo de

especialização e a jornada de trabalho dos profissionais da saúde mental (Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,7690).

Na Tabela 5, apresenta-se a associação entre as variáveis sociodemográficas nos serviços de Atenção Primária em Saúde.

Tabela 5. Distribuição da associação entre o tempo de trabalho na área e o grupo etário dos profissionais dos serviços de Atenção Primária do município de Ribeirão Preto.

Tempo na Área		Grupo Etário				Total
		Até 29	30-39	40-49	50 ou +	
5-9	N	2	3	0	0	5
	%	8.70	13.04	0.00	0.00	21.74
10-19	N	0	5	3	0	8
	%	0.00	21.74	13.04	0.00	34.78
≥ 20	N	0	0	3	7	10
	%	0.00	0.00	13.04	30.43	43.48
Total	N	2	8	6	7	23
	%	8.70	34.78	26.09	30.43	100.00

Teste Exato de Fisher: p-valor = <0,001

Pelo Teste Exato de Fisher, é possível analisar que há correlação significativa entre o tempo de trabalho na área e o grupo etário ($p=0,001$).

Não há associação entre: o tempo de trabalho na instituição e a faixa etária dos profissionais da APS (Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,0201), a formação acadêmica e a jornada de trabalho dos profissionais da APS (Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,8609), o tipo de especialização e a faixa salarial dos profissionais da APS (Teste Exato de Fisher: p-valor = 1,0000), o tipo de especialização e a jornada de trabalho dos profissionais da APS (Teste Exato de Fisher: p-valor = 0,5581).

5.2. Descrição das respostas dos profissionais dos serviços de saúde mental

5.2.1. Acessibilidade

Com respeito à acessibilidade, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 1 do Anexo VI.

Como um resumo, observa-se que 64,2% dos profissionais referem que os pacientes já cadastrados NÃO têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos por algum profissional de nível superior, e o contrário ocorre para 62,2% dos não cadastrados (esperam mais de 30 minutos). Já 86,5% dos profissionais concordam totalmente que os pacientes cadastrados conseguem orientação rápida pelo telefone, enquanto 78,4% dos não cadastrados conseguem.

Apenas dois serviços possuem horários diferentes preconizados pelos serviços oferecidos, sendo o CAPSIII que é 24 horas e o CAPS Ad até 21 horas.

Com respeito à questão A15 ("Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 1 abaixo.

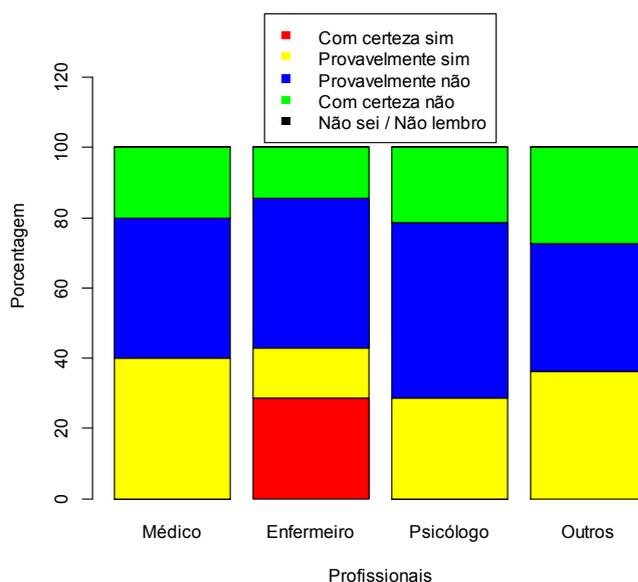


Figura 1. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o tempo de espera dos pacientes cadastrados

Observa-se que 60% dos médicos, 57,1% dos enfermeiros, 71,4% dos psicólogos e 63,7% dos outros profissionais responderam que provavelmente não e com certeza não.

Com respeito à questão A 16 ("Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem

atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?"), os dados são apresentados na Figura 2.

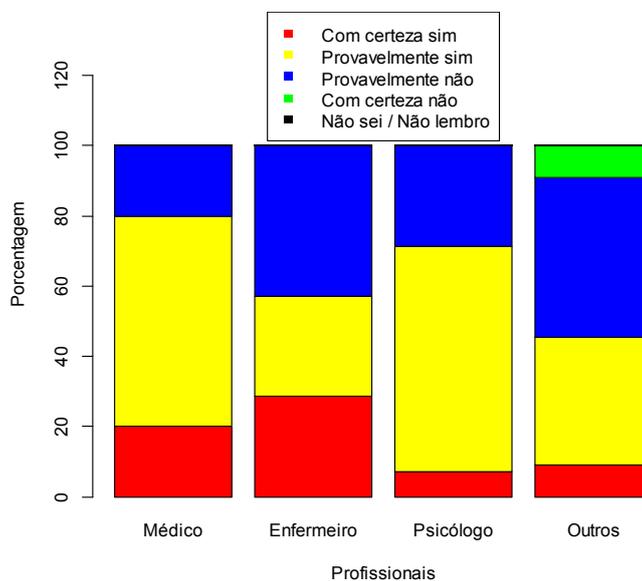


Figura 2. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o tempo de espera dos pacientes não cadastrados

Observa-se que 80% dos médicos, 57% dos enfermeiros, 71,4% dos psicólogos e 45% dos outros profissionais referem que os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos pelo atendimento.

Em anexo, também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5. 2. 2. Longitudinalidade

Com respeito à longitudinalidade, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 2 em anexo (Anexo VI). Como um resumo, observa-se que as perguntas referentes ao vínculo dos profissionais (L1 L2, L3) (100,0%) dos médicos e (81,1%) psicólogos (com certeza sim e

provavelmente sim) consideram que este atributo acontece de forma positiva. Para os enfermeiros, os resultados foram contraditórios (40,5% com certeza e provavelmente sim) e (43,2% com certeza não).

Destaca-se a questão L15 ("Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental, mais importantes, do ponto de vista de cada um deles?").

A distribuição da frequência é apresentada na Figura 3 abaixo.

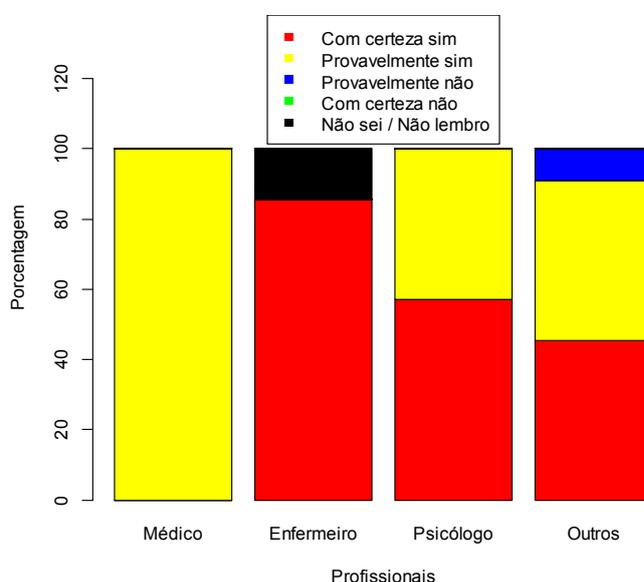


Figura 3. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre os problemas de saúde mental mais importantes para os pacientes

Com respeito ao conhecimento dos problemas de saúde mental mais importantes para os pacientes, 94,6% dos profissionais responderam afirmativamente (com certeza sim/provavelmente sim). Observa-se que 100% dos médicos responderam que provavelmente sim, 85,8% dos enfermeiros responderam que com certeza sim, e 100% dos psicólogos responderam com certeza sim/provavelmente sim.

Os profissionais de outras categorias (terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e educadores físicos), em sua maioria (91%), responderam positivamente (com certeza sim/provavelmente sim).

Com respeito à questão L21 ("Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando?"), os dados são apresentados na Figura 4.

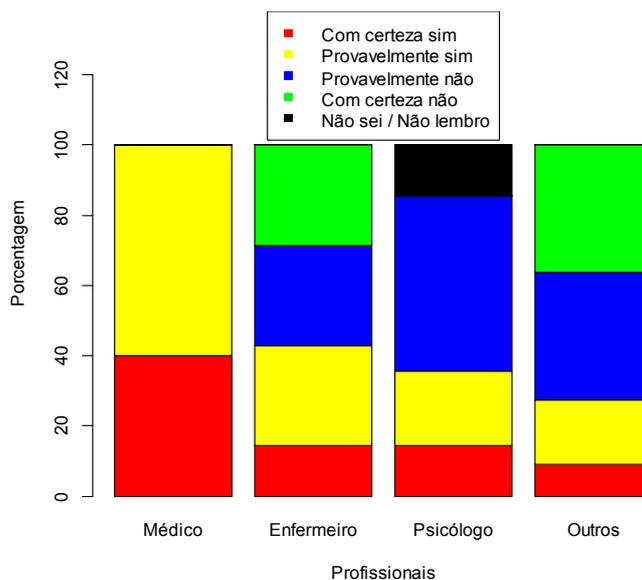


Figura 4. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre os medicamentos psicotrópicos que os pacientes utilizam.

Observa-se que 100% dos médicos, 42,8% dos enfermeiros e 35,7% dos psicólogos e 27,2% dos outros profissionais têm conhecimento dos medicamentos psicotrópicos que seus pacientes com dificuldades emocionais utilizam.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5.2.3. Coordenação - Integração de cuidados

Com respeito à Integração de Cuidados, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 3 do Anexo VI.

Como um resumo, observa-se que mais de 80% dos profissionais referem realizar encaminhamentos de seus pacientes a outros serviços de saúde mental (com certeza sim/provavelmente sim), enquanto 92% discutem com os pacientes os diferentes serviços de saúde geral em que poderiam ser atendidos. Além disso, mais de 72% referem que falam com

os pacientes após consultas realizadas na APS, porém, mais de 56% não sabem em qual serviço de APS seus pacientes são acompanhados.

Com respeito à questão IC3 ("Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços de saúde que não sejam de saúde mental?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 5.

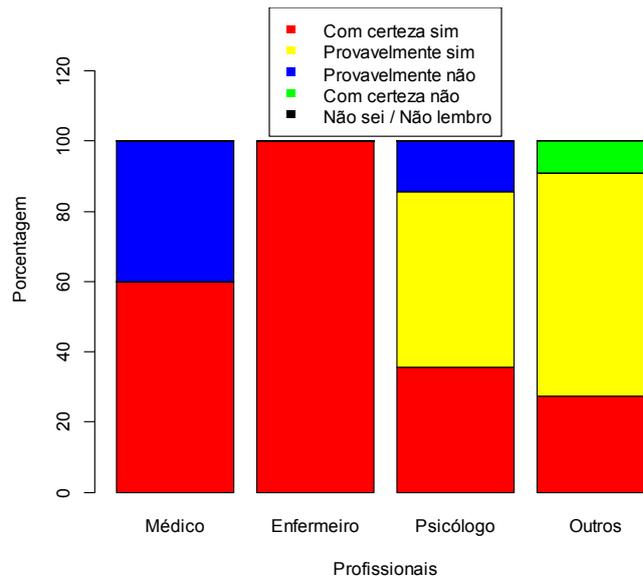


Figura 5. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre os encaminhamentos de pacientes para outros serviços de saúde

Observa-se que 60% (3) dos médicos, 100% dos enfermeiros (7), 85,7% (12) dos psicólogos e 90,9% (10) dos demais profissionais responderam que com certeza/ provavelmente sim realizam encaminhamentos para outros serviços de saúde.

Com respeito à questão IC 4 ("Você sabe como é feita a referência dos pacientes que você acompanha, para internação hospitalar psiquiátrica?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 6 a seguir.

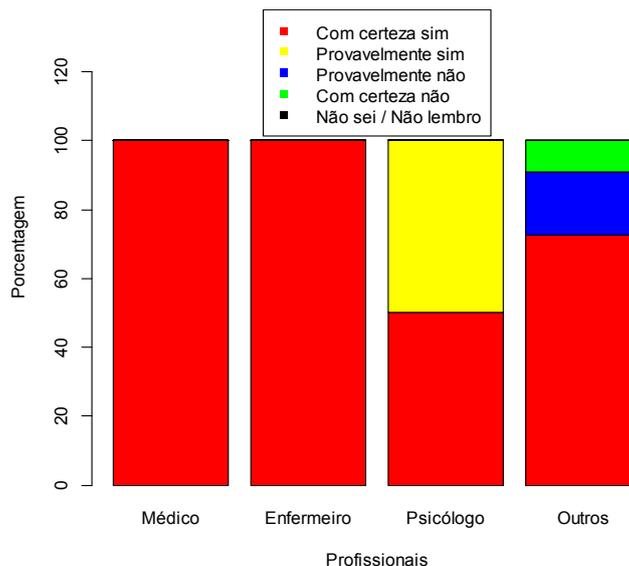


Figura 6. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a referência para internação hospitalar

Observa-se que 100% dos médicos, 100% dos enfermeiros, 50% dos psicólogos e mais de 72% dos outros profissionais responderam que com certeza sim. Os outros 50% dos psicólogos responderam provavelmente sim.

Com respeito à questão IC5 ("Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contrarreferências dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 7 abaixo:

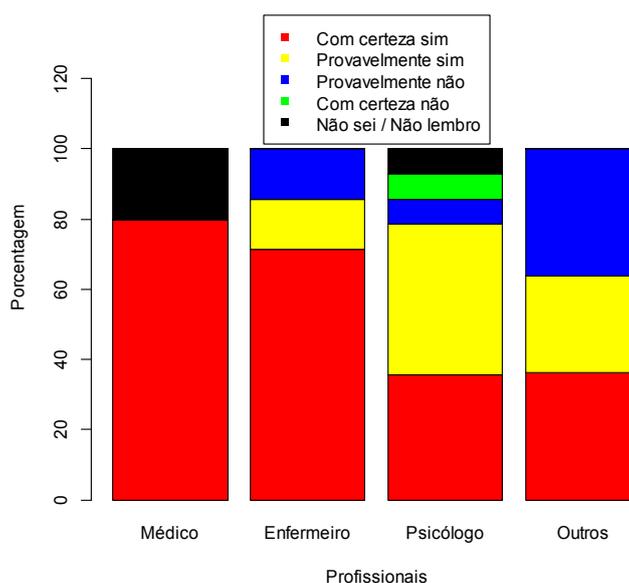


Figura 7. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre as contrarreferências recebidas da internação hospitalar

Observa-se que 80% dos médicos, 71,4% dos enfermeiros, 35,7% dos psicólogos e 36,4% dos outros profissionais responderam que com certeza sim. Outros 42,8% dos psicólogos responderam provavelmente sim.

Com respeito à questão IC6 ("Em relação às contrarreferências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 8 abaixo.

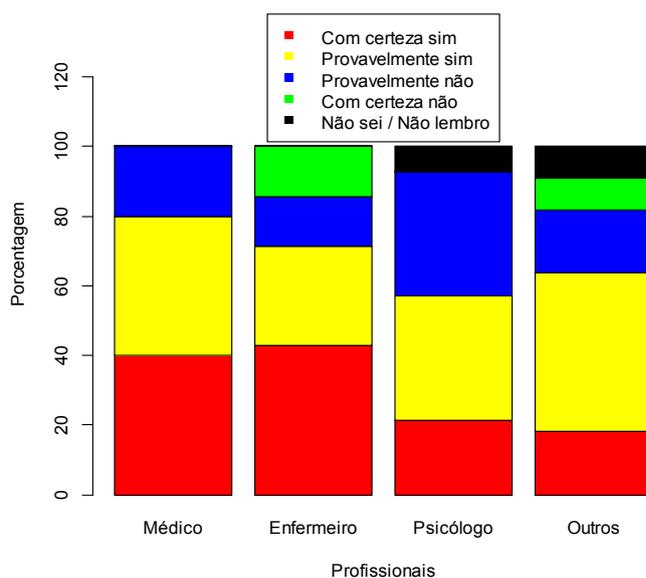


Figura 8. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre as contrarreferências oferecerem informações adequadas

Observa-se que 80% dos médicos, 71,4% dos enfermeiros, 78,6% dos psicólogos e 63,6% dos outros profissionais responderam que com certeza sim/provavelmente sim.

Com respeito à questão IC10 ("Quando seus pacientes são encaminhados para outro serviço, você lhes fornece informação escrita para levar ao outro profissional ou a outro serviço especializado?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 9.

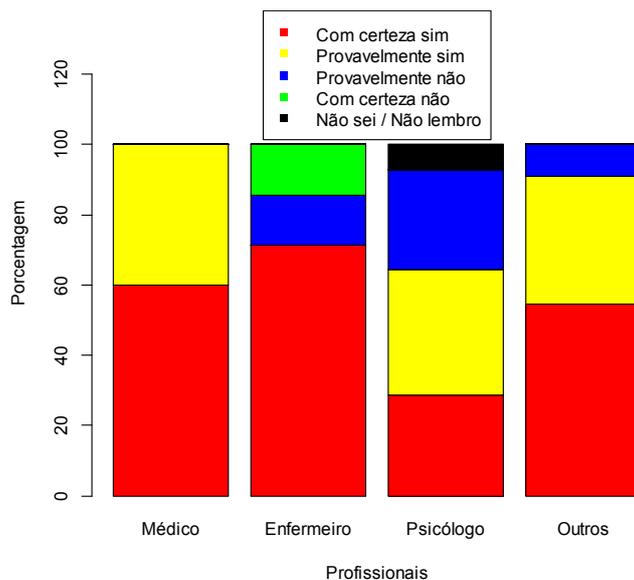


Figura 9. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a informação escrita que oferecem a outro profissional ou outro serviço especializado

Observa-se que 60% dos médicos, 71,4% dos enfermeiros, 28,6% dos psicólogos e 54,5% dos outros profissionais responderam que com certeza sim.

Com respeito à questão IC 11 ("Você recebe, dos médicos ou enfermeiros dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços de APS?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 10 abaixo.

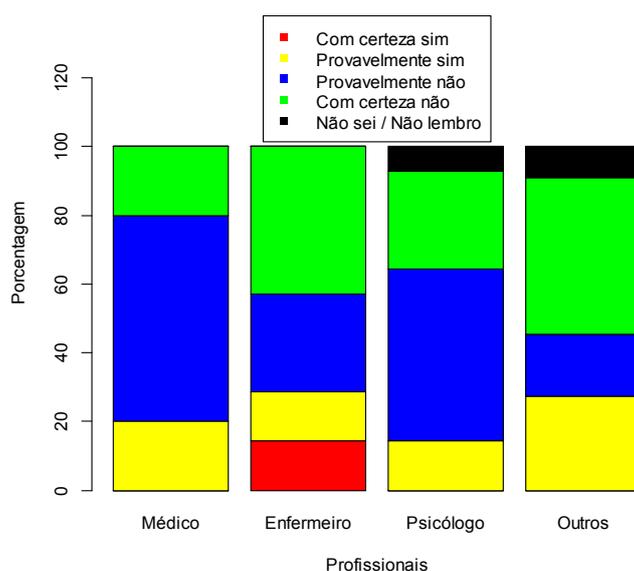


Figura 10. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o recebimento de informações úteis dos serviços de APS

Observa-se que 80% dos médicos, 71,4% dos enfermeiros, 78,5% dos psicólogos e 63,6% dos outros profissionais responderam que provavelmente não e com certeza não.

Com respeito à questão IC18 ("Com que frequência você consegue realizar a alta dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha e encaminhá-los para os serviços de APS (UBS, UBDS, USF)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 11 abaixo.

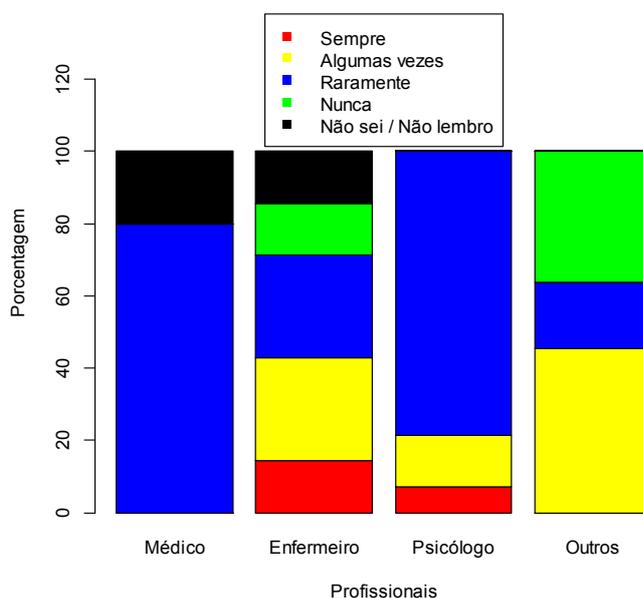


Figura 11. Distribuição da realização de alta de pacientes para serviços de APS realizados pelos profissionais de diferentes categorias dos serviços de saúde mental de Ribeirão Preto

Observa-se que 80% dos médicos e 78,6% dos psicólogos referem raramente conseguir dar alta para APS e, entre os enfermeiros, apenas 14% sempre conseguem realizar a alta. Além disso, 45% dos profissionais de outras categorias referem que algumas vezes conseguem realizar a alta.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5.2.4. Coordenação - Sistema de Informações

Com respeito ao sistema de informações, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 4 do Anexo VI.

Como um resumo, observa-se que 51,3% dos profissionais referem não solicitar aos seus pacientes que tragam registros médicos recebidos no passado, e mais de 78% dos profissionais referem que permitiriam que os pacientes examinassem seus prontuários se assim quisessem.

Com respeito à questão SI3 ("Os prontuários dos seus pacientes estão disponíveis quando vocês os atende?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 12 abaixo.

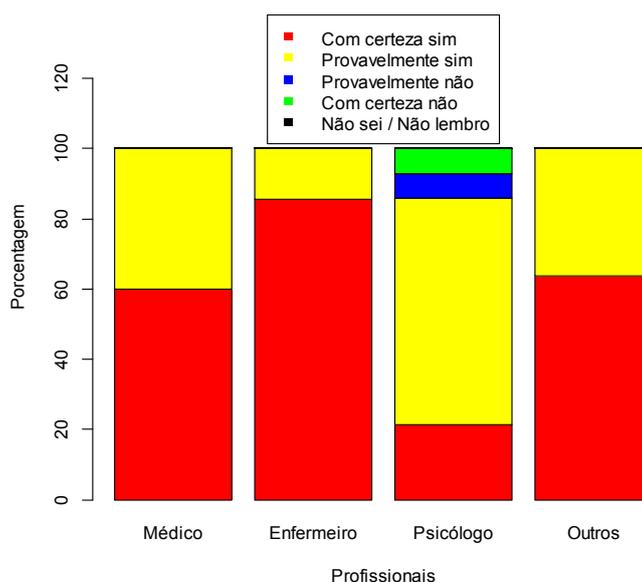


Figura 12. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a disponibilidade dos prontuários dos pacientes

Observa-se que 100% dos médicos, 100% dos enfermeiros, 85% dos psicólogos e 100% dos outros profissionais responderam de forma positiva (com certeza sim/provavelmente sim) com relação à disponibilidade dos prontuários, durante os atendimentos.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5.2.5. Integralidade

Com respeito à integralidade, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 5 do Anexo VI.

Como um resumo, observa-se que a maioria dos médicos, enfermeiros e psicólogos refere que o serviço oferece psicoterapia individual ou em grupo para os pacientes que necessitam. Em termos de porcentagem, 60% dos médicos consideram que 25-50% dos seus pacientes conseguem psicoterapia, mais de 71% dos enfermeiros consideram que 25-75% de seus pacientes conseguem obtê-la. A maioria dos psicólogos considera que entre 75-100% dos pacientes conseguem psicoterapia no próprio serviço.

Observa-se que 80% dos médicos, 100% dos enfermeiros, 100% dos psicólogos e 100% dos outros profissionais responderam que o serviço oferece orientação específica para os familiares, sendo este atendimento exclusivo.

Com respeito à questão I8 ("O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 13 abaixo.

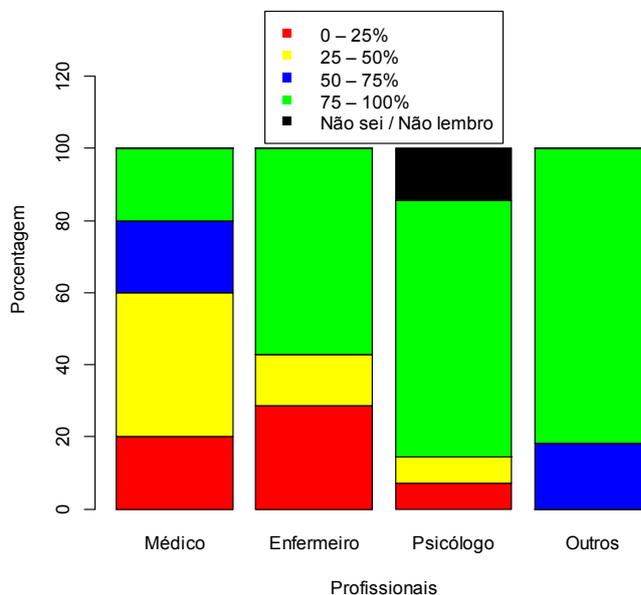


Figura 13. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a oferta de atendimento às famílias

Observa-se que 20% dos médicos, 55% dos enfermeiros, 70% dos psicólogos e mais de 80% dos outros profissionais responderam que o serviço oferece entre 75-100% atendimentos às famílias.

Com respeito à questão I9 ("O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 14 abaixo.

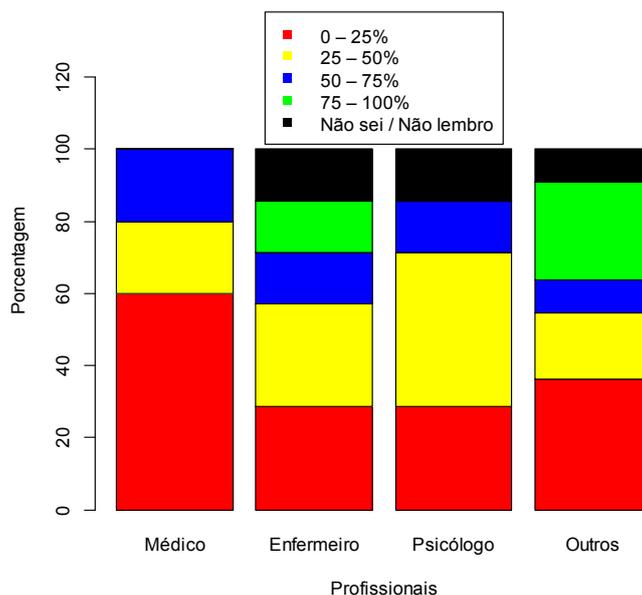


Figura 14. Distribuição das respostas sobre a porcentagem de atendimentos aos pacientes e familiares

Observa-se que 40% dos médicos, 42% dos enfermeiros, 57% dos psicólogos e 36% dos outros profissionais consideram que a porcentagem é de 25% - 75%.

Com respeito à questão I10 ("Qual a porcentagem dos seus pacientes faz atendimento com outros profissionais de nível superior, além de você (médico, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, educador físico)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 15.

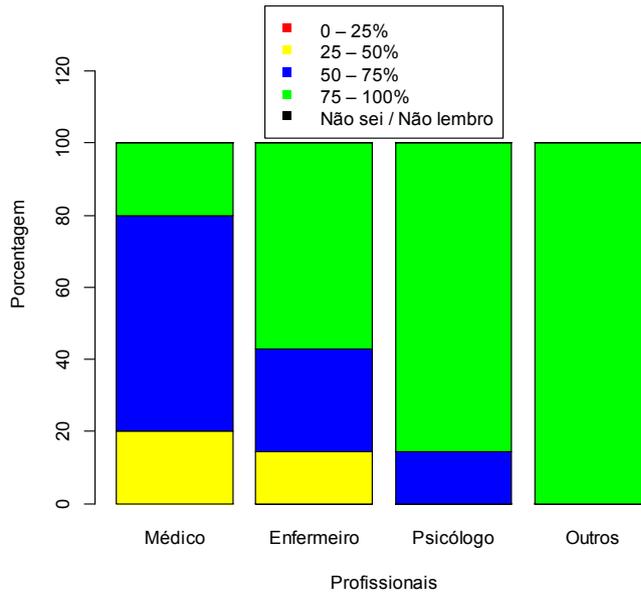


Figura 15. Distribuição das respostas sobre a porcentagem de pacientes que fazem outros atendimentos

Observa-se que para 40% dos enfermeiros, 90% dos psicólogos e 100% dos outros profissionais entre 75-100% dos pacientes fazem atendimentos com outros profissionais, enquanto para a maioria dos médicos (80%) entre 25-75% dos pacientes.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5.2.6. Orientação familiar

Com respeito à orientação familiar, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 6 do Anexo VI.

Como um resumo, observa-se que 94,6% dos profissionais referem que perguntam aos membros das famílias suas ideias e opiniões sobre como planejar o atendimento dos pacientes. E 83% dos profissionais perguntam sobre as doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos pacientes.

Com respeito à questão OF 3 ("Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha,

para discutir problemas de família? "), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 16 abaixo.

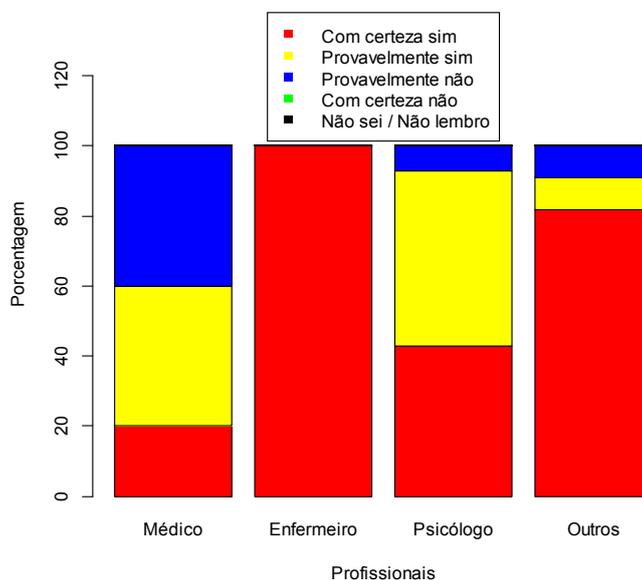


Figura 16. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre a disposição e capacidade em atender membros da família

Observa-se que 60% dos médicos, 100% dos enfermeiros, 92% dos psicólogos e 90% dos outros profissionais se sentem dispostos e capazes de atender membros da família dos pacientes, para discutir problemas de família.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5.2.7. Orientação comunitária

Com respeito à orientação comunitária, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 7 do Anexo VI.

Como um resumo, observa-se que 100% dos profissionais referem que o serviço de saúde mental faz visitas domiciliares, e 70% acreditam que seu serviço tem conhecimento

adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende, porém 43,2% referem fazer pesquisas com seus pacientes sobre a satisfação com os atendimentos que recebem.

Com respeito à questão OC2 ("Você crê que o serviço de saúde mental em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 17 abaixo.

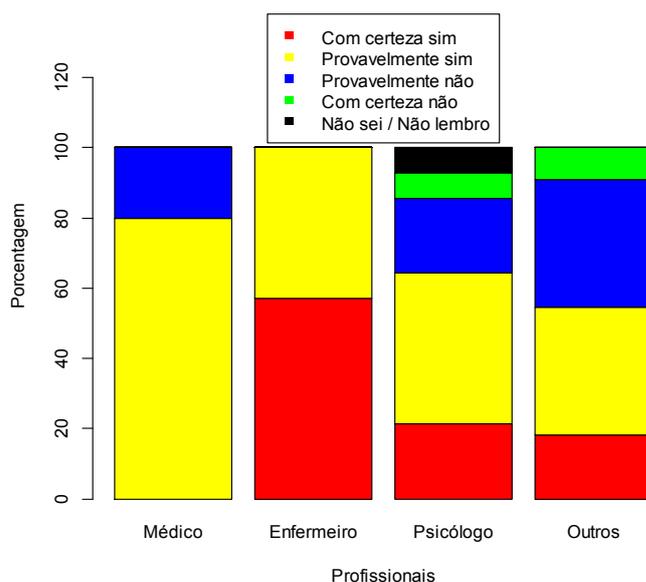


Figura 17. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre o conhecimento do serviço dos problemas de saúde mental da comunidade

Observa-se que 80% dos médicos, 100% dos enfermeiros, 64% dos psicólogos e 54% dos outros profissionais acreditam que seu serviço tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende.

Com respeito à questão OC3 ("O serviço de saúde mental em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde mental?"), os dados são apresentados na Figura 18.

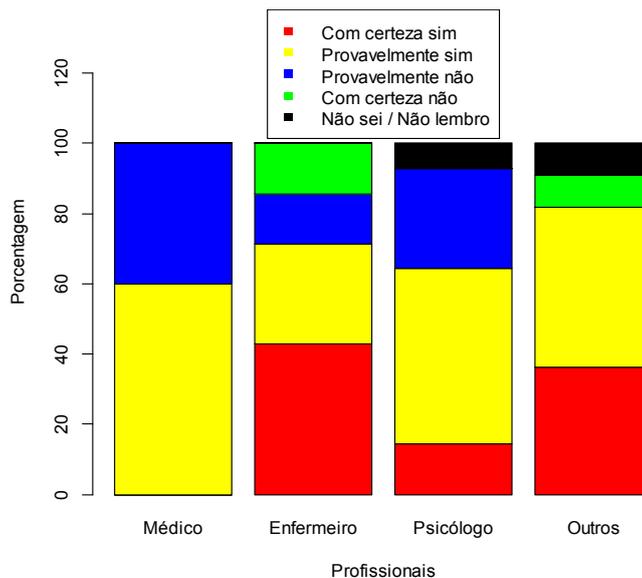


Figura 18. Distribuição das respostas dos profissionais de saúde mental sobre ouvir as opiniões da comunidade

Observa-se que 60% dos médicos, 71,4% dos enfermeiros, 64,3% dos psicólogos e 81,8% dos outros profissionais responderam que seu serviço ouve as opiniões da comunidade sobre como melhorar os atendimentos (provavelmente sim e com certeza sim).

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo VII).

5.3. Descrição das respostas dos profissionais dos serviços de Atenção Primária

5.3.1. Acessibilidade

Com respeito à acessibilidade, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 1 do Anexo VIII.

Como um resumo, observa-se que mais de 80% dos profissionais referem que os pacientes, com dificuldades emocionais, já cadastrados conseguem ser atendidos por algum profissional de nível superior, e mais de 84% dos pacientes que não têm consulta agendada

também conseguem ser atendidos no mesmo dia. Já 69,2% dos profissionais concordam que os pacientes cadastrados conseguem orientação rápida pelo telefone.

Com respeito à questão A13 ("Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 1 abaixo.

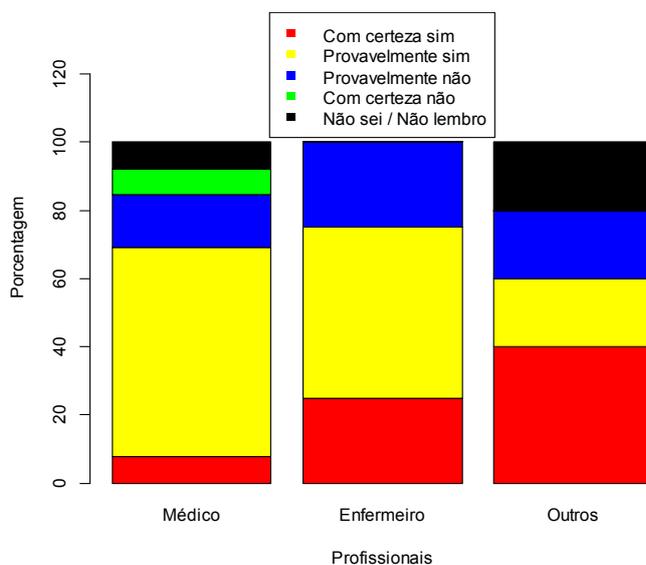


Figura 1. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre a espera para atendimentos dos pacientes já agendados

Observa-se que 69,2% dos médicos, 75% dos enfermeiros, 60% dos outros profissionais referem que os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para ser atendidos.

Com respeito à questão A14 ("Na média, no serviço de saúde em que você trabalha os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?"), os dados são apresentados na Figura 2.

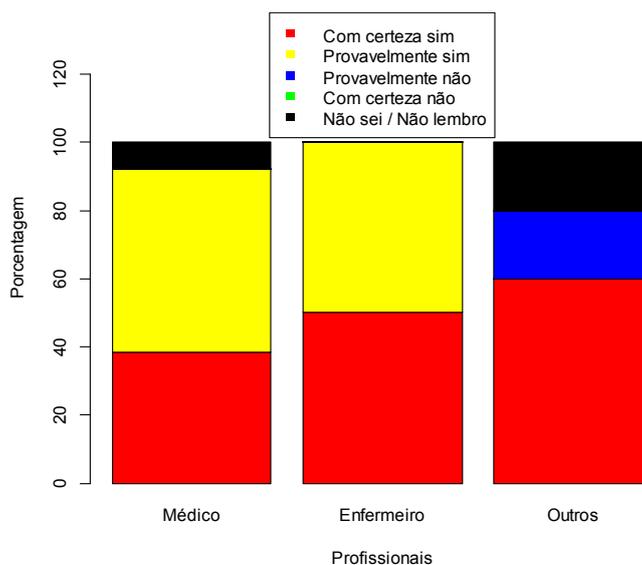


Figura 2. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre a espera para atendimentos dos pacientes não agendados

Observa-se que 92,3% dos médicos, 100% dos enfermeiros, 60% dos outros profissionais referem que os pacientes não agendados têm de esperar mais de 30 minutos para ser atendidos.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais da APS, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

5.3.2. Longitudinalidade

Com respeito à longitudinalidade, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 2 em anexo (Anexo VIII).

Como um resumo, observa-se que as perguntas referentes ao vínculo dos profissionais (L1 e L2) 96,1% e 73% dos profissionais, respectivamente, referem que este atributo acontece de forma positiva. Há uma divisão de opiniões, pois 46% referem que procuram saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes para os pacientes, e 46% referem que não.

Com respeito à questão L16 ("Na média, você acha que conhece o histórico de saúde mental, além do histórico de saúde completo, de cada um dos seus pacientes?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 3.

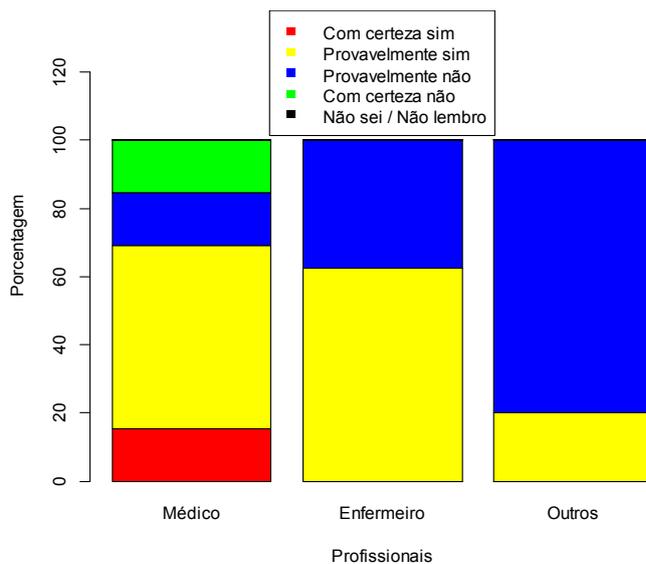


Figura 3. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento do histórico de saúde mental dos pacientes

Observa-se que 69,2% dos médicos, 62,5% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais conhecem o histórico de saúde mental de seus pacientes.

Com respeito à questão L20 ("Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) está tomando?"), os dados são apresentados na Figura 4.

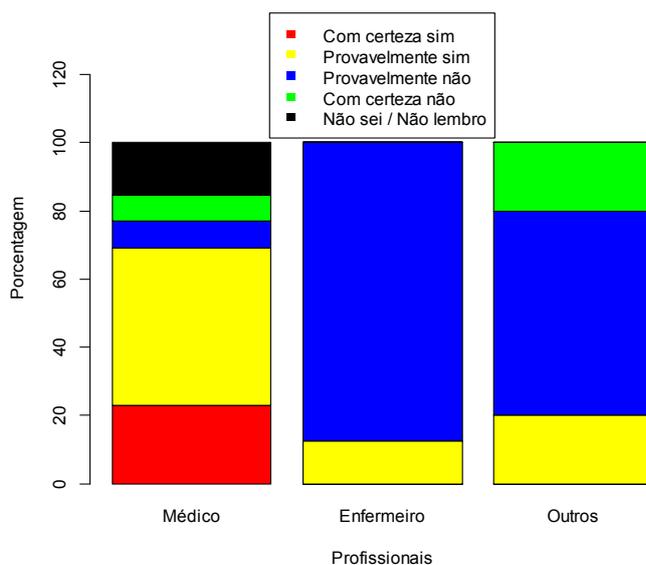


Figura 4. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento dos medicamentos psicotrópicos que os pacientes utilizam

Observa-se que 30,8% dos médicos, 87,5% dos enfermeiros e 80% dos outros profissionais não têm conhecimento dos medicamentos psicotrópicos que seus pacientes com dificuldades emocionais utilizam.

Com respeito à questão L21 ("Você sabe todos os medicamentos não psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando?"), os dados são apresentados na Figura 5.

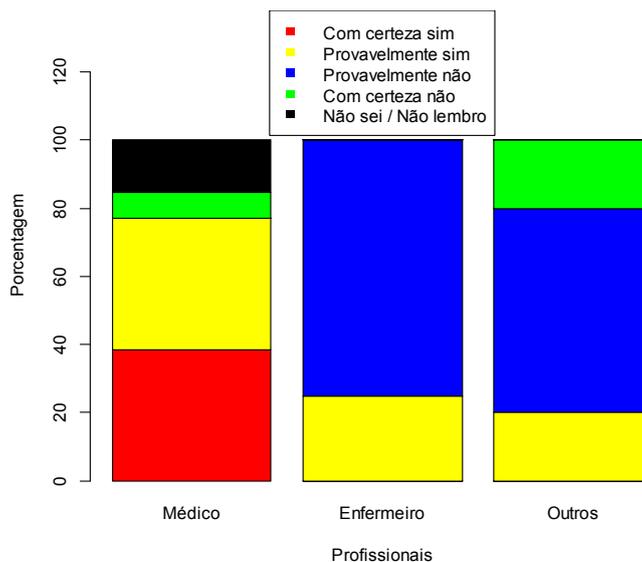


Figura 5. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento dos medicamentos não psicotrópicos que os pacientes utilizam

Observa-se que 77% dos médicos, 25% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais têm conhecimento dos medicamentos não psicotrópicos que seus pacientes estão tomando e conhecem o histórico de saúde mental de seus pacientes.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

5.3.3 - Integração de cuidados

Com respeito à integração de cuidados, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 3 do Anexo VIII.

Como um resumo, observa-se que mais de 69% dos profissionais referem realizar encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados em saúde mental (com certeza sim/provavelmente sim), porém mais de 76% não têm conhecimento de todos os tipos de tratamentos que seus pacientes fazem nos serviços de saúde mental. Apenas, 30,8% discutem com os pacientes os diferentes serviços de saúde mental em que poderiam ser atendidos. Além disso, mais de 73% referem que falam com os pacientes após consultas realizadas, nos serviços de saúde mental.

Com respeito à questão IC2 ("Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde mental?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 6 abaixo.

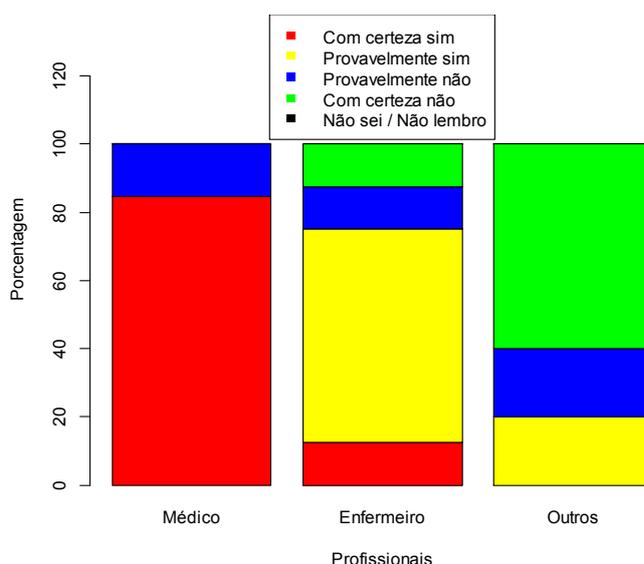


Figura 6. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre os encaminhamentos dos pacientes para os serviços de saúde mental

Observa-se que 84,6% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais responderam que realizam encaminhamentos para serviços especializados.

Com respeito à questão IC9 ("Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço de saúde mental?"), os dados são apresentados na Figura 7.

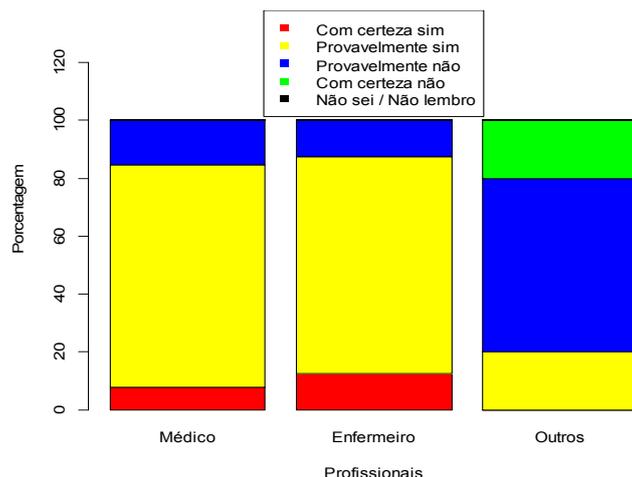


Figura 7. Distribuição das respostas dos profissionais da APS sobre o conhecimento se os pacientes são acompanhados em serviços de saúde mental

Observa-se que 84,6% dos médicos, 87,5% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais responderam que sabem se seus pacientes são acompanhados, em um serviço de saúde mental.

Com respeito à questão IC12 ("Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem atendidos em algum serviço extra-hospitalar especializado em saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) conseguem esse atendimento, em um período de até dois meses?"), os dados são apresentados na Figura 8.

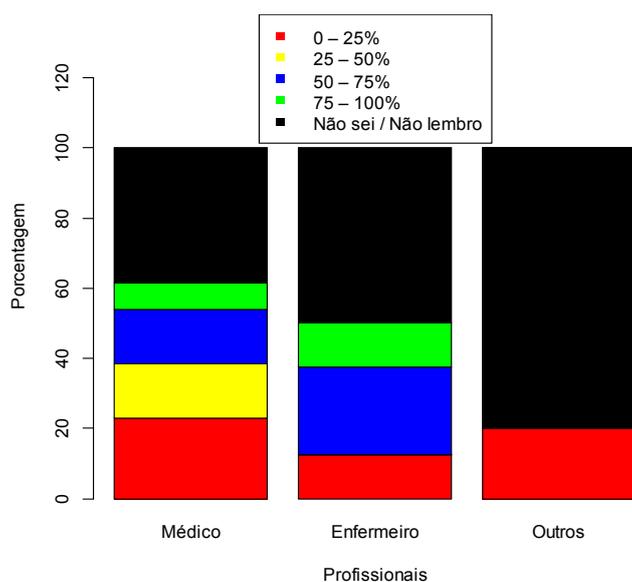


Figura 8. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a porcentagem de pacientes que conseguem ser atendidos em serviços especializados

Observa-se que mais de 53% dos médicos, 50% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais referem que entre 25 - 100% dos pacientes conseguem ser atendidos nos serviços especializados, em até dois meses. Em todas as categorias, é alto o número de profissionais que referem não saber ou não lembrar desta informação.

Com respeito à questão IC14 ("Com que frequência você realiza a alta dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, após encaminhá-los para serviços especializados em saúde mental?"), os dados são apresentados na Figura 9.

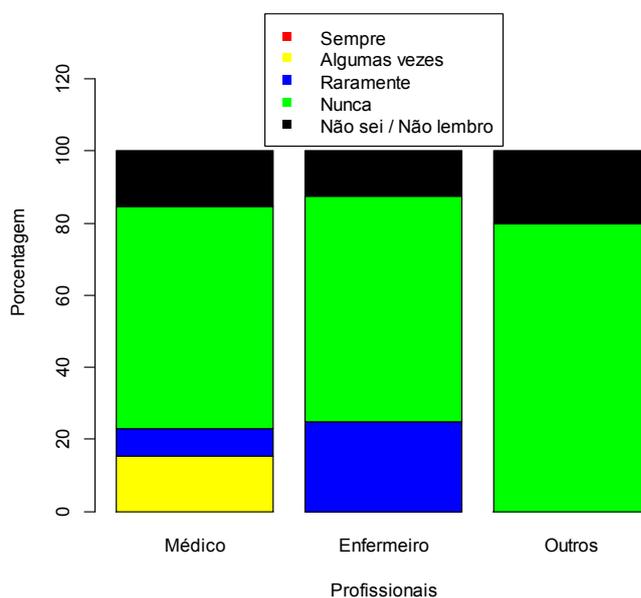


Figura 9. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a realização de alta dos pacientes para os serviços especializados

Observa-se que 61,5% dos médicos, 62,5% dos enfermeiros e 80% dos outros profissionais nunca conseguem realizar a alta dos pacientes, após encaminhá-los para serviços especializados.

Com respeito à questão IC15 ("Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contrarreferências para você, dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta?"), os dados são apresentados na Figura 10.

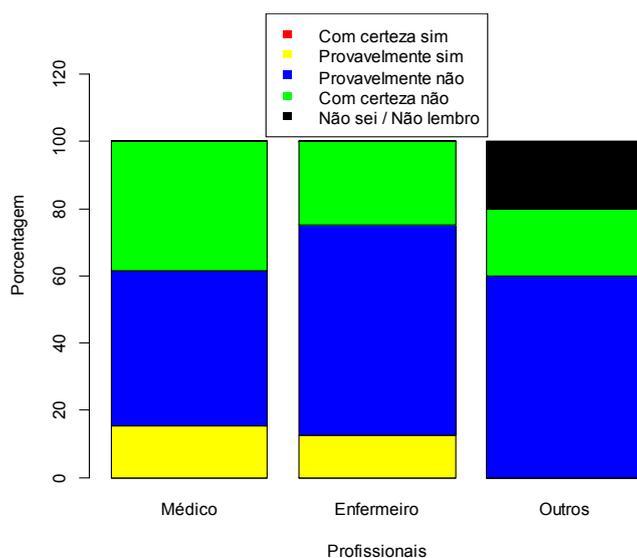


Figura 10. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o recebimento das contrarreferências dos serviços de internação hospitalar

Observa-se que 84,6% dos médicos, 87,5% dos enfermeiros e 80% dos outros profissionais responderam que os serviços de internação hospitalar não fazem, rotineiramente, as contrarreferências dos pacientes, quando eles têm alta.

Com respeito à questão IC16 ("Em relação às contrarreferências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem?"), os dados são apresentados na Figura 11.

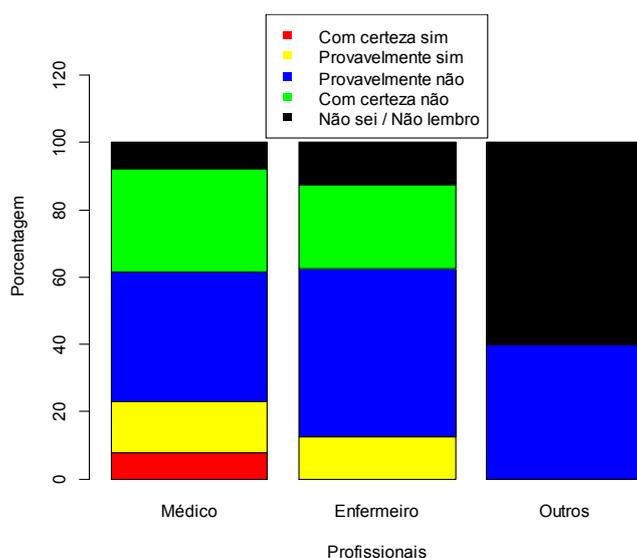


Figura 11. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o recebimento de informação adequada nas contrarreferências dos serviços de internação hospitalar

Observa-se que 84,6% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais responderam que não recebem informações adequadas nas contrarreferências, quando os serviços de internação hospitalar as fazem.

Com respeito à questão IC18 ("Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço especializado em saúde mental, você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço?"), os dados são apresentados na Figura 12.

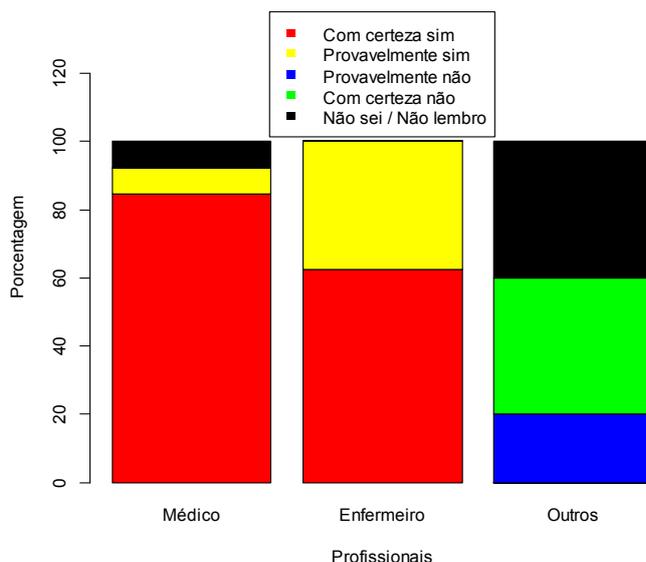


Figura 12. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o fornecimento de informação escrita para os pacientes levarem aos outros serviços

Observa-se que 92,3% dos médicos e 100% dos enfermeiros fornecem informação escrita para os pacientes levarem aos outros serviços de saúde mental, 80% dos outros profissionais responderam não fornecer tal informação.

Com respeito à questão IC19 ("Você recebe dos profissionais de nível superior (médico, enfermeiro, psicólogo, terapeuta ocupacional) dos serviços especializados em saúde mental, onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços?"), os dados são apresentados na Figura 13.

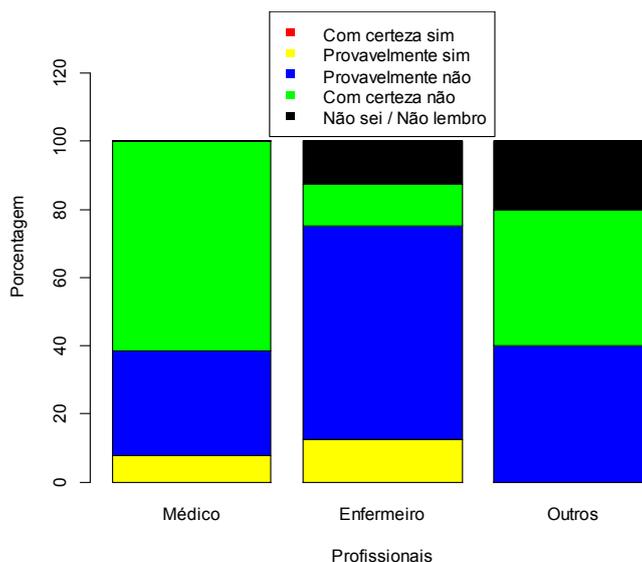


Figura 13. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o recebimento de informações úteis sobre os atendimentos realizados nos serviços de saúde mental

Observa-se que 100% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 80% dos outros profissionais responderam que não recebem informações úteis sobre o atendimento dos pacientes, nos serviços de saúde mental.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

5.3.4. Coordenação - Sistema de Informações

Com respeito ao Sistema de Informações, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 4 do Anexo VIII.

Como um resumo, observa-se que 76% dos profissionais referem solicitar aos seus pacientes que tragam registros médicos recebidos no passado, e mais de 76% dos profissionais referem que permitiriam que os pacientes examinassem seus prontuários se assim quisessem.

Com respeito à questão SI 1 ("Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado, além da receita médica? (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 14.

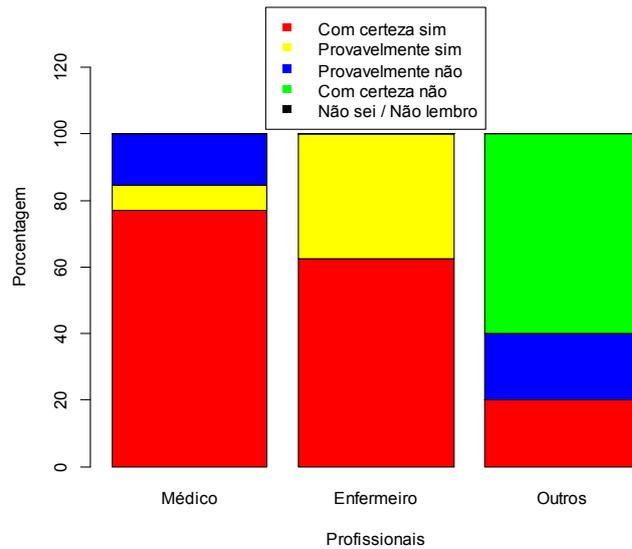


Figura 14. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a solicitação aos pacientes dos registros médicos recebidos no passado

Observa-se que 84,6% dos médicos, 100% dos enfermeiros e 20% dos outros profissionais responderam que solicitam os registros médicos recebidos no passado, além da receita médica.

Com respeito à questão SI 5 ("Os prontuários dos seus pacientes de saúde mental estão disponíveis, quando você os atende?"), os dados são apresentados na Figura 15.

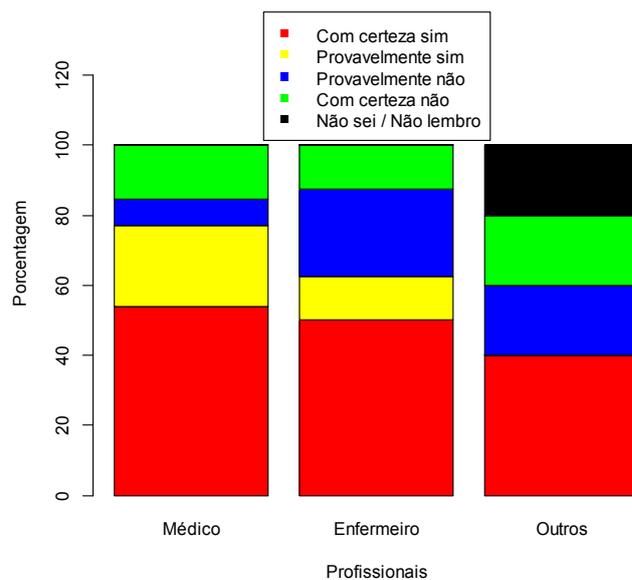


Figura 15. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a disponibilidade dos prontuários dos pacientes de saúde mental

Observa-se que 77% dos médicos, 62,5% dos enfermeiros e 40% dos outros profissionais responderam que os prontuários dos seus pacientes de saúde mental estão disponíveis, quando os atendem.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

5.3.5. Integralidade

Com respeito à Integralidade, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 5 do Anexo VIII.

Como um resumo, a maioria dos profissionais dos serviços de APS (61,5%) refere que o serviço oferece algum tipo de orientação/atendimento para o uso e/ou abuso de álcool e 65,3% para uso e/ou abuso de substâncias psicoativas.

Com respeito à questão I6 ("No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (médico, psicólogo, enfermeiro especializado em saúde mental, terapeuta ocupacional) para discutir casos individuais e temas de saúde mental?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 16 abaixo.

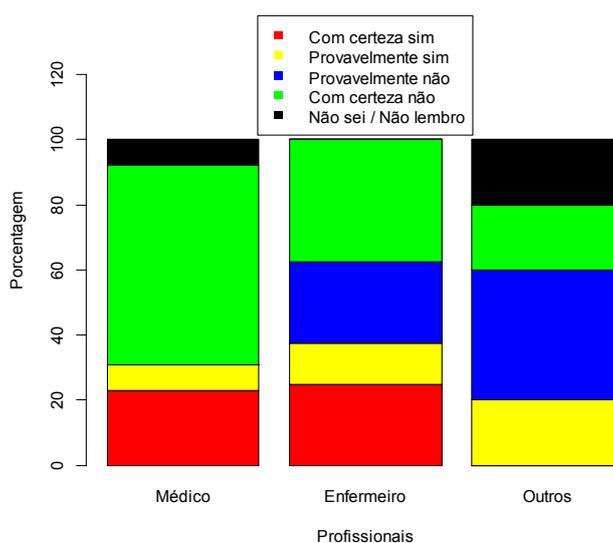


Figura 16. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a colaboração de algum profissional especializado para discutir casos de saúde mental

Observa-se que 61,5% dos médicos, 62,5% dos enfermeiros e 60% dos outros profissionais responderam que provavelmente não e com certeza não existe a colaboração de profissionais especializados para discutir casos de saúde mental.

Com respeito à questão I7 ("No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (médico, psicólogo, enfermeiro especializado de saúde mental, terapeuta ocupacional) para atender pacientes conjuntamente com os membros da equipe de nível superior do seu serviço (médico, enfermeiro)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 17 abaixo.

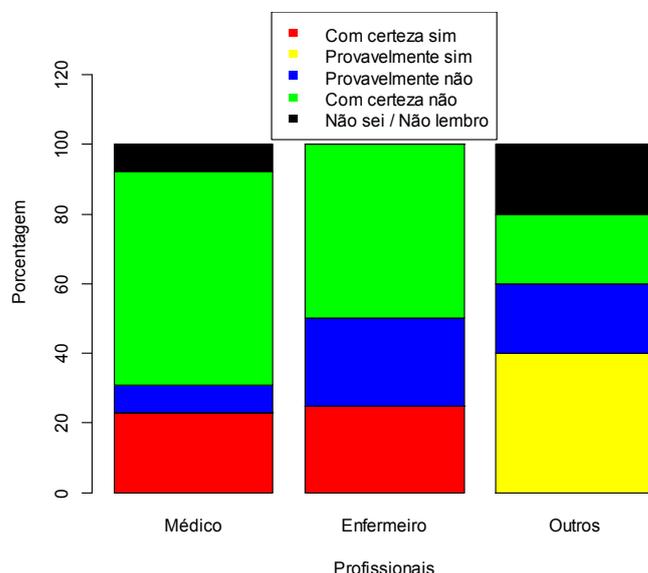


Figura 17. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a colaboração de algum profissional especializado para atender os pacientes de saúde mental

Observa-se que 61,5% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 40% dos outros profissionais referem que não existe a colaboração de algum profissional de nível superior para atender pacientes conjuntamente com a equipe de APS.

Com respeito à questão I8 ("No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (médico, psicólogo, enfermeiro especializado em saúde mental, terapeuta ocupacional) para atender pacientes conjuntamente com membros da equipe do seu serviço que não sejam de nível superior (auxiliar e/ou técnico em enfermagem, agente comunitário de saúde)?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 18 a seguir.

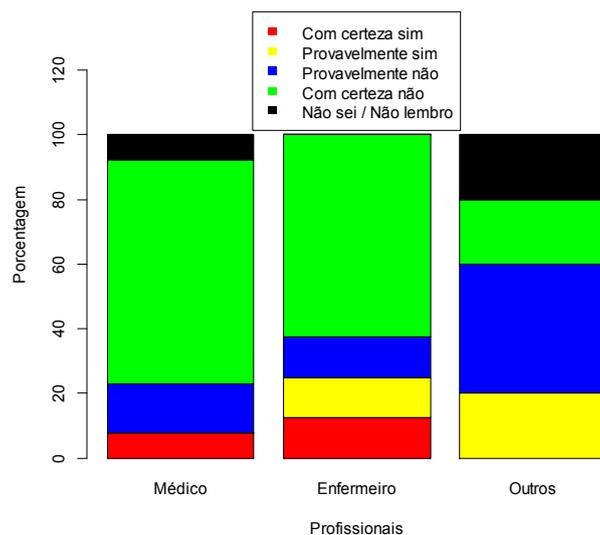


Figura 18. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a colaboração de algum profissional especializado para atender os pacientes de saúde mental com a equipe de nível médio

Observa-se que 84,6% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 60% dos outros profissionais referem que não existe a colaboração de algum profissional de nível superior especializado para atender pacientes conjuntamente com os agentes comunitários ou auxiliares e técnicos em enfermagem da equipe de APS.

Com respeito à questão I15 ("O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo?"), os dados são apresentados na Figura 19.

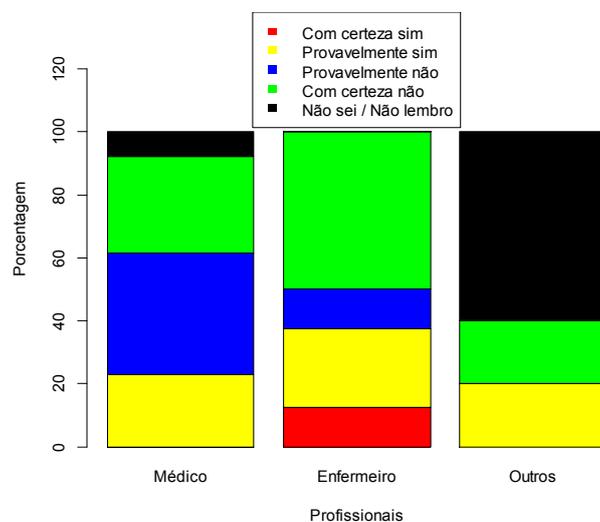


Figura 19. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a oferta de atendimento para pacientes e familiares juntos

Observa-se que 69,2% dos médicos e 62,5% dos enfermeiros referem que o seu serviço não oferece atendimento de pacientes e familiares juntos, e 60% dos outros profissionais responderam que não sabem/não lembram.

Com respeito à questão I16 ("O serviço de saúde em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem?"), os dados são apresentados na Figura 20.

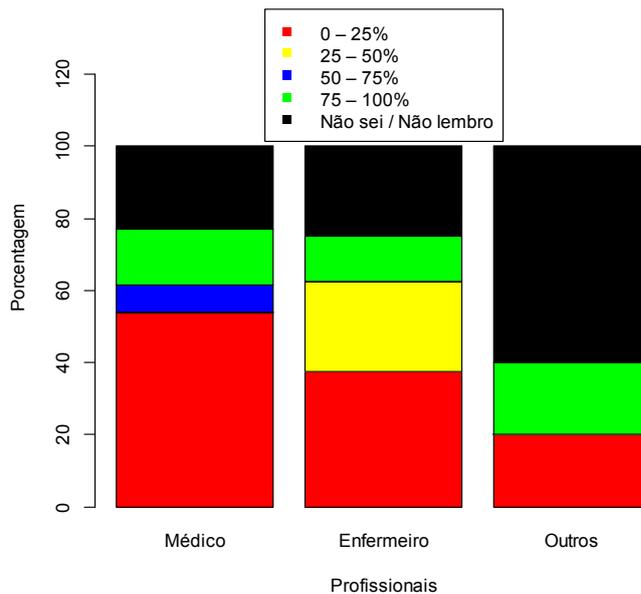


Figura 20. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a oferta de atendimento aos familiares

Observa-se que 61,3% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 40% dos outros profissionais referem que o serviço oferece atendimentos às famílias em até 100%.

Com respeito à questão I17 ("O serviço de saúde em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares juntos, em qual porcentagem?"), os dados são apresentados na Figura 21.

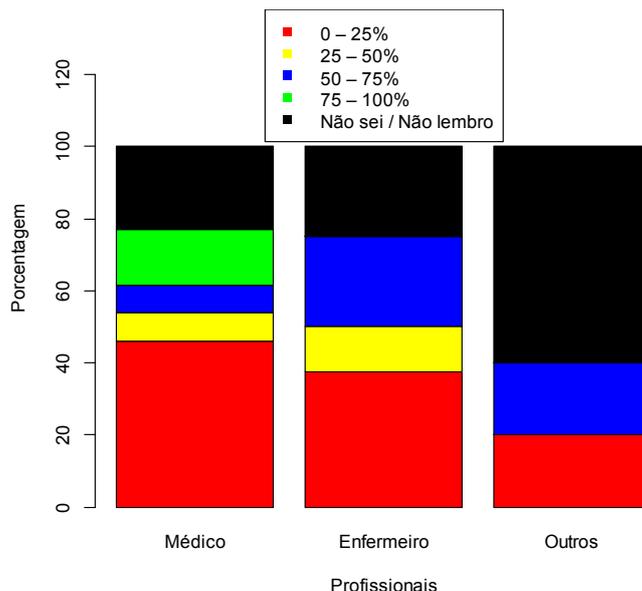


Figura 21. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a oferta de atendimento aos pacientes e familiares juntos

Observa-se que 77% dos médicos, 75% dos enfermeiros e 40% dos outros profissionais referem que o serviço oferece atendimentos às famílias e aos pacientes juntos em até 75 - 100%.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

5.3.6 - Orientação familiar

Com respeito à orientação familiar, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 6 do Anexo VIII.

Como um resumo, observa-se que mais de 57% dos profissionais perguntam aos familiares dos pacientes que acompanham suas ideias e planos sobre o tratamento oferecido e que também perguntam quando os pacientes apresentam dificuldades emocionais. E 77% perguntam sobre as doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos pacientes com dificuldades mentais.

Com respeito à questão OF 6 ("Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 22 abaixo.

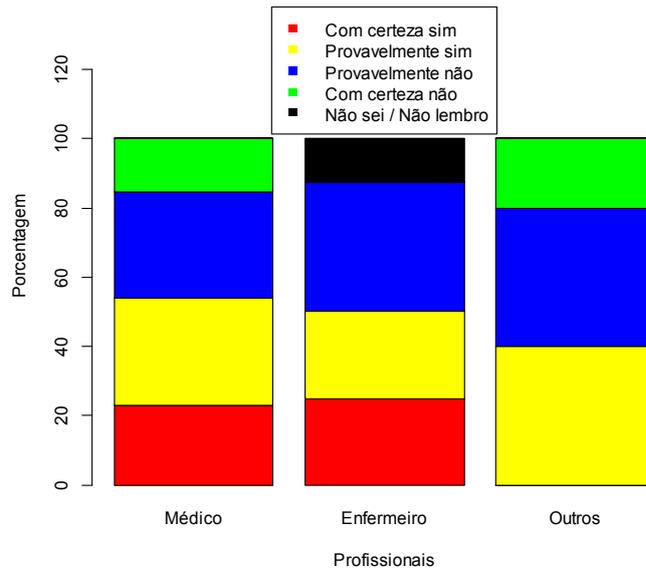


Figura 22. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre a disposição e capacidade em atender membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais

Observa-se que 54% (7) dos médicos, 50% (4) dos enfermeiros e 40% (2) dos outros profissionais se sentem dispostos e capazes de atender membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais para discutir problemas de famílias.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

5.3.7 - Orientação comunitária

Com respeito à orientação comunitária, os dados detalhados estão apresentados na Tabela 7 do Anexo VIII.

Como um resumo, observa-se que 88,5% dos profissionais referem que o serviço de saúde faz visitas domiciliares a familiares de pacientes com dificuldades emocionais, e mais de 80% referem não fazer pesquisas com seus pacientes para saber se os serviços de saúde mental estão satisfazendo suas necessidades, 57,7% referem que seu serviço não faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental.

Com respeito à questão OC3 ("Você crê que o serviço de saúde em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende?"), a distribuição da frequência é apresentada na Figura 23 abaixo.

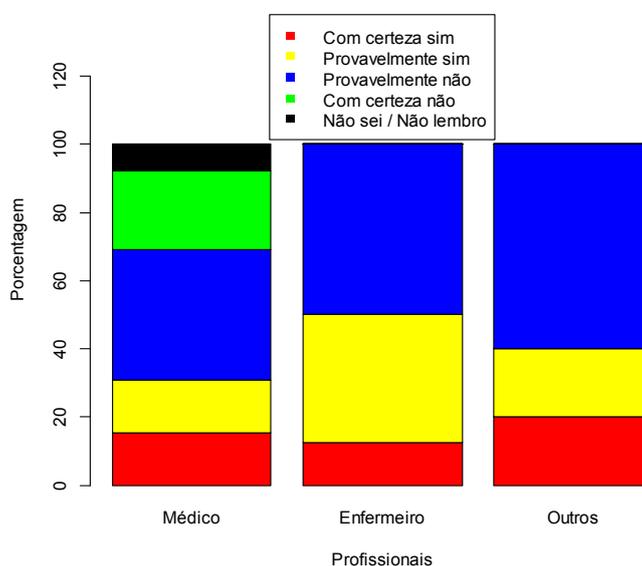


Figura 23. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade

Observa-se que 61,5% dos médicos, 50% dos enfermeiros e 60% dos outros profissionais não acreditam que seu serviço tenha conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade.

Com respeito à questão OC5 ("O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental?"), os dados são apresentados na Figura 24 a seguir.

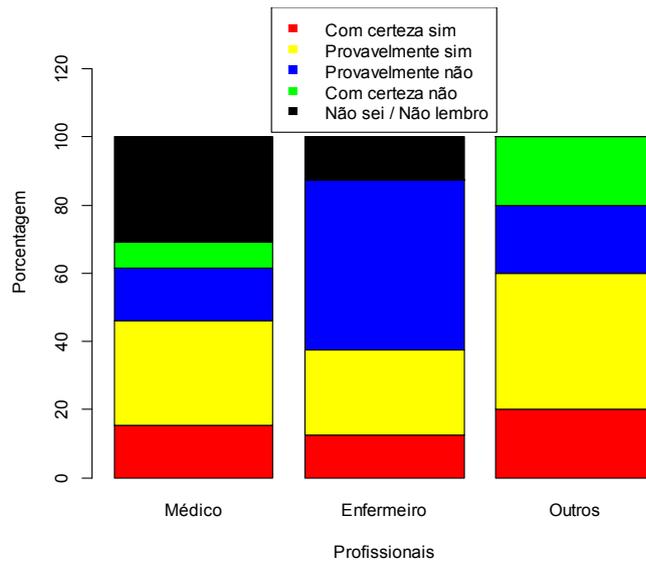


Figura 24. Distribuição das respostas dos profissionais de APS sobre o serviço de ouvir opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental

Observa-se que 46,1% dos médicos, 37,5% dos enfermeiros e 60% dos outros profissionais referem que o serviço de saúde em que trabalham ouve opiniões e ideias da comunidade sobre os atendimentos em saúde mental.

Em anexo também são apresentados os Intervalos de Confiança das respostas oferecidas pelos profissionais de saúde mental, para facilitar os dados apresentados e as diferenças estatísticas entre eles (Anexo IX).

6. DISCUSSÃO

Este estudo trouxe resultados complementares aos encontrados na literatura sobre Ribeirão Preto, por trazer informações sobre a opinião dos profissionais de saúde em relação aos atributos essenciais para a sistematização de serviços (acessibilidade, longitudinalidade, integralidade, coordenação da atenção), mostrando-se relevante porque difere em vários aspectos de estudos já realizados.

Aqui se considerou uma amostra de profissionais dos serviços especializados em saúde mental, utilizando-se um questionário baseado em um instrumento de avaliação e investigação proposto por Barbara Starfield, e finalmente trouxe informações sobre as ações de saúde mental, na rede de serviços especializados e de atenção primária, que têm sido foco de interesse para quem trabalha com políticas públicas em saúde mental.

O perfil dos profissionais do presente estudo aponta que a maioria dos profissionais que compõem a amostra é do sexo feminino 44 (70%), da categoria médica 18 (28,5%), de enfermagem 15 (24%) e psicológica 14 (22,2%), apenas 5 (8%) terapeutas ocupacionais, 5 (8%) assistentes sociais e 1 (1,6%) educador físico.

Merece destaque a falta de profissionais suficientes e de serviços de saúde mental adequados ao número de habitantes da cidade. Ribeirão Preto tem 666.323 habitantes e possui apenas quatro Centros de Atenção Psicossocial, sendo 1 CAPSi, 1 CAPS-ad, 1 CAPS II e 1 CAPS III para atender à demanda da cidade. Os psicólogos dos serviços de saúde mental referiram dificuldade em atender à demanda de seu serviço.

Existem poucos profissionais de outras categorias, especialmente nos serviços especializados de saúde mental, para que seja possível oferecer outras práticas de assistência.

Entre as potencialidades dos serviços especializados, foram percebidas nas entrevistas que os profissionais referiam cumprir os atributos de longitudinalidade (vínculo) e integralidade dos cuidados de saúde mental. Em relação aos atributos orientação familiar e comunitária, os resultados mostraram uma situação interessante e até contraditória: 89,2% e 70,3% dos profissionais de saúde mental referiram fazer visitas domiciliares e que conheciam os problemas de saúde mental da comunidade e ouviam a comunidade em opiniões de melhorias dos serviços.

Na Atenção Primária, 80,8% e 57,7% faziam visitas e conheciam os problemas de saúde mental, mas apenas 46,5% ouviam as opiniões da comunidade sobre a melhoria dos serviços. Há uma tendência na SM em não dar alta para a APS, possivelmente pelas

características dos pacientes que envolvem mobilizações emocionais pessoais e familiares, estigmas, cronificação dos transtornos, além de questões políticas e jurídicas.

Como intenção inicial principal, buscou-se saber sobre a coordenação dos serviços na integração dos cuidados e no sistema de informação e, como estavam ocorrendo as referências e contrarreferências nos serviços selecionados. Na SM, mais de 80% dos profissionais referem realizar encaminhamentos de seus pacientes a outros serviços de saúde mental, enquanto 92% discutem com os pacientes os diferentes serviços de saúde geral em que poderiam ser atendidos.

Além disso, mais de 72% referem que discutem com os pacientes após consultas realizadas na APS, porém mais de 56% não sabem em qual serviço de APS seus pacientes são acompanhados.

Na APS, mais de 69% dos profissionais referem realizar encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados em saúde mental, mas mais de 76% não têm conhecimento de todos os tipos de tratamentos que seus pacientes fazem nos serviços de saúde mental. Apenas 30,8% discutem com os pacientes os diferentes serviços de saúde mental em que poderiam ser atendidos, e mais de 73% referem que discutem com os pacientes após consultas realizadas nos serviços de saúde mental.

Como se pode observar na SM e na APS, os profissionais têm conhecimento sobre seus pacientes e seus atendimentos, mas há pouca integração entre os serviços. Ressalta-se a falta de capacitação das equipes de saúde da família e dos novos serviços de saúde mental, falta de entrosamento e de serviços ou de profissionais de saúde mental e baixa cobertura das equipes de Estratégia de Saúde da Família, levando à superlotação dos serviços e à sobrecarga para os profissionais (Delfini & Reis 2012). Há diferenças nas respostas dos médicos, enfermeiros e demais profissionais quanto à integração.

Observa-se que o propósito primário dos serviços especializados deve ser o tratamento e o cuidado de pessoas com transtornos mentais e o secundário as necessidades da equipe, para que a qualidade do serviço não seja prejudicada. O tratamento em saúde mental depende mais dos recursos humanos do que de equipamentos tecnológicos assim, a relação terapêutica e a habilidade humana dos profissionais influenciam os usuários a aderirem e manterem o tratamento recomendado (Thornicroft & Tansella, 2010).

Quanto à integralidade, a maioria dos profissionais dos serviços de APS (61,5%) refere que o serviço oferece algum tipo de orientação/atendimento para o uso e/ou abuso de álcool e 65,3% para uso e/ou abuso de substâncias psicoativas. Observa-se que 61,5% dos médicos, 62,5% dos enfermeiros e 60% dos outros profissionais referiram que não existe a colaboração

de profissionais especializados para discutir casos de saúde mental nem para atender pacientes conjuntamente com a equipe de APS.

Além disso, 84,6% dos médicos e 75% dos enfermeiros e 60% dos outros profissionais referem que não existe a colaboração de algum profissional de nível superior especializado para atender pacientes conjuntamente com os agentes comunitários ou auxiliares e técnicos em enfermagem da equipe de APS.

Vale ressaltar que a Política Nacional se mostra eficaz em relação aos portadores de Transtorno Mental Severo e Persistentes, pois há equipamentos substitutivos, programas de transferências de renda e de moradias protegidas que compõem uma rede de proteção, de tratamento e de reinserção social. A maior dificuldade é com as demandas menos graves o que mostra a fragilidade e a necessidade de articulação de uma rede assistencial mais consistente e abrangente, ou seja, maior integração da rede CAPS e a Atenção Básica (Onocko Campos & Gama, 2008).

Para atingir um modelo de cuidado equilibrado nestes serviços, é necessário que exista uma reorientação para o cuidado individualizado do usuário, que envolva seu contexto domiciliar e familiar nas decisões. A equipe multidisciplinar deve ter maior autonomia do que de serviços hospitalares e maior flexibilidade sobre quando e onde o usuário é tratado (Thornicroft & Tansella, 2010).

Destacam-se como limitações do estudo: Houve muita dificuldade em iniciar e concluir a coleta de dados, pois muitos serviços declararam insatisfação com outras pesquisas realizadas por outros profissionais, estarem saturados de tanto participarem de pesquisas da universidade à qual o estudo está ligado. Muitos profissionais referiram, no momento da primeira reunião com participação da pesquisadora, a falta de retorno de resultados das pesquisas anteriormente realizadas e a preocupação com o sigilo das informações enviadas para a secretaria municipal do município.

Mesmo após esclarecimento de que a pesquisa era desvinculada de qualquer órgão governamental do município e que o projeto havia passado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CSE, alguns profissionais, antes de iniciarem as entrevistas, questionaram o porquê de algumas perguntas do instrumento de coleta e se eram realmente necessárias.

Houve serviços que referiram falta de tempo e excesso de demanda de pacientes para poderem receber a pesquisadora e possibilitar a apresentação do estudo e seus objetivos.

O extenso número de questões dos instrumentos de coletas trouxe grande quantidade de dados, dificultando análises além das descritivas apresentadas neste estudo. Tais aprofundamentos se realizarão em artigos e participações em eventos e congressos específicos da área.

7. CONCLUSÃO

Foi encontrada baixa integração entre os serviços para realizar o cuidado aos pacientes com dificuldades emocionais e portadores de transtornos mentais. A fragilidade da integração da saúde mental com a Atenção Primária à Saúde leva à maior medicalização, avaliações de saúde geral, psiquiátricas e psicoterápicas incoerentes, projeto Terapêutico Individualizado (PTI) pouco adequado às necessidades expressas e não expressas dos pacientes e cronificação dos transtornos mentais.

A formação de profissionais ainda deixa a desejar. Há pouco investimento público em cursos que ofereçam treinamento especializado e em apoio matricial para discussão de casos. É preciso ampliar as capacitações e incentivos para pós-graduação e pesquisas, para que o modelo manicomial e fragmentado se torne passado. É um dos principais desafios para o processo de integração da rede de saúde mental à rede de atenção primária.

Para que haja mudança na atenção, é imprescindível considerar a pessoa em sua totalidade, e o modelo de saúde focalizar o processo relacional para além da doença – caminho para estabelecer a integração nas ações de saúde mental no nível primário e no nível especializado e oferecer assistência adequada e coerente com a legislação e a demanda da sociedade.

Conclui-se que a avaliação da atenção à saúde no Brasil é muito pouco praticada e necessita de políticas específicas e construções metodológicas coletivas, além de ser um instrumento de mudança, visto como incentivo para que existam padrões mínimos de qualidade e não uma ameaça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde da família para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface – Comunic., Saúde, Educ.*, v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005.

AMARANTE, P. Loucos pela vida – A trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro, 1995.

_____. Revisitando os Paradigmas do Saber Psiquiátrico: tecendo o percurso do Movimento da Reforma Psiquiátrica. In: AMARANTE, P. (org) Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Panorama ENSP, 1995. p. 21-48.

_____. Teoria e crítica em saúde mental: textos selecionados? Paulo Amarante. 1. ed. - São Paulo: Zagodoni, 2015. p. 15 - 53. 160p.; 23 cm.

ARAKAWA, T.; ARCÊNCIO, R.A.; SCATOLIN, B.E.; SCATENA, L.M.; RUFFINONETTO, A.; VILLA, T.C.S. Acessibilidade ao tratamento de tuberculose: avaliação de desempenho de serviços de saúde. *Ver. Latino-Am. Enfermagem*. Jul-ago. 2011, 19(4).

BELL, J. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Trad. Magda França Lopes – 4. Ed – Porto Alegre: Artmed, 2008. 224 p.

BINOTTO, A. L.; Luciane Loures dos Santos; Quitéria de Lourdes Lourosa; Sonia Camila Sant’Anna; Dr. João Mazzonecini de Azevedo Marques. *INTERFACE PSQUIATRIA & SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO*. Revista brasileira med. fam. comunidade. Florianópolis, 2012, Abr.-Jun.; 7(23).

BRASIL, Ministério da Saúde. Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. Disponível em: <www.saude.gov.br/bvs/legislacao> Acesso em 09/04/2016.

_____. Ministério da Saúde. Lei n.10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, 2001. <www.saude.gov.br/bvs/legislacao> Acesso em 09/04/2016.

_____. Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde Mental e Coordenação de Gestão da Atenção Básica, nº 01/03 de 13/11/2003. Saúde Mental e Atenção Básica – o vínculo e o diálogo

necessários. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>> Acesso em 09/04/2016.

_____. ANVISA. Avaliação em Serviços de Saúde. Brasília: 2003. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/servicossaude/index.htm>>. Acesso em 09/04/2016.

_____. Ministério da Saúde. Legislação em saúde mental: 1990 – 2004. MS/SE Brasília: 2004. <<http://www.saude.gov.br/legislacao>> Acesso em 09/04/2016.

_____. Ministério da Saúde. Caderno PNASS – Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Edição 2004/2005. Brasília: 2004. Disponível em: <http://pnass.datasus.gov.br/documentos/CADERNO_PNASS.pdf> Acesso em: 09/04/2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Nota técnica. Considerações sobre a instituição de um processo de monitoramento e avaliação do SUS. Brasília: MS, 2005.

_____. Ministério da Saúde. PNASS Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde. Edição 2004/2005. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://pnass.datasus.gov.br/documentos/CADERNO_PNASS.pdf>. Acesso em: 11/05/2016.

_____. ANVISA. Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNASS. Seminário Nacional PNASS: Resultados e Perspectivas. Brasília: 15 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicossaude/avalia/pnass_apresenta.htm>. Acesso em 11/05/2016.

_____. Ministério da Saúde. SAS/DAPE. Saúde Mental em Dados - 4, Ano II, nº4, agosto de 2007. Brasília, 2007. Informativo eletrônico de dados sobre a política nacional de saúde mental. 24p. <<http://www.saude.gov.br/bvs>> Acesso em 11/05/2016.

_____. Ministério da Saúde. Relatório de Gestão 2003-2006: saúde mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção. Brasília, 2007. <<http://www.saude.gov.br/bvs>> Acesso em 20/05/16.

_____. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Avaliação de Centros de Atenção Psicossocial - AVALIAR CAPS. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29818>. Acesso em 20/05/2016.

_____. Ministério da Saúde. SAS/DAPE. Saúde Mental em Dados - 7, Ano V, nº7, junho de 2010. Brasília, 2010. Informativo eletrônico de dados sobre a política nacional de saúde mental. 25p. <<http://www.saude.gov.br/bvs/saudemental>> Acesso em 20/05/16.

_____. Ministério da Saúde. SAS/DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental em Dados – 12, Ano 10, nº 12, outubro de 2015. Informativo eletrônico de dados sobre a Política Nacional de Saúde Mental. 48p. Disponível em <www.saude.gov.br e www.saude.gov.br/bvs/saudemental> Acesso em: 23/05/2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: *Primary care assessment tool PCATool* - Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 80 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso em 15/04/2016.

_____. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Secretaria de Saúde do Município de Ribeirão Preto. Relação das Unidades de Saúde da Atenção Básica de Ribeirão Preto. Disponível em: <<http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/rede/il6ubs.php>> Acesso em 05/05/2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília:Ministério da Saúde, 2015. 548 p. : il. (Caderno HumanizaSUS ; v. 5). Acesso em 13/05/2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 548 p. : il. (Caderno HumanizaSUS; v.5) Disponível em: <www.saude.gov.br/bvs> Acesso em: 01/05/2016.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: < www.cfp.org.br > Acesso em: 28/05/2016.

CONTANDRIOPOULOS, A-P. Aliando a institucionalização da avaliação. *Ciência e Saúde Coletiva*, 11(3): 553-563, 2006.

Coordenação de Saúde Mental/Coordenação de Gestão da Atenção Básica, Ministério da Saúde. Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

DELFINO, P.S.S.; REIS, A.O.A. Articulação entre serviços públicos de saúde nos cuidados voltados à saúde mental infantojuvenil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 28(2):357-366, fev, 2012.

ERDMANN, A.L.; ANDRADE, S.R.; MELLO, A.L.S.F.; DRAGO, L.C. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 21(Spec.):[08 telas] jna-fev. 2013.

FELISBERTO, E. Da teoria à formulação de uma Política Nacional de Avaliação em Saúde: reabrindo o debate. *Ciência e Saúde Coletiva*, 11(3): 553-563 2006.

FERREIRA, P.S. Percebendo a experiência dos coordenadores na implantação de serviços abertos em álcool e outras drogas. 2004. 156f. Dissertação de Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, 2004.

GARLA, C. C. Perfil dos profissionais de ambulatórios de saúde mental, suas práticas e opiniões sobre as políticas. 2010. 80 f. DISSERTAÇÃO (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2010.

GARLA, C. C.; FUREGATO, A.R.F.; SANTOS, J.L.F. Profissionais de Ambulatórios de Saúde Mental: Perfil, Práticas e Opiniões sobre as Políticas. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, ISSN 1984-2147, Florianópolis, V.2, n 4-5, p.74-93, 2011.

HARTZ, Z.M.A.; CONTANDRIOPOULOS, A-P. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um “sistema sem muros”. *Cad. Saúde Pública*, v. 20, supl. 2, p.331-336, 2004.

HARZHEIM, E.; STARFIELD, B.; RAJMIL, L.; ÁLVAREZ-DARDET, C.; STEIN, A.T. Consistência interna e confiabilidade da versão em português do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool-Brasil) para serviços de saúde infantil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 22(8): 1649-1659, 2006.

HIRDES, A. A perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à saúde sobre o apoio matricial em saúde mental. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(2): 371-382, 2015.

HULLEY, S.B. et all. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica*. Tradução Michael Schimidt Duncan. – 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

LAVRAS, C.C. de Campos. Descentralização, regionalização e estruturação de redes. In: IN: IBAÑEZ, N; ELIAS, P.E.M; SEIXAS, P.H.D'A. Política e gestão pública em saúde. Editora Hucitec e CEALAG, São Paulo, 2012.

MACHADO, M. de F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.12, n.2, p.335-342, 2007.

MATTA, Gustavo Corrêa . Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde. In: Gustavo Correa Matta; Ana Lúcia de Moura Pontes. (Org.). Políticas de Saúde: Organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007, v. 3, p. 61-80.

MATTOS, R.A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.) Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2001. p.39-64.

MATTOS, R.A. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). *Cad. Saúde Pública*, v.20, supl.5, p.1411-1416, 2004.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2011. 549p.

MENDES, E.V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. p. 6567, 2012. (Texto disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf. Acesso em 10/05/2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório sobre a saúde no mundo – 2001. Saúde mental: nova concepção, nova esperança. Gráfica Brasil, Organização Mundial de Saúde, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Manual de Recursos de La OMS sobre Salud Mental, Derechos Humanos y Legislación – Si a la atención, no a la exclusion. Organización Mundial de La Salud, 2006.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Política de recursos humanos em saúde. Brasil, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/sistemas/arquivos>> Acesso em 10/05/2016.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS). A política regulação do Brasil. Série técnica desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/servico/arquivos/Sala5571.pdf>>. Acesso em: 18/05/2016.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Política de recursos humanos em saúde. Brasil, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/sistemas/arquivos>> Acesso em junho de 2016.

PASSOS, I.C.F. Loucura e sociedade: discursos, práticas e significações sociais - Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009. 188p.;il.

PERES, G.M.; LOPES, A.M.P. Articulação entre o Centro de Atenção Psicossocial e a Atenção Básica no cuidado da pessoa com transtorno mental. *Sau. & Transf. Soc.*, ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.1, n.3, p.146-158, 2011.

PISCO L.A. A avaliação como instrumento de mudança. *Ciência e Saúde Coletiva*, 11(3): 553-563, 2006.

RIGOLI, F. et al. Desafios críticos dos recursos humanos em saúde: uma visão regional. *Rev Latino-am Enfermagem*, v.14, n.1, p.7-16, janeiro-fevereiro, 2006.

SANTOS, J. S. Protocolo para Acesso aos Serviços do Sistema Único de Saúde. In: Santos JS; Pereira Jr. GA; Bliacheriene AC; Forster AC. (Org.). Protocolo Clínico e Regulação: Acesso a Rede de Saúde. 1ªed.Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2012, v. 1, p. 3-7.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 725 p.

TANAKA, O. Y. Caminhos alternativos para a institucionalização da avaliação em saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 11(3): 553-563 2006.

THORNICROFT, G. & TANSELLA, M. Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010.

VILLA, T.C.S. ; RUFFINO-NETO, A. Questionário para avaliação de desempenho de serviços de atenção básica no controle da tuberculose no Brasil. *J. Bras. Pneumol.* 2009; 35 (6): 610-2.

WHO. World Health Organization. Improving health systems and services for mental health. WHO, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/publications/improvinghealthsystemsandservicesformentalhealth> Acesso em 10/05/2016.

WHO. World Health Organization. Integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários: Uma perspectiva global. WHO, 2009. Disponível em: http://www.who.int/eportuguese/publications/Integracao_saude_mental_cuidados_primario Acesso em 10/05/2016.

WHO. World Health Organization. Management of substance abuse. Country Profiles 2011. Brazil socioeconomic context. Disponível em: http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/profiles/bra Acesso em 10/05/2016.

WHO. World Health Organization. The Global status report on alcohol and health (2011) Disponível em: http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/en/index.html Acesso em 12/05/2016.

WHO. World Health Organization. Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020. WHO, 2013. Disponível em: Acesso em 01/06/2016.

ANEXOS

ANEXO I

ENTREVISTA COM PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

PARTE I – PESQUISADOR

1 - Código da instituição	Número de identificação da instituição
2 - Código do sujeito	Número de identificação do sujeito

PARTE II – ENTREVISTADOS

(OBS.: Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião)

I – INFORMAÇÕES GERAIS	
1 – Idade - Especificar anos completos: _____	
2 – Sexo: (1) Feminino (2) Masculino	
3 – Formação acadêmica (1) Médico (2) Enfermeiro (3) Terapeuta Ocupacional (4) Psicólogo (5) Educador Físico (6) Assistente Social (7) Outro. Se Outro, especifique: _____	
4 – Há quanto tempo terminou seu curso de graduação? Especificar anos ou meses completos (se menos de um ano): _____	
5 – Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissionalizante, Mestrado, Doutorado)? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
6 – Especializações? (+360hs) (1) Sim (2) Não Qual o tipo de especialização: (1) Saúde Mental; (2) Outra; (3) Não tem. Especifique: _____	
7 – Atualizações? (-360hs) (1) Sim (2) Não Especifique: _____	
8 – Cursos Complementares e/ou Capacitações? (1) Sim (2) Não Especifique: _____	
9 – Qual seu tempo de trabalho na área de saúde mental? Especificar anos ou meses: _____	
10 – Quanto tempo trabalha na instituição? Especificar anos ou meses: _____	
11 – Qual a jornada de trabalho na instituição? Horas completas por semana: _____	
12 – Qual sua faixa salarial bruta na instituição? (1) 0-999 Reais; (2) 1000-1999 Reais; (3) 2000-2999 Reais; (4) 3000-3999 Reais; (5) 4000-4999 Reais	
13 – Tem outro emprego? (1) sim (2) não	
14 – Qual tipo do outro emprego? (1) saúde mental; (2) outra área da saúde; (3) fora da área de saúde; (4) não tem.	

II – ACESSIBILIDADE	
<p>1 – O serviço de saúde mental em que você trabalha funciona ininterruptamente, 24 horas, 7 dias por semana? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 - O serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, pelo menos em alguns dias da semana, até as 20 hs? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 – Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>4 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de TO) o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>5 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, o Agente Administrativo na recepção do seu serviço o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>6 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente não cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente não cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (auxiliar de enfermagem, auxiliar de TO) o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente não cadastrado, no seu serviço de saúde mental, sente necessidade de ser atendido, o agente administrativo, o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes já cadastrados nele sentirem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes não cadastrados nele sentirem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado existe um número de telefone para o qual os pacientes já cadastrados nele podem ligar se sentirem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 - Quando o serviço de saúde mental, em que você trabalha está fechado, existe um número de telefone para o qual os pacientes não cadastrados nele devem ligar quando sentirem necessidade de alguma orientação específica sobre saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 – Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado aos sábados e domingos e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém do seu serviço o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;</p>	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
14 – Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
15 – Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
16 - Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

III - LONGITUDINALIDADE	
1 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo médico? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo enfermeiro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo psicólogo? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo terapeuta ocupacional? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo educador físico? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo auxiliar de enfermagem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo auxiliar de TO? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 – Você consegue entender as perguntas que os pacientes que você acompanha no serviço de saúde mental em que você trabalha lhe fazem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 – Os pacientes que você acompanha no serviço de saúde mental em que você trabalha entendem o que você diz ou pergunta a eles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 – Quando pacientes já cadastrados previamente no serviço de saúde mental em que você trabalha têm alguma dúvida, conseguem falar pelo telefone com o profissional de nível superior que os conhece melhor? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11 – No serviço de saúde mental em que você trabalha, você dá aos seus pacientes tempo suficiente para falarem sobre as suas preocupações ou problemas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
12 – Em sua opinião, os seus pacientes se sentem confortáveis ao lhe contar suas preocupações ou problemas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
13 – Você conhece mais seus pacientes como pessoa do que somente como alguém com um problema de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
14 – Você sabe quem mora com cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde mental no qual você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
15 – Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
16 – Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas que não são de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
17 – Na média, você acha que conhece o histórico de saúde geral completo, além do histórico de saúde mental, de cada um dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
18 – Você pergunta aos seus pacientes, quais são as ideias deles e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
19 – Você sabe qual o trabalho ou emprego de cada um dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
20 – Você teria conhecimento caso os seus pacientes não conseguissem as medicações prescritas ou tivessem dificuldades de pagar por elas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
21 – Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
22 – Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes estão tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
IV – COORDENAÇÃO – INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS	
1 – Você tem conhecimento de todas as atividades que os seus pacientes fazem no serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para outros tipos de serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços de saúde que não sejam de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - Você sabe como é feita a referência dos pacientes que você acompanha, para internação hospitalar psiquiátrica? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 – Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

<p>6- Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 – Quando os pacientes que você acompanha necessitam de internação hospitalar psiquiátrica, você discute com eles sobre os diferentes serviços de saúde mental onde eles poderiam ser internados?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - Quando os pacientes que você acompanha necessitam de algum tipo de atendimento de saúde geral, você discute com os eles sobre os diferentes serviços de saúde onde eles poderiam ser atendidos?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 – Alguém de seu serviço de saúde ajuda o paciente que você acompanha a marcar o atendimento em um serviço de saúde que não seja de saúde mental?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 – Quando seus pacientes são encaminhados para outro serviço, você lhes fornece informação escrita para levar ao outro profissional ou outro serviço especializado?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 – Você recebe dos médicos ou enfermeiros dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços de APS?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 – Você recebe dos médicos ou enfermeiros de outros serviços especializados (não de saúde mental), onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses outros serviços especializados?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 – Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços de APS, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>14 - Após os atendimentos dos seus pacientes com os profissionais de outros serviços especializados (não de saúde mental), você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos nesses outros serviços?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>15 – Você sabe em qual serviço de APS cada um dos seus pacientes é acompanhado?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>16 – Você sabe qual é o nome do médico ou do enfermeiro do serviço de APS onde cada um dos seus pacientes é acompanhado?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>17 – Você sabe qual ou quais são os serviços de assistência especializada (não de saúde mental) que cada um dos seus pacientes frequenta?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>18 - Com que frequência você consegue realizar a alta dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha e encaminhá-los para os serviços de APS (UBS, UBDS, USF)?</p> <p>(1) Sempre; (2) Algumas vezes; (3) Raramente; (4) Nunca; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
V - COORDENAÇÃO - SISTEMA DE INFORMAÇÕES	
<p>1 – Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – Você permitiria aos seus pacientes examinarem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	

<p>3 – Os prontuários dos seus pacientes estão disponíveis quando você os atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
VI - INTEGRALIDADE - SERVIÇOS DISPONÍVEIS	
<p>1 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de álcool? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>4 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece psicoterapia individual ou em grupo para todos os pacientes que necessitem deste tipo de atendimento? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>5 – Qual a porcentagem dos seus pacientes que você avalia que precisam de psicoterapia que consegue obtê-la no seu serviço? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100% ; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>6 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de orientação aos familiares dos pacientes (os familiares sendo atendidos sozinhos para realizar essa orientação)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ; (4) 75-100% ; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ; (4) 75-100% ; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 – Qual a porcentagem dos seus pacientes faz atendimento com outros profissionais de nível superior, além de você (Médico, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educador Físico)? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
VII – ORIENTAÇÃO FAMILIAR	
<p>1 - Você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 - Você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 – Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha, para discutir problemas de família? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
VIII - ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA	
<p>1 - Você ou alguém, do serviço de saúde mental em que você trabalha, faz visitas domiciliares? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – Você crê que o serviço de saúde mental em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	

3 - O serviço de saúde mental em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - O serviço de saúde mental em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental que ele deveria conhecer? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - Existem pacientes do serviço de saúde mental em que você trabalha que fazem parte de Comissão Local de Saúde ou do Conselho Municipal de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
Comentários ou Sugestões:	

ANEXO II
ENTREVISTA COM PROFISSIONAIS DOS SERVICOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

PARTE I – PESQUISADOR

1 - Código da instituição	Número de identificação da instituição
2 - Código do sujeito	Número de identificação do sujeito

PARTE II – ENTREVISTADOS

(OBS.: Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião)

I – INFORMAÇÕES GERAIS

1 – Idade – Especificar anos completos:	
2 – Sexo: (1) Feminino (2) Masculino	
3 – Formação acadêmica (1) Médico(a) (2) Enfermeiro(a) (3) Terapeuta Ocupacional (4) Psicólogo (5) Educador Físico (6) Assistente Social (7) Cirurgião-Dentista (8) Outro(a). Se Outro, especifique:	
4 – Há quanto tempo terminou seu curso de graduação? Especificar anos ou meses completos (se menos de um ano): _____	
5 – Fez alguma residência? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
6 – Fez alguma formação específica na área de saúde Mental? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
7 – Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissionalizante, Mestrado, Doutorado)? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
8 – Especializações? (+360hs) (1) Sim (2) Não Qual o tipo de especialização: (1) Saúde Mental; (2) Outra; (3) Não tem Especifique: _____	
9 – Cursos Complementares e/ou Capacitações ? (1) Sim (2) Não Especifique: _____	
10 – Qual seu tempo de trabalho na área de saúde? Especificar anos ou meses: _____	
11 – Quanto tempo trabalha na instituição? Especificar anos ou meses: _____	
12 – Qual a jornada de trabalho na instituição? Horas completas por semana: _____	
13 – Qual sua faixa salarial bruta na instituição? (1) 0-999 Reais; (2) 1000-1999 Reais; (3) 2000-2999 Reais; (4) 3000-3999 Reais; (5) 4000-4999 Reais	
14 – Tem outro emprego? (1) sim (2) não	
15 – Qual tipo do outro emprego? (1) Saúde Mental; (2) Outra área da saúde; (3) Fora da área de saúde; (4) Não tem.	

II - ACESSIBILIDADE

1 – O serviço de saúde em que você trabalha funciona ininterruptamente, 24 horas, 7 dias por semana? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – O serviço de saúde em que você trabalha está aberto, pelo menos em alguns dias da semana, até as 20 hs? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Enfermagem) o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, o Agente Administrativo na recepção do seu serviço o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (Auxiliar, Técnico em Enfermagem) o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada nele sente necessidade de ser atendido, o Agente Administrativo, o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto, se os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados nele sentem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado, existe um número de telefone para o qual os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados nele podem ligar se sentem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado aos sábados e domingos e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém do seu serviço o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
12 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
13 - Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.	
14 - Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
III - LONGITUDINALIDADE	
1 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Médico? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Enfermeiro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

<p>3 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Auxiliar de Enfermagem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>4 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Técnico em Enfermagem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>5 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Cirurgião-Dentista? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>6 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Agente Comunitário de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 - Você consegue entender as perguntas que os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha lhe fazem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - Os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha entendem o que você diz ou pergunta a eles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 - Quando pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados previamente no serviço de saúde em que você trabalha têm alguma dúvida, conseguem falar pelo telefone com o profissional de nível superior que os conhece melhor? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 - No serviço de saúde em que você trabalha você dá tempo suficiente aos seus pacientes para falarem sobre as suas dificuldades emocionais (problemas e dificuldades de saúde mental, psicológicas ou psiquiátricas)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 - Em sua opinião, os seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) se sentem confortáveis ao lhe contar suas preocupações ou problemas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 - Você conhece mais seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) como pessoa do que somente como alguém com um problema de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 - Você sabe com quem mora cada um dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>14 - Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>15 - Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas que não são de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>16 - Na média, você acha que conhece o histórico de saúde mental, além do histórico de saúde completo, de cada um dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>17 - Você pergunta aos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas), quais são as ideias e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles?</p>	

(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
18 – Você sabe qual o trabalho ou emprego de cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.	
19 – Você teria conhecimento caso os seus pacientes não conseguissem as medicações receitadas ou tivessem dificuldades de pagar por elas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
20 – Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) está tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
21 – Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
22 – Em geral, você pergunta aos seus pacientes se o atendimento deles com você está sendo satisfatório do ponto de vista deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
23 – Especificamente, você pergunta aos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) se o atendimento deles com você está sendo satisfatório do ponto de vista deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
IV – COORDENAÇÃO – INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS	
1 – Você tem conhecimento de todos os tipos de tratamento que os seus pacientes fazem no serviço especializado de saúde mental em que são atendidos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde que não sejam de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 – Se você avaliar que algum dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha necessita de internação psiquiátrica, você sabe qual é o procedimento para realizá-la? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 – Quando os pacientes que você acompanha necessitam de internação hospitalar psiquiátrica, você discute com eles sobre os diferentes serviços de saúde mental onde eles poderiam ser internados? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - Quando os pacientes que você acompanha necessitam de algum tipo de atendimento de saúde especializado (sem ser de saúde mental), você discute com os eles sobre os diferentes serviços de saúde onde eles poderiam ser atendidos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 – Alguém de seu serviço de saúde ajuda o paciente que você acompanha a marcar o atendimento em um serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.	
8 - Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços especializados em saúde mental, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

<p>9 – Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 – Você sabe qual é o nome dos outros profissionais do serviço especializado em saúde mental onde cada um dos seus pacientes é acompanhado? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 – Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde onde você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço especializado de saúde (sem ser de saúde mental)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 - Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem atendidos em algum serviço extra-hospitalar especializado em saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) conseguem esse atendimento em um período de até dois meses? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 - Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem internados em enfermaria psiquiátrica conseguem essa internação em um período de até um mês? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>14 – Com que frequência você realiza a alta dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, após encaminhá-los para serviços especializados em saúde mental? (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) (1) Sempre; (2) Algumas vezes; (3) Raramente; (4) Nunca; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>15 – Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências para você, dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>16 - Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>17 – Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço de saúde especializado (sem ser de saúde mental), você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>18 - Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço especializado em saúde mental você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>19 – Você recebe dos profissionais de nível superior (Médico, Enfermeiro, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional) dos serviços especializados em saúde mental onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>20 – Você recebe dos profissionais de serviços de saúde especializados (sem ser de saúde mental) ou do Pronto Atendimento, onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses outros serviços? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
V – COORDENAÇÃO – SISTEMA DE INFORMAÇÕES	
<p>1 – Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado, além da receita médica?(ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – Você permitiria aos seus pacientes em geral examinarem seus próprios prontuários se assim eles quisessem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 - Você permitiria aos seus pacientes de saúde mental que examinassem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?</p>	

(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 – Os prontuários dos seus pacientes em geral estão disponíveis quando você os atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - Os prontuários dos seus pacientes de saúde mental estão disponíveis quando você os atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
VI – INTEGRALIDADE – SERVIÇOS DISPONÍVEIS E OFERECIDOS	
1 – O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de álcool? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de benzodiazepínicos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de fórmulas/pílulas para emagrecimento? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 – No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para discutir casos individuais e temas de Saúde Mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 – No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para atender pacientes conjuntamente com os membros da equipe de nível superior do seu serviço (Médico, Enfermeiro)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 - No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para atender pacientes conjuntamente com membros da equipe do seu serviço que não sejam de nível superior (Auxiliar e/ou Técnico em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 – Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) que colaboram com o seu serviço fazem atendimento aos pacientes em grupo no próprio serviço de saúde em que você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 – Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) que colaboram com o seu serviço fazem atendimento individual aos pacientes no próprio serviço de saúde em que você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11–Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) é ligado a algum serviço especializado de saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) ? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
12–Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) é ligado a algum Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)?	

(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
13 – Qual a porcentagem dos seus pacientes que você avalia que precisam de psicoterapia consegue obtê-la no próprio serviço de saúde em que você trabalha? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.	
14 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação aos familiares dos pacientes (os familiares sendo atendidos sozinhos para realizar essa orientação)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
15 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
16 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem? (1) 0 – 25% ;(2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ;(4) 75-100% ;(5) Não sei/Não lembro.	
17 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares juntos, em qual porcentagem? (1) 0 – 25% ;(2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ;(4) 75-100% ;(5) Não sei/Não lembro.	
VII – ORIENTAÇÃO FAMILIAR	
1 – Em geral, você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – Especificamente, você pergunta aos membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – Em geral, você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 – Especificamente, você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes com dificuldades emocionais? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 – Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 – Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
VIII – ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA	
1 – Em geral, você ou alguém, do serviço de saúde em que você trabalha, faz visitas domiciliares? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – Especificamente, você ou alguém, do serviço de saúde em que você trabalha, faz visitas domiciliares para famílias com pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – Você crê que o serviço de saúde em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde geral? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 – Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços de saúde geral estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 – Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços especializados de saúde mental estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 - O serviço de saúde em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde geral que ele deveria conhecer? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 - O serviço de saúde em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental que ele deveria conhecer? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 – Existem pacientes do serviço de saúde em que você trabalha que fazem parte de Comissão Local de Saúde ou do Conselho Municipal de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11 – Existem pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas), do serviço de saúde em que você trabalha que fazem parte de Comissão Local de Saúde ou do Conselho Municipal de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
Comentários ou Sugestões:	

ANEXO III**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado Senhor (a),

Eu, Caroline Clapis Garla, psicóloga, CRP 06/76315, estou desenvolvendo a pesquisa intitulada “Articulação da Saúde Mental à rede de Atenção Primária à Saúde SUS”, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Aldaísa Cassanho Forster do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – DMS-FMRP/USP. Esta pesquisa, gerada a partir da preocupação com os atendimentos de saúde mental que acontecem na rede de saúde, visa conhecer a articulação entre os serviços de saúde mental e a rede de atenção primária em saúde, do Sistema Único de Saúde (SUS) junto ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII.

Para obter esses dados, o convidamos a responder as perguntas do questionário que se segue. O tempo de duração do questionário é de aproximadamente 20 minutos. O benefício relacionado a esta pesquisa é o de cooperar na obtenção de novos dados sobre os serviços de saúde do município e assim, possibilitar a construção de outras formas de atuação. Existe o risco de constrangimento durante o preenchimento das questões ou a alguma observação feita pelo pesquisador. Asseguro que as informações fornecidas serão sigilosas e utilizadas para fins de ensino e pesquisa, e que uma cópia deste Termo lhe será entregue e a outra será seguramente arquivada, juntamente com o material coletado da pesquisa sem qualquer tipo de prejuízo pessoal, despesa ou gratificação.

Eu, _____,
concordo em participar voluntariamente da pesquisa e fui esclarecido que receberei resposta para qualquer pergunta ou dúvida que possa surgir durante a pesquisa. Estou ciente que, em nenhum momento, serei identificado nem exposto a riscos devido a minha participação nesta pesquisa. Sei também que, a qualquer momento, poderei recusar-me a continuar, sem qualquer prejuízo para minha pessoa.

Ribeirão Preto, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do Participante
RG:

Caroline Clapis Garla – Pesquisadora Responsável
RG. 29816318-4, CRP 06/76315
Fones: 36360750/91293299 carolgarla@usp.br
Endereço: Rua Amador Bueno, 1342/120 – Centro
CEP: 14010070 - Ribeirão Preto – SP

ANEXO IV



**CENTRO DE SAÚDE ESCOLA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



DIRETORIA ACADÊMICA DE ENSINO E PESQUISA DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP.

Ribeirão Preto, 01 de dezembro de 2014.

DECLARAÇÃO

Declaramos que a pesquisadora, **Caroline Clapis Garla**, apresentou o projeto de Pesquisa intitulado: **"ARTICULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL À REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE SUS "**, para apreciação, recebendo o de acordo dos Núcleos de Saúde da Família III, V, do Centro de Saúde Escola "Prof.Dr.Joel Domingos Machado" da FMRP-USP. A Direção Acadêmica de Ensino e Pesquisa aguarda as questões éticas a serem apreciadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa para que se inicie o desenvolvimento do estudo.

Prof. Dr. João Terra Filho
DIRETOR GERALCSE-FMRP-USP

Ilma.Sra.

Profa. Dra. Aldaisa Cassanho Forster (orientadora)
Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto-USP

ANEXO V



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo - Secretaria Municipal da Saúde



Of. nº 4838/14-GS
CAAP-fcp

Ribeirão Preto, 25 de novembro de 2014.

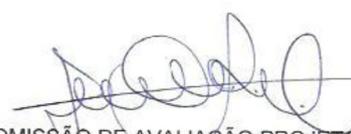
Prezada Orientadora
Aldaisa Cassanho Forster
Prezada pesquisadora
Caroline Clapis Garla

A Diretora do Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas – **Ilka Barbosa Pegoraro**, a Coordenação do Programa de Saúde Mental – **Dr. Alexandre Firmo de Souza Cruz**; manifestaram a **concordância** para a coleta de dados do projeto de pesquisa, bem como esta **Comissão** - e análise da **Drª. Regilene Molina Zacarelli Cyrilo**; manifestaram a **concordância** para a coleta de dados do projeto de pesquisa “**ARTICULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL À REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE SUS**”, nas dependências desta Secretaria da Saúde.

Como o seu campo de pesquisa se trata de Estabelecimentos de Saúde, ressaltamos que vossa senhoria se apresente à coordenação destas com antecedência para agendamento da pesquisa, tendo em vista às rotinas destes estabelecimentos de saúde, e que ao término do estudo seja disponibilizada uma cópia a área Programática. Conforme despachos no Processo Administrativo 02 2014 042974 0, todas as unidades elencadas estão cientes desta coleta de dados.

Informo que a pesquisa está autorizada, porém a coleta dos dados e Ofício de Coparticipação acontecerá quando vossa senhoria obtiver a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente.

Cordialmente,


Apoiadora da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PROJETOS PESQUISA
Secretaria Municipal da Saúde

Secretaria Municipal da Saúde
CE 3 - 01/11/14

Ilmo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Departamento de Medicina Social – Pós-Graduação em Saúde na Comunidade
Avenida Bandeirantes, 3900
14049-900 RP/SP

ANEXO VI - SAÚDE MENTAL

Tabela 1. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados segundo as categorias profissionais e a Acessibilidade.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
A3: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e paciente já cadastrado sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	8(21,62)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
A6: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e paciente não cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	8(21,62)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	7(18,92)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
A9: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes já cadastrados nele sentem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	12(32,43)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	8(21,62)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
A10: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes não cadastrados nele sentem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

A11: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado existe um número de telefone para o qual os pacientes já cadastrados podem ligar se sentirem necessidade de orientação específica de saúde mental?	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	2(5,41)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	1(2,70)	7(18,92)	0(0,00)	37(100,0)
A12: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado existe um número de telefone para o qual os pacientes já cadastrados nele podem ligar se sentirem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental?	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	3(8,11)	4(10,81)	1(2,70)	5(13,51)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	7(18,92)	0(0,00)	37(100,0)
A13: Quando o serviço está fechado (sábados/domingos) paciente já cadastrado sente necessidade de ser atendido, alguém o atende no mesmo dia?	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	5(13,51)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	9(24,32)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	0(0,00)	37(100,0)
A14: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite?	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	8(21,62)	0(0,00)	37(100,0)
A15: – Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	7(18,92)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	37(100,0)

A16: Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	9(24,32)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	5(13,51)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	----------	----------	---------	---------	---------	----------	----------	---------	---------	-----------

ANEXO VI

Tabela 2. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Longitudinalidade.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
L1: No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo médico?	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L2: No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo enfermeiro?	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	5(13,51)	7(18,92)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
L3: No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo psicólogo?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	9(24,32)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L15: Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles?	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	8(21,62)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	5(13,51)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L16: Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas que não são de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	6(16,22)	8(21,62)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	37(100,0)
L17: Na média, você acha que conhece o histórico de saúde geral completo, além do histórico de saúde mental, de cada um dos seus pacientes?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	8(21,62)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L18: Você pergunta aos seus pacientes, quais são as ideias deles e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles?	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	12(32,43)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

L21: Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando?	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	2(5,41)	3(8,11)	7(18,92)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)
L22: Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes estão tomando?	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	8(21,62)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 3. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Coordenação - Integração de Cuidados.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	
IC2: Você faz encaminhamentos de seus pacientes para outros tipos de serviço de saúde mental?	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	7(18,92)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	5(13,51)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
IC3: - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços de saúde que não sejam de saúde mental?	3(8,11)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	7(18,92)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	7(18,92)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
IC4: Você sabe como é feita a referência dos pacientes que você acompanha, para internação hospitalar psiquiátrica?	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
IC5: Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta?	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	5(13,51)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	6(16,22)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	4(10,81)	3(8,11)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
IC6: Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas?	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	5(13,51)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	5(13,51)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	37(100,0)
IC8: Quando os pacientes necessitam de algum tipo de atendimento de saúde geral, você discute com os eles sobre os diferentes serviços de saúde onde eles poderiam ser atendidos?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	8(21,62)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)

IC10: Quando pacientes são encaminhados para outro serviço, você lhes fornece informação escrita para levar ao outro profissional ou serviço?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	4(10,81)	5(13,51)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	6(16,22)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
IC11: Você recebe dos médicos ou enfermeiros dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços de APS?	0(0,00)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	7(18,92)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	5(13,51)	1(2,70)	37(100,0)
IC12: Você recebe dos médicos ou enfermeiros de outros serviços especializados (não de saúde mental), onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses outros serviços especializados?	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	8(21,62)	4(10,81)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)
IC13: Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços de APS, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos?	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	7(18,92)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	6(16,22)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	37(100,0)
IC15: Você sabe em qual serviço de APS cada um dos seus pacientes é acompanhado?	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	4(10,81)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	7(18,92)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	3(8,11)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
IC 18: Com que frequência você consegue realizar a alta dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde e encaminhá-los para os serviços de APS (UBS,UBDS,USF)?	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	2(5,41)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 4. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados segundo as categorias profissionais e as perguntas sobre o sistema de informações.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total	
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		n(%)
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
SI1: Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	8(21,62)	3(8,11)	0(0,00)	3(8,11)	4(10,81)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	37(100,0)	
SI2: Você permitiria aos seus pacientes examinarem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	6(16,22)	5(13,51)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)	
SI3: Os prontuários dos seus pacientes estão disponíveis quando você os atende?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)	

ANEXO VI

Tabela 5. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Integralidade.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	
11: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de álcool?	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	8(21,62)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
12: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro?	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	0(0,00)	8(21,62)	1(2,70)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	5(13,51)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	37(100,0)
13: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro?	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	3(8,11)	3(8,11)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	37(100,0)
14: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece psicoterapia individual ou em grupo para todos os pacientes que necessitem deste tipo de atendimento?	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	7(18,92)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
15: Qual a porcentagem dos seus pacientes que você avalia que precisam de psicoterapia que consegue obtê-la no seu serviço?	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	3(8,11)	9(24,32)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	3(8,11)	2(5,41)	3(8,11)	37(100,0)
16: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de orientação aos familiares dos pacientes (os familiares sendo atendidos sozinhos para realizar essa orientação)?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
17: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo?	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	5(13,51)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
18: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem?	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	10(27,03)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	9(24,32)	0(0,00)	37(100,0)

19: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem?	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	4(10,81)	6(16,22)	2(5,41)	0(0,00)	2(5,41)	4(10,81)	2(5,41)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	37(100,0)
110: Qual a porcentagem dos seus pacientes faz atendimento com outros profissionais de nível superior, além de você (Médico, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educador Físico)?	0(0,00)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	12(32,43)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	11(29,73)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 6. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados segundo as categorias profissionais e a Orientação Familiar.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
OF1: Você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes?	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	8(21,62)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	8(21,62)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OF2: Você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	7(18,92)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OF3: Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha, para discutir problemas de família?	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	7(18,92)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 7. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Orientação Comunitária.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total	
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)		n(%)
OC1: Você ou alguém, do serviço de saúde mental em que você trabalha, faz visitas domiciliares?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	12(32,43)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OC2: Você crê que o serviço de saúde mental em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende?	0(0,00)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	6(16,22)	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OC3: O serviço de saúde mental em que você trabalha ouviu opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde mental?	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
OC4: – Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas?	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	1(2,70)	3(8,11)	5(13,51)	4(10,81)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	3(8,11)	3(8,11)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VII - SAÚDE MENTAL

ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM INTERVALOS DE CONFIANÇA

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	A3	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	A6	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	A9	5	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A10	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	A11	5	3.20	1.16	5.24	1.64	1.00	4.00	5.00	2.00
	A12	5	3.40	1.52	5.28	1.52	1.00	4.00	5.00	1.00
	A13	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A14	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A15	5	2.80	1.76	3.84	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	A16	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
2	A3	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A6	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
	A9	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A10	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A11	7	3.00	1.69	4.31	1.41	1.00	4.00	4.00	3.00
	A12	7	3.00	1.69	4.31	1.41	1.00	4.00	4.00	3.00
	A13	7	4.00	3.47	4.53	0.58	3.00	4.00	5.00	0.00
	A14	7	3.57	2.52	4.62	1.13	1.00	4.00	4.00	0.00
	A15	7	2.43	1.38	3.48	1.13	1.00	3.00	4.00	2.00
	A16	7	2.14	1.31	2.97	0.90	1.00	2.00	3.00	2.00
3	A3	14	1.86	1.47	2.24	0.66	1.00	2.00	3.00	1.00
	A6	14	2.21	1.75	2.68	0.80	1.00	2.00	4.00	1.00
	A9	14	1.14	0.93	1.35	0.36	1.00	1.00	2.00	0.00
	A10	14	1.29	1.02	1.56	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	A11	14	3.00	2.22	3.78	1.36	1.00	3.50	5.00	2.00
	A12	14	2.79	2.00	3.58	1.37	1.00	2.50	5.00	2.00
	A13	14	3.29	2.63	3.94	1.14	1.00	4.00	4.00	1.00
	A14	14	3.50	2.87	4.13	1.09	1.00	4.00	5.00	1.00
	A15	14	2.93	2.51	3.35	0.73	2.00	3.00	4.00	1.00
	A16	14	2.21	1.88	2.55	0.58	1.00	2.00	3.00	1.00
4	A3	11	1.18	0.91	1.45	0.40	1.00	1.00	2.00	0.00
	A6	11	1.82	1.41	2.22	0.60	1.00	2.00	3.00	1.00
	A9	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	A10	11	1.27	0.84	1.71	0.65	1.00	1.00	3.00	0.00
	A11	11	3.36	2.74	3.98	0.92	2.00	4.00	4.00	2.00
	A12	11	3.45	2.90	4.01	0.82	2.00	4.00	4.00	1.00
	A13	11	3.73	3.12	4.33	0.90	1.00	4.00	4.00	0.00
	A14	11	3.55	2.92	4.17	0.93	1.00	4.00	4.00	1.00
	A15	11	2.91	2.35	3.47	0.83	2.00	3.00	4.00	2.00
	A16	11	2.55	1.99	3.10	0.82	1.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

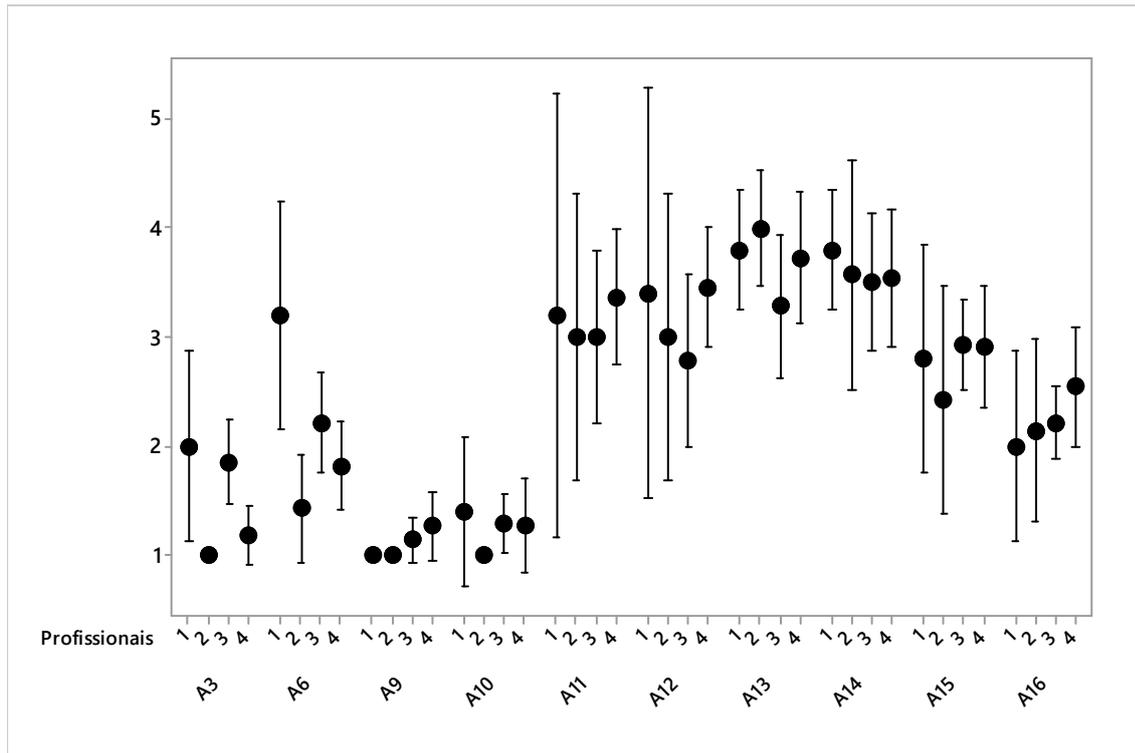


Gráfico 1. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ	
1	L1	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L2	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00	
	L3	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L4	5	1.40	0.29	2.51	0.89	1.00	1.00	3.00	0.00	
	L5	5	2.00	0.24	3.76	1.41	1.00	1.00	4.00	2.00	
	L8	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L9	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L10	5	2.60	1.49	3.71	0.89	2.00	2.00	4.00	1.00	
	L11	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L12	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00	
	L13	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L15	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00	
	L16	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L17	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L18	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00	
	L20	5	1.80	0.76	2.84	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	L21	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L22	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00	
	2	L1	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
		L2	7	2.43	1.25	3.61	1.27	1.00	2.00	4.00	3.00
		L3	7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00
		L4	7	1.43	0.70	2.16	0.79	1.00	1.00	3.00	1.00
L5		7	2.86	1.22	4.50	1.77	1.00	4.00	5.00	3.00	
L8		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
L9		7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00	
L10		7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00	
L11		7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00	
L12		7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00	
L13		7	1.57	1.08	2.07	0.53	1.00	2.00	2.00	1.00	
L15		7	1.57	0.17	2.97	1.51	1.00	1.00	5.00	0.00	
L16		7	1.57	0.17	2.97	1.51	1.00	1.00	5.00	0.00	
L17		7	2.14	1.15	3.13	1.07	1.00	2.00	4.00	2.00	
L18		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
L20		7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00	
L21		7	2.71	1.69	3.74	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00	
L22		7	2.71	1.69	3.74	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00	
3		L1	14	1.79	1.54	2.03	0.43	1.00	2.00	2.00	0.00
		L2	14	2.57	2.13	3.01	0.76	1.00	3.00	4.00	1.00
		L3	14	1.64	1.36	1.93	0.50	1.00	2.00	2.00	1.00
		L4	14	1.43	1.06	1.80	0.65	1.00	1.00	3.00	1.00
	L5	14	2.29	1.40	3.18	1.54	1.00	1.00	4.00	3.00	
	L8	14	1.57	1.27	1.87	0.51	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L9	14	1.79	1.54	2.03	0.43	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L10	14	2.07	1.54	2.60	0.92	1.00	2.00	5.00	0.00	
	L11	14	1.64	1.28	2.01	0.63	1.00	2.00	3.00	1.00	
	L12	14	1.71	1.44	1.98	0.47	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L13	14	1.43	1.13	1.73	0.51	1.00	1.00	2.00	1.00	
	L15	14	1.43	1.13	1.73	0.51	1.00	1.00	2.00	1.00	
	L16	14	1.57	1.27	1.87	0.51	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L17	14	2.29	1.93	2.64	0.61	1.00	2.00	3.00	1.00	
	L18	14	1.14	0.93	1.35	0.36	1.00	1.00	2.00	0.00	
	L20	14	1.93	1.57	2.28	0.62	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L21	14	2.79	2.10	3.47	1.19	1.00	3.00	5.00	1.00	
	L22	14	3.29	2.76	3.81	0.91	2.00	3.00	5.00	1.00	

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
4	L1	11	1.64	1.30	1.98	0.50	1.00	2.00	2.00	1.00
	L2	11	2.73	2.29	3.16	0.65	2.00	3.00	4.00	1.00
	L3	11	2.27	1.67	2.88	0.90	1.00	3.00	3.00	2.00
	L4	11	1.82	1.16	2.48	0.98	1.00	1.00	3.00	2.00
	L5	11	2.36	1.31	3.42	1.57	1.00	1.00	4.00	3.00
	L8	11	1.64	1.30	1.98	0.50	1.00	2.00	2.00	1.00
	L9	11	1.91	1.71	2.11	0.30	1.00	2.00	2.00	0.00
	L10	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	L11	11	1.55	1.19	1.90	0.52	1.00	2.00	2.00	1.00
	L12	11	1.82	1.55	2.09	0.40	1.00	2.00	2.00	0.00
	L13	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	L15	11	1.64	1.18	2.09	0.67	1.00	2.00	3.00	1.00
	L16	11	1.91	1.15	2.67	1.14	1.00	2.00	5.00	1.00
	L17	11	2.36	2.02	2.70	0.50	2.00	2.00	3.00	1.00
	L18	11	1.09	0.89	1.29	0.30	1.00	1.00	2.00	0.00
	L20	11	2.00	1.33	2.67	1.00	1.00	2.00	4.00	2.00
	L21	11	3.00	2.33	3.67	1.00	1.00	3.00	4.00	2.00
	L22	11	3.36	3.02	3.70	0.50	3.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

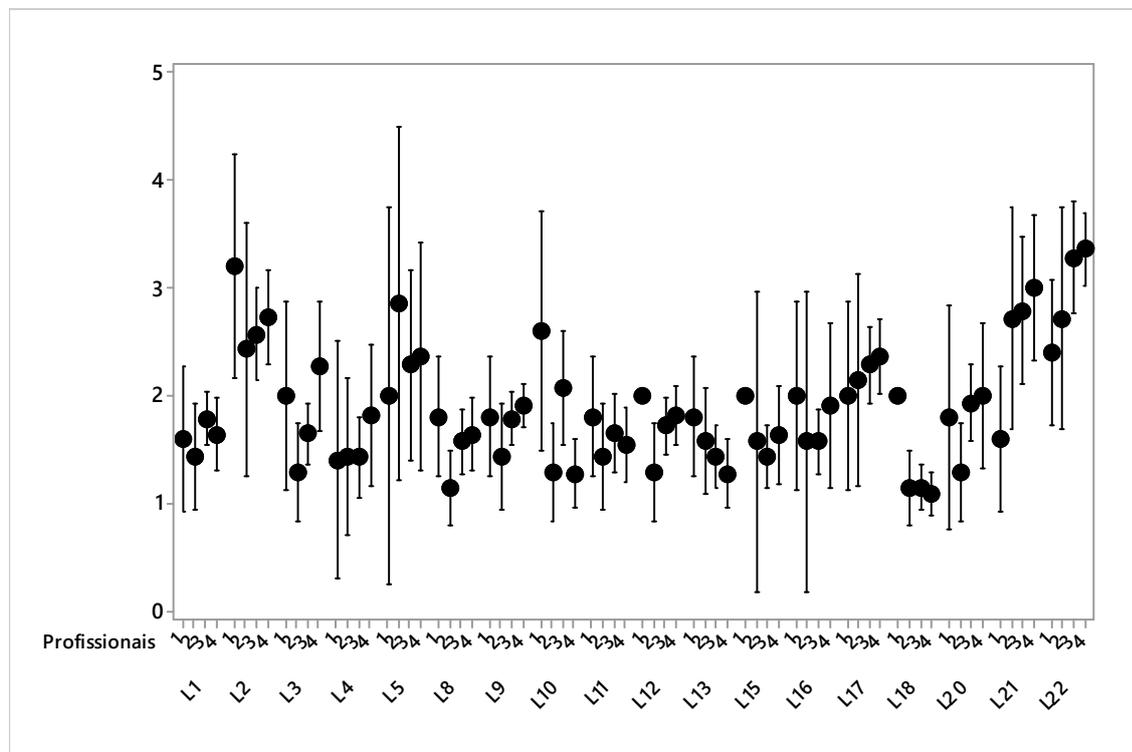


Gráfico 2. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ	
1	IC1	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00	
	IC2	5	2.00	0.76	3.24	1.00	1.00	2.00	3.00	2.00	
	IC3	5	1.80	0.44	3.16	1.10	1.00	1.00	3.00	2.00	
	IC4	5	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00	
	IC5	5	1.80	-0.42	4.02	1.79	1.00	1.00	5.00	0.00	
	IC6	5	1.80	0.76	2.84	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC8	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	IC9	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC10	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00	
	IC11	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00	
	IC12	5	3.20	2.64	3.76	0.45	3.00	3.00	4.00	0.00	
	IC13	5	2.80	1.76	3.84	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00	
	IC15	5	3.00	1.48	4.52	1.22	1.00	3.00	4.00	1.00	
	IC16	5	3.00	1.48	4.52	1.22	1.00	3.00	4.00	1.00	
	IC17	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC18	5	3.40	2.29	4.51	0.89	3.00	3.00	5.00	0.00	
	2	IC1	7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00
		IC2	7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00
IC3		7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00	
IC4		7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00	
IC5		7	1.43	0.70	2.16	0.79	1.00	1.00	3.00	1.00	
IC6		7	2.00	0.93	3.07	1.15	1.00	2.00	4.00	2.00	
IC8		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
IC9		7	1.43	0.70	2.16	0.79	1.00	1.00	3.00	1.00	
IC10		7	1.71	0.55	2.87	1.25	1.00	1.00	4.00	2.00	
IC11		7	3.00	1.93	4.07	1.15	1.00	3.00	4.00	2.00	
IC12		7	3.00	1.93	4.07	1.15	1.00	3.00	4.00	2.00	
IC13		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
IC15		7	1.71	0.83	2.59	0.95	1.00	1.00	3.00	2.00	
IC16		7	2.86	2.03	3.69	0.90	2.00	3.00	4.00	2.00	
IC17		7	2.43	1.25	3.61	1.27	1.00	2.00	4.00	3.00	
IC18		7	2.86	1.61	4.10	1.35	1.00	3.00	5.00	2.00	
3		IC1	14	2.00	1.77	2.23	0.39	1.00	2.00	3.00	0.00
		IC2	14	1.79	1.38	2.19	0.70	1.00	2.00	3.00	1.00
	IC3	14	1.79	1.38	2.19	0.70	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC4	14	1.50	1.20	1.80	0.52	1.00	1.50	2.00	1.00	
	IC5	14	2.07	1.37	2.77	1.21	1.00	2.00	5.00	1.00	
	IC6	14	2.36	1.73	2.98	1.08	1.00	2.00	5.00	1.00	
	IC8	14	1.71	1.36	2.07	0.61	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC9	14	1.50	1.20	1.80	0.52	1.00	1.50	2.00	1.00	
	IC10	14	2.21	1.57	2.86	1.12	1.00	2.00	5.00	2.00	
	IC11	14	3.29	2.81	3.76	0.83	2.00	3.00	5.00	1.00	
	IC12	14	3.36	2.93	3.79	0.74	2.00	3.00	5.00	1.00	
	IC13	14	2.14	1.64	2.64	0.86	1.00	2.00	4.00	1.00	
	IC15	14	2.79	2.22	3.35	0.97	1.00	3.00	5.00	1.00	
	IC16	14	3.43	2.99	3.87	0.76	2.00	3.00	5.00	1.00	
	IC17	14	2.79	2.18	3.39	1.00	1.00	3.00	5.00	1.00	
	IC18	14	2.71	2.36	3.07	0.61	1.00	3.00	3.00	0.00	

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
4	IC1	11	1.64	1.18	2.09	0.67	1.00	2.00	3.00	1.00
	IC2	11	1.91	1.27	2.54	0.94	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC3	11	1.91	1.35	2.47	0.83	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC4	11	1.64	0.88	2.39	1.12	1.00	1.00	4.00	2.00
	IC5	11	2.00	1.40	2.60	0.89	1.00	2.00	3.00	2.00
	IC6	11	2.45	1.64	3.27	1.21	1.00	2.00	5.00	1.00
	IC8	11	1.64	1.02	2.26	0.92	1.00	1.00	4.00	1.00
	IC9	11	1.45	1.10	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	IC10	11	1.55	1.08	2.01	0.69	1.00	1.00	3.00	1.00
	IC11	11	3.36	2.67	4.05	1.03	2.00	4.00	5.00	2.00
	IC12	11	2.64	1.83	3.45	1.21	1.00	2.00	4.00	2.00
	IC13	11	2.36	1.55	3.17	1.21	1.00	2.00	5.00	1.00
	IC15	11	2.55	2.08	3.01	0.69	1.00	3.00	3.00	1.00
	IC16	11	3.55	3.19	3.90	0.52	3.00	4.00	4.00	1.00
	IC17	11	2.45	1.90	3.01	0.82	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC18	11	2.91	2.27	3.54	0.94	2.00	3.00	4.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

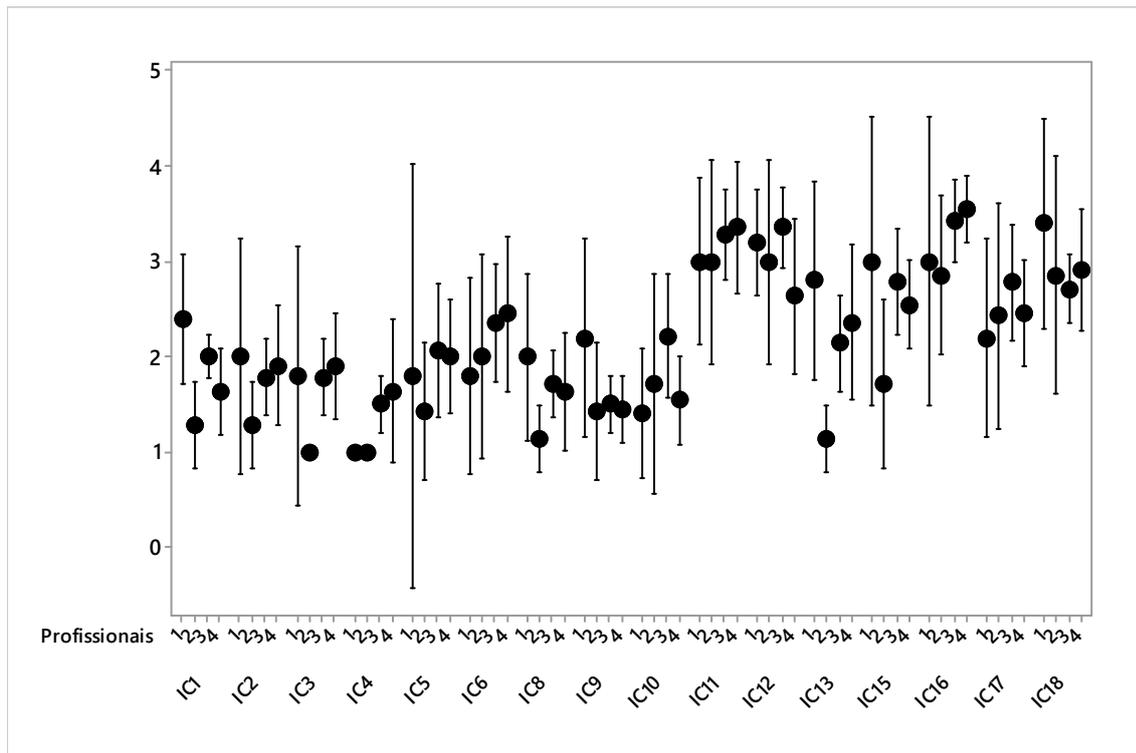


Gráfico 3. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	SI1	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00
	SI2	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	SI3	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
2	SI1	7	2.29	1.13	3.45	1.25	1.00	2.00	4.00	3.00
	SI2	7	2.43	1.25	3.61	1.27	1.00	2.00	4.00	3.00
	SI3	7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00
3	SI1	14	3.00	2.61	3.39	0.68	2.00	3.00	4.00	0.00
	SI2	14	1.86	1.31	2.41	0.95	1.00	2.00	4.00	1.00
	SI3	14	2.00	1.55	2.45	0.78	1.00	2.00	4.00	0.00
4	SI1	11	2.27	1.53	3.01	1.10	1.00	2.00	4.00	2.00
	SI2	11	1.73	1.05	2.41	1.01	1.00	1.00	4.00	1.00
	SI3	11	1.36	1.02	1.70	0.50	1.00	1.00	2.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

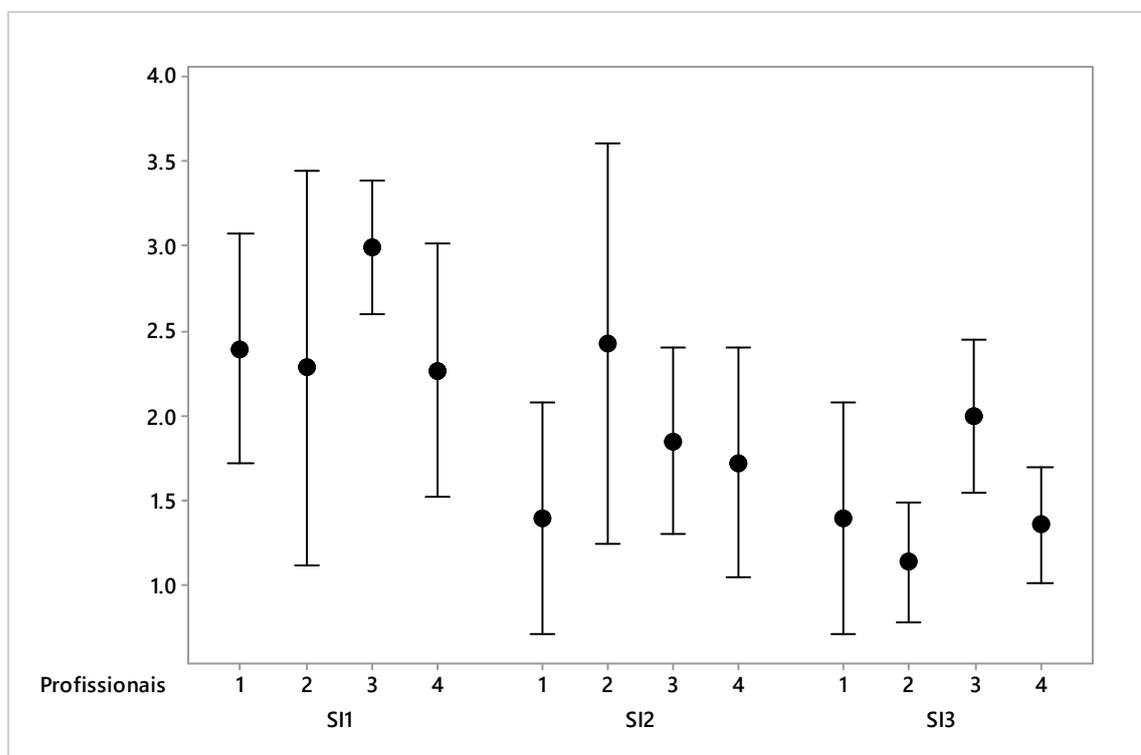


Gráfico 4. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	I1	5	2.00	0.48	3.52	1.22	1.00	2.00	4.00	1.00
	I2	5	2.80	1.18	4.42	1.30	1.00	3.00	4.00	2.00
	I3	5	2.00	0.48	3.52	1.22	1.00	2.00	4.00	1.00
	I4	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	I5	5	2.40	0.52	4.28	1.52	1.00	2.00	4.00	3.00
	I6	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	I7	5	2.00	0.48	3.52	1.22	1.00	2.00	4.00	1.00
	I8	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	I9	5	1.60	0.49	2.71	0.89	1.00	1.00	3.00	1.00
	I10	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
2	I1	7	1.86	0.50	3.21	1.46	1.00	1.00	4.00	3.00
	I2	7	2.29	0.80	3.77	1.60	1.00	1.00	4.00	3.00
	I3	7	1.43	0.38	2.48	1.13	1.00	1.00	4.00	0.00
	I4	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	I5	7	3.00	1.69	4.31	1.41	1.00	3.00	5.00	2.00
	I6	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	I7	7	1.29	0.59	1.98	0.76	1.00	1.00	3.00	0.00
	I8	7	2.86	1.50	4.21	1.46	1.00	4.00	4.00	3.00
	I9	7	2.57	1.17	3.97	1.51	1.00	2.00	5.00	3.00
	I10	7	3.43	2.70	4.16	0.79	2.00	4.00	4.00	1.00
3	I1	14	2.00	1.25	2.75	1.30	1.00	1.00	4.00	2.00
	I2	14	2.07	1.27	2.87	1.38	1.00	1.00	4.00	3.00
	I3	14	2.07	1.30	2.84	1.33	1.00	1.00	4.00	2.00
	I4	14	1.71	1.02	2.41	1.20	1.00	1.00	5.00	1.00
	I5	14	3.43	2.89	3.97	0.94	1.00	4.00	4.00	1.00
	I6	14	1.29	1.02	1.56	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	I7	14	1.79	1.32	2.25	0.80	1.00	2.00	3.00	1.00
	I8	14	3.79	3.18	4.39	1.05	1.00	4.00	5.00	0.00
	I9	14	2.29	1.52	3.05	1.33	1.00	2.00	5.00	2.00
	I10	14	3.86	3.65	4.07	0.36	3.00	4.00	4.00	0.00
4	I1	11	1.64	0.88	2.39	1.12	1.00	1.00	4.00	2.00
	I2	11	2.27	1.37	3.18	1.35	1.00	2.00	4.00	3.00
	I3	11	1.73	0.87	2.58	1.27	1.00	1.00	4.00	2.00
	I4	11	1.55	0.99	2.10	0.82	1.00	1.00	3.00	1.00
	I5	11	3.45	2.64	4.27	1.21	2.00	3.00	5.00	3.00
	I6	11	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	I7	11	1.73	1.12	2.33	0.90	1.00	2.00	4.00	1.00
	I8	11	3.82	3.55	4.09	0.40	3.00	4.00	4.00	0.00
	I9	11	2.55	1.53	3.56	1.51	1.00	2.00	5.00	3.00
	I10	11	4.00	.	.	0.00	4.00	4.00	4.00	0.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

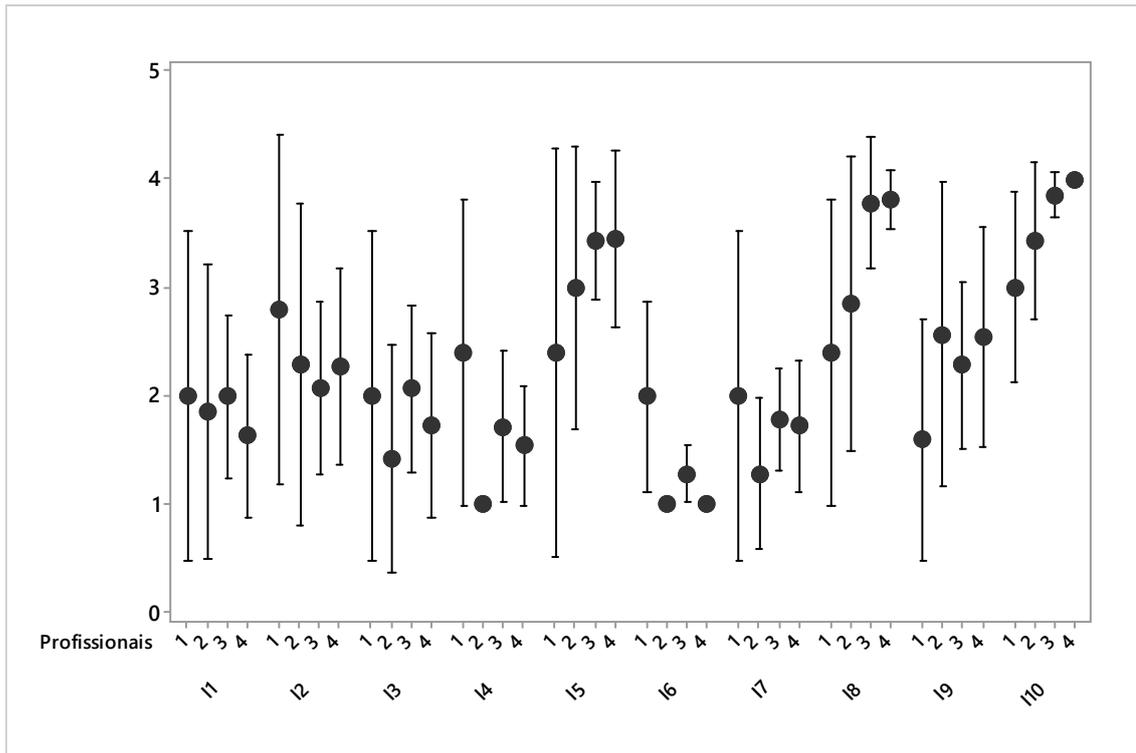


Gráfico 5. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OF1	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00
	OF2	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	OF3	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00
2	OF1	7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00
	OF2	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
	OF3	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
3	OF1	14	1.86	1.47	2.24	0.66	1.00	2.00	3.00	1.00
	OF2	14	2.21	1.81	2.62	0.70	1.00	2.00	3.00	1.00
	OF3	14	1.64	1.28	2.01	0.63	1.00	2.00	3.00	1.00
4	OF1	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	OF2	11	1.36	1.02	1.70	0.50	1.00	1.00	2.00	1.00
	OF3	11	1.27	0.84	1.71	0.65	1.00	1.00	3.00	0.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

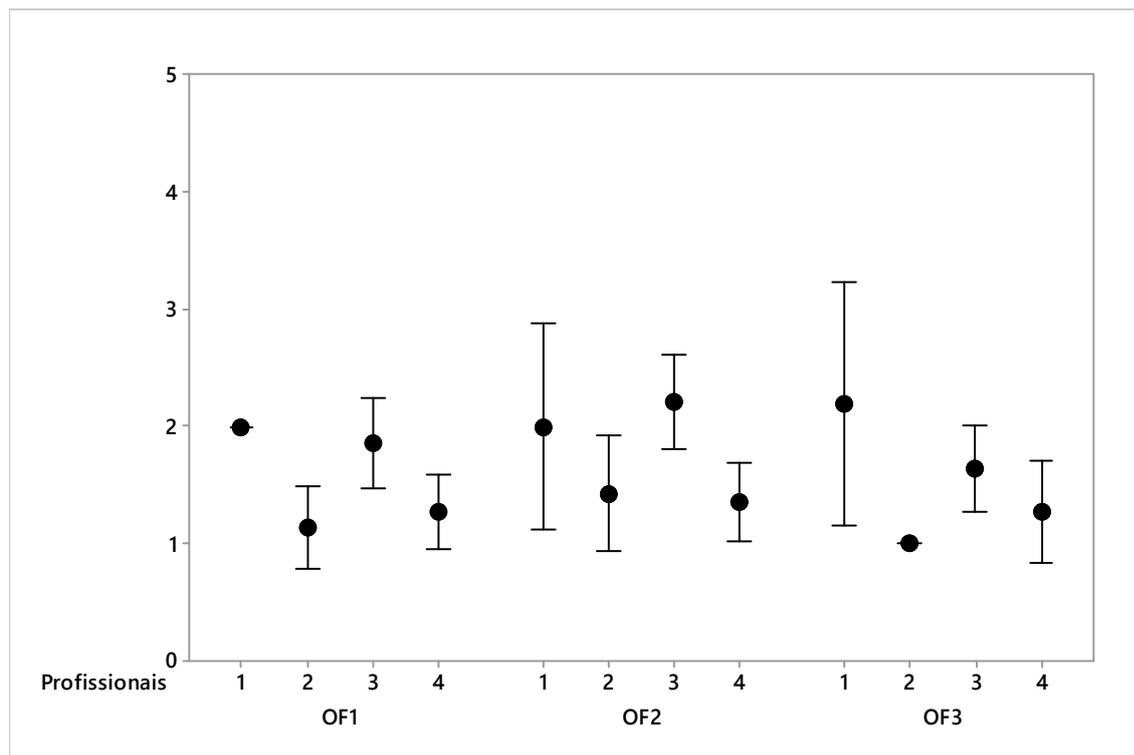


Gráfico 6. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OC1	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	OC2	5	2.20	1.64	2.76	0.45	2.00	2.00	3.00	0.00
	OC3	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00
	OC4	5	2.80	2.24	3.36	0.45	2.00	3.00	3.00	0.00
2	OC1	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	OC2	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
	OC3	7	2.00	0.93	3.07	1.15	1.00	2.00	4.00	2.00
	OC4	7	3.00	1.49	4.51	1.63	1.00	4.00	5.00	3.00
3	OC1	14	1.14	0.93	1.35	0.36	1.00	1.00	2.00	0.00
	OC2	14	2.36	1.69	3.02	1.15	1.00	2.00	5.00	1.00
	OC3	14	2.36	1.78	2.94	1.01	1.00	2.00	5.00	1.00
	OC4	14	2.36	1.78	2.94	1.01	1.00	2.00	4.00	1.00
4	OC1	11	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	OC2	11	2.36	1.74	2.98	0.92	1.00	2.00	4.00	1.00
	OC3	11	2.09	1.22	2.96	1.30	1.00	2.00	5.00	1.00
	OC4	11	3.09	2.22	3.96	1.30	1.00	3.00	5.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

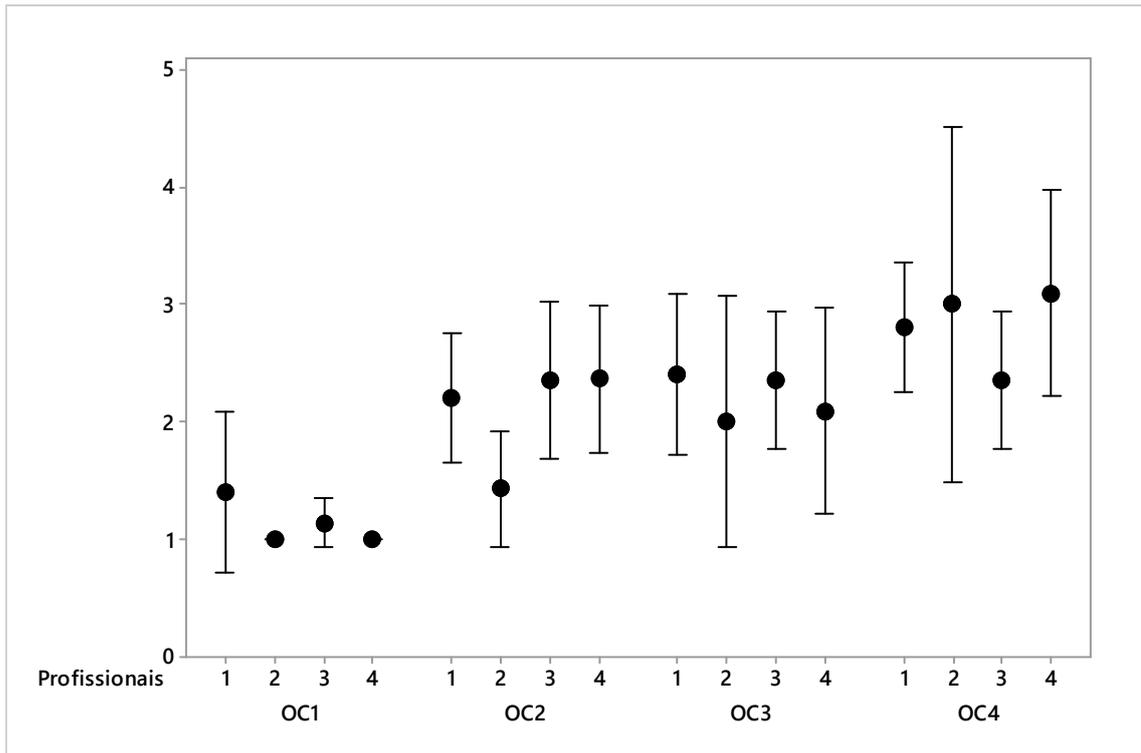


Gráfico 7. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

ANEXO VIII – APS

Tabela 1. Distribuição dos Profissionais da APS entrevistados segundo as categorias profissionais e a Acessibilidade.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
A3: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	5(19.23)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)
A6: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	3(11.54)	8(30.77)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)
A9: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto, se os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados sentirem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?	3(11.54)	4(15.38)	3(11.54)	2(7.69)	1(3.85)	2(7.69)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
A10: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado, existe um número de telefone para o qual os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados nele podem ligar se sentirem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental?	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	6(23.08)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	3(11.54)	26(100.00)

A11: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado aos sábados e domingos e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém do seu serviço o atende no mesmo dia?	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	12(46.15)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	26(100.00)
A12: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite?	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	13(50.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	26(100.00)
A13: Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?	1(3.85)	8(30.77)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)
A14: Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?	5(19.23)	7(26.92)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)

Tabela 2. Distribuição dos Profissionais de APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Longitudinalidade.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
L1: No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo médico?	3(11.54)	9(34.62)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
L2: No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo enfermeiro?	3(11.54)	5(19.23)	4(15.38)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	5(19.23)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
L14: Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles?	5(19.23)	7(26.92)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)
L 16: Na média, você acha que conhece o histórico de saúde mental, além do histórico de saúde completo, de cada um dos seus pacientes?	2(7.69)	7(26.92)	2(7.69)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
L17: Você pergunta aos seus pacientes com dificuldades emocionais, quais são as ideias e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles?	5(19.23)	6(23.08)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	6(23.08)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)
L20: Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais está tomando?	3(11.54)	6(23.08)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	7(26.92)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)
L21: Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes estão tomando?	2(7.69)	4(15.38)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)

Tabela 3. Distribuição dos Profissionais APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Coordenação - Integração de Cuidados.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
IC2: Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde mental?	11(42.31)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	0(0.00)	26(100,0)
IC5: Quando os pacientes que você acompanha necessitam de internação hospitalar psiquiátrica, você discute com eles sobre os diferentes serviços de saúde mental onde eles poderiam ser internados?	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	26(100,0)
IC8: Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços especializados em saúde mental, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos?	4(15.38)	9(34.62)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	2(7.69)	0(0.00)	26(100,0)
IC9: Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço de saúde mental?	1(3.85)	10(38.46)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	6(23.08)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
IC12: Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem atendidos em algum serviço extra-hospitalar especializado em saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) conseguem esse atendimento em um período de até dois meses?	3(11.54)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	4(15.38)	26(100,0)
IC13: Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem internados em enfermaria psiquiátrica conseguem essa internação em um período de até um mês?	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	5(19.23)	6(23.08)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	4(15.38)	26(100,0)
IC14: Com que frequência você realiza a alta dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, após encaminhá-los para serviços especializados em saúde mental? (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	8(30.77)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	26(100,0)
IC15: Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências para você, dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta?	0(0.00)	2(7.69)	6(23.08)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)

IC16: Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem?	1(3.85)	2(7.69)	5(19.23)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	3(11.54)	26(100,0)
IC18: Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço especializado em saúde mental você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço?	11(42.31)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	26(100,0)
IC19: Você recebe dos profissionais de nível superior (Médico, Enfermeiro, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional) dos serviços especializados em saúde mental onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços?	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	8(30.77)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	26(100,0)

Tabela 4. Distribuição dos Profissionais de APS e as perguntas sobre o sistema de informações.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
SII: Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado, além da receita médica (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?	10(38.46)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	0(0.00)	26(100,0)
SI3: Você permitiria aos seus pacientes de saúde mental que examinassem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?	10(38.46)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
SI5: Os prontuários dos seus pacientes de saúde mental estão disponíveis quando você os atende?	7(26.92)	3(11.54)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)

Tabela 5. Distribuição dos profissionais de APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Integralidade.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
I1: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de álcool?	3(11.54)	5(19.23)	0(0.00)	3(11.54)	2(7.69)	1(3.85)	3(11.54)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	4(15.38)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
I2: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro?	3(11.54)	5(19.23)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
I3: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro?	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
I6: No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para discutir casos individuais e temas de Saúde Mental?	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	8(30.77)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
I7: No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior para atender pacientes conjuntamente com os membros da equipe de nível superior do seu serviço (Médico, Enfermeiro)?	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	8(30.77)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
I8: No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior para atender pacientes conjuntamente com membros da equipe do seu serviço que não sejam de nível superior (Auxiliar e/ou Técnico em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde)?	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	9(34.62)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
I15: O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo?	0(0.00)	3(11.54)	5(19.23)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	26(100,0)
I16: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem?	7(26.92)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	3(11.54)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	26(100,0)
I17: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem?	6(23.08)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	3(11.54)	3(11.54)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	3(11.54)	26(100,0)

Tabela 6. Distribuição dos Profissionais entrevistados segundo as categorias profissionais e a Orientação Familiar.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
OF1: Você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes?	5(19.23)	3(11.54)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
OF2: Especificamente, você pergunta aos membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes?	5(19.23)	3(11.54)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
OF6: Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família?	3(11.54)	4(15.38)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)

Tabela 7. Distribuição dos Profissionais da APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Orientação Comunitária.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
OC2: Especificamente, você ou alguém, do serviço de saúde em que você trabalha, faz visitas domiciliares para famílias com pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas)?	5(19.23)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	3(11.54)	3(11.54)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	26(100,0)
OC3: Você crê que o serviço de saúde em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende?	2(7.69)	2(7.69)	5(19.23)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
OC5: O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental?	2(7.69)	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	4(15.38)	1(3.85)	2(7.69)	4(15.38)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
OC7: Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços especializados de saúde mental estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas?	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	6(23.08)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	26(100,0)
OC9: O serviço de saúde em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental que ele deveria conhecer?	2(7.69)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)

ANEXO IX

ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM INTERVALO DE CONFIANÇA - ATENÇÃO PRIMÁRIA

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	A3	13	2.15	1.30	3.00	1.41	1.00	2.00	5.00	1.00
	A6	13	2.23	1.44	3.02	1.30	1.00	2.00	5.00	0.00
	A9	13	2.54	1.77	3.30	1.27	1.00	2.00	5.00	1.00
	A10	13	3.54	2.86	4.22	1.13	1.00	4.00	5.00	1.00
	A11	13	3.92	3.76	4.09	0.28	3.00	4.00	4.00	0.00
	A12	13	4.00	.	.	0.00	4.00	4.00	4.00	0.00
	A13	13	2.46	1.83	3.10	1.05	1.00	2.00	5.00	1.00
	A14	13	1.85	1.20	2.49	1.07	1.00	2.00	5.00	1.00
2	A3	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
	A6	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
	A9	8	2.00	1.37	2.63	0.76	1.00	2.00	3.00	1.00
	A10	8	3.13	2.30	3.95	0.99	2.00	3.00	5.00	1.00
	A11	8	3.25	2.09	4.41	1.39	1.00	4.00	5.00	2.00
	A12	8	3.25	2.09	4.41	1.39	1.00	4.00	5.00	2.00
	A13	8	2.00	1.37	2.63	0.76	1.00	2.00	3.00	1.00
	A14	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
3	A3	5	2.60	0.72	4.48	1.52	1.00	2.00	5.00	1.00
	A6	5	2.40	0.32	4.48	1.67	1.00	2.00	5.00	2.00
	A9	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	A10	5	4.60	3.92	5.28	0.55	4.00	5.00	5.00	1.00
	A11	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A12	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A13	5	2.40	0.32	4.48	1.67	1.00	2.00	5.00	2.00
	A14	5	2.20	-0.02	4.42	1.79	1.00	1.00	5.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

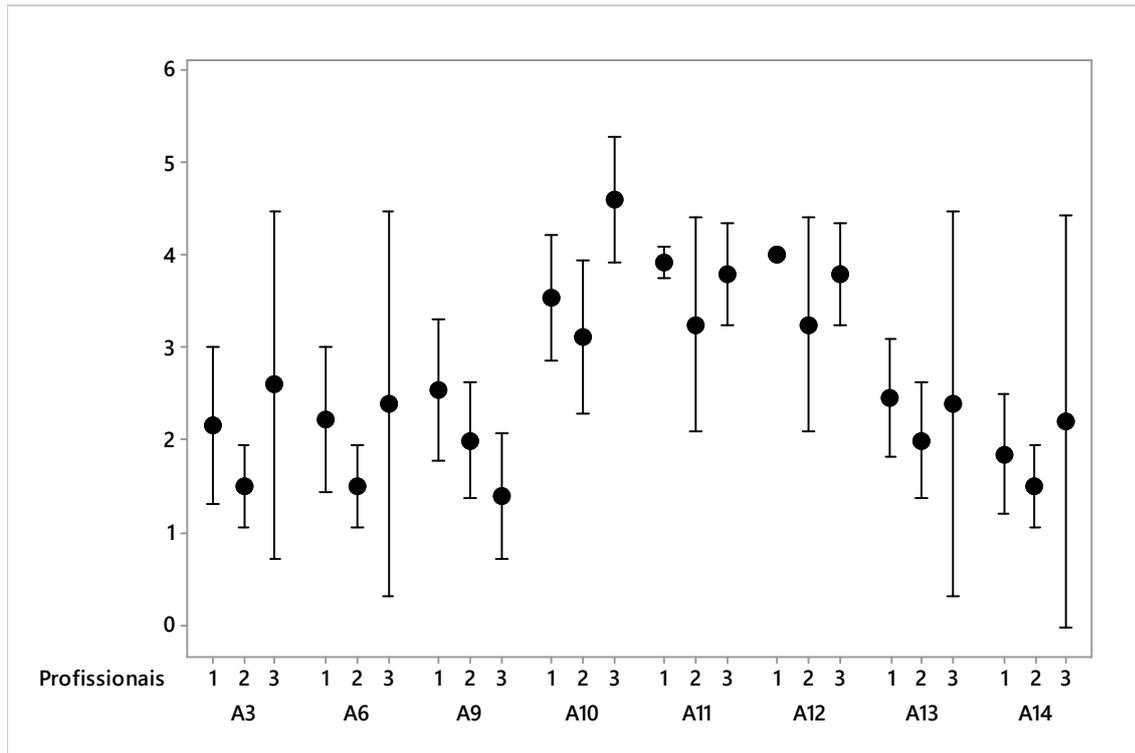


Gráfico 8. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	L1	13	1.92	1.46	2.38	0.76	1.00	2.00	4.00	0.00
	L2	13	2.31	1.64	2.98	1.11	1.00	2.00	5.00	1.00
	L3	13	2.46	1.88	3.05	0.97	1.00	2.00	4.00	1.00
	L6	13	2.77	1.72	3.82	1.74	1.00	4.00	5.00	3.00
	L7	13	1.46	1.15	1.78	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	L9	13	3.08	2.56	3.60	0.86	1.00	3.00	4.00	1.00
	L14	13	1.69	1.31	2.07	0.63	1.00	2.00	3.00	1.00
	L16	13	2.31	1.74	2.88	0.95	1.00	2.00	4.00	1.00
	L17	13	1.77	1.33	2.21	0.73	1.00	2.00	3.00	1.00
	L20	13	2.46	1.62	3.30	1.39	1.00	2.00	5.00	1.00
	L21	13	2.23	1.34	3.13	1.48	1.00	2.00	5.00	1.00
	L22	13	2.69	2.02	3.36	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00
	L23	13	2.69	2.02	3.36	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00
2	L1	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
	L2	8	2.13	1.59	2.66	0.64	1.00	2.00	3.00	0.50
	L3	8	2.38	1.94	2.81	0.52	2.00	2.00	3.00	1.00
	L6	8	1.88	0.74	3.01	1.36	1.00	1.00	4.00	2.00
	L7	8	1.88	1.58	2.17	0.35	1.00	2.00	2.00	0.00
	L9	8	2.00	1.55	2.45	0.53	1.00	2.00	3.00	0.00
	L14	8	2.50	1.50	3.50	1.20	1.00	2.00	5.00	1.00
	L16	8	2.38	1.94	2.81	0.52	2.00	2.00	3.00	1.00
	L17	8	2.50	1.61	3.39	1.07	2.00	2.00	5.00	0.50
	L20	8	2.88	2.58	3.17	0.35	2.00	3.00	3.00	0.00
	L21	8	2.75	2.36	3.14	0.46	2.00	3.00	3.00	0.50
	L22	8	3.00	2.23	3.77	0.93	2.00	3.00	5.00	0.50
	L23	8	3.13	2.43	3.82	0.83	2.00	3.00	5.00	0.00
3	L1	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	L2	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00
	L3	5	2.60	1.49	3.71	0.89	2.00	2.00	4.00	1.00
	L6	5	1.80	0.18	3.42	1.30	1.00	1.00	4.00	1.00
	L7	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00
	L9	5	3.00	1.76	4.24	1.00	2.00	3.00	4.00	2.00
	L14	5	2.60	1.18	4.02	1.14	1.00	3.00	4.00	1.00
	L16	5	2.80	2.24	3.36	0.45	2.00	3.00	3.00	0.00
	L17	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	L20	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
	L21	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
	L22	5	2.80	1.44	4.16	1.10	1.00	3.00	4.00	0.00
	L23	5	2.80	1.44	4.16	1.10	1.00	3.00	4.00	0.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

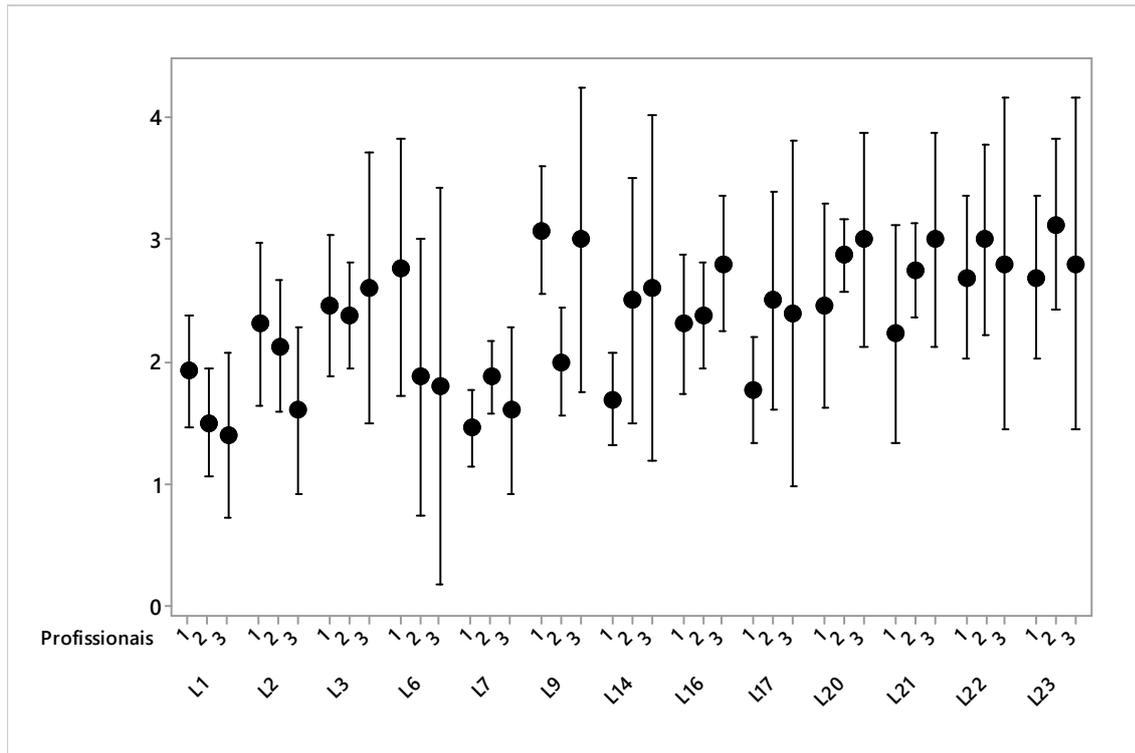


Gráfico 9. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	IC1	13	3.00	2.51	3.49	0.82	2.00	3.00	4.00	2.00
	IC2	13	1.31	0.85	1.76	0.75	1.00	1.00	3.00	0.00
	IC4	13	1.62	0.94	2.29	1.12	1.00	1.00	5.00	1.00
	IC5	13	2.77	1.87	3.66	1.48	1.00	3.00	5.00	3.00
	IC7	13	1.92	1.40	2.44	0.86	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC8	13	1.69	1.40	1.98	0.48	1.00	2.00	2.00	1.00
	IC9	13	2.08	1.78	2.38	0.49	1.00	2.00	3.00	0.00
	IC10	13	3.23	2.73	3.73	0.83	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC12	13	3.23	2.21	4.25	1.69	1.00	3.00	5.00	3.00
	IC13	13	4.15	3.51	4.80	1.07	2.00	4.00	5.00	1.00
	IC14	13	3.77	3.21	4.33	0.93	2.00	4.00	5.00	0.00
	IC15	13	3.23	2.79	3.67	0.73	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC16	13	3.15	2.51	3.80	1.07	1.00	3.00	5.00	1.00
	IC18	13	1.38	0.71	2.06	1.12	1.00	1.00	5.00	0.00
IC19	13	3.54	3.14	3.94	0.66	2.00	4.00	4.00	1.00	
2	IC1	8	3.13	2.59	3.66	0.64	2.00	3.00	4.00	0.50
	IC2	8	2.25	1.51	2.99	0.89	1.00	2.00	4.00	0.50
	IC4	8	1.38	0.94	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	IC5	8	2.88	2.34	3.41	0.64	2.00	3.00	4.00	0.50
	IC7	7	2.71	2.26	3.17	0.49	2.00	3.00	3.00	1.00
	IC8	8	2.63	1.74	3.51	1.06	2.00	2.00	5.00	1.00
	IC9	8	2.00	1.55	2.45	0.53	1.00	2.00	3.00	0.00
	IC10	8	3.13	2.43	3.82	0.83	2.00	3.00	4.00	1.50
	IC12	8	3.88	2.66	5.09	1.46	1.00	4.50	5.00	2.00
	IC13	8	3.25	2.09	4.41	1.39	1.00	3.00	5.00	2.00
	IC14	8	3.88	3.34	4.41	0.64	3.00	4.00	5.00	0.50
	IC15	8	3.13	2.59	3.66	0.64	2.00	3.00	4.00	0.50
	IC16	8	3.38	2.61	4.14	0.92	2.00	3.00	5.00	1.00
	IC18	8	1.38	0.94	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
IC19	8	3.25	3.25	3.99	0.89	2.00	3.00	5.00	0.50	
3	IC1	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC2	5	3.40	2.29	4.51	0.89	2.00	4.00	4.00	1.00
	IC4	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC5	5	3.60	2.92	4.28	0.55	3.00	4.00	4.00	1.00
	IC7	5	2.80	0.76	4.84	1.64	1.00	2.00	5.00	2.00
	IC8	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC9	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
	IC10	5	3.40	1.98	4.82	1.14	2.00	3.00	5.00	1.00
	IC12	5	4.20	1.98	6.42	1.79	1.00	5.00	5.00	0.00
	IC13	5	4.40	2.73	6.07	1.34	2.00	5.00	5.00	0.00
	IC14	5	4.20	3.64	4.76	0.45	4.00	4.00	5.00	0.00
	IC15	5	3.60	2.49	4.71	0.89	3.00	3.00	5.00	1.00
	IC16	5	4.20	2.84	5.56	1.10	3.00	5.00	5.00	2.00
	IC18	5	4.00	2.48	5.52	1.22	2.00	4.00	5.00	1.00
IC19	5	3.80	2.76	4.84	0.84	3.00	4.00	5.00	1.00	

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

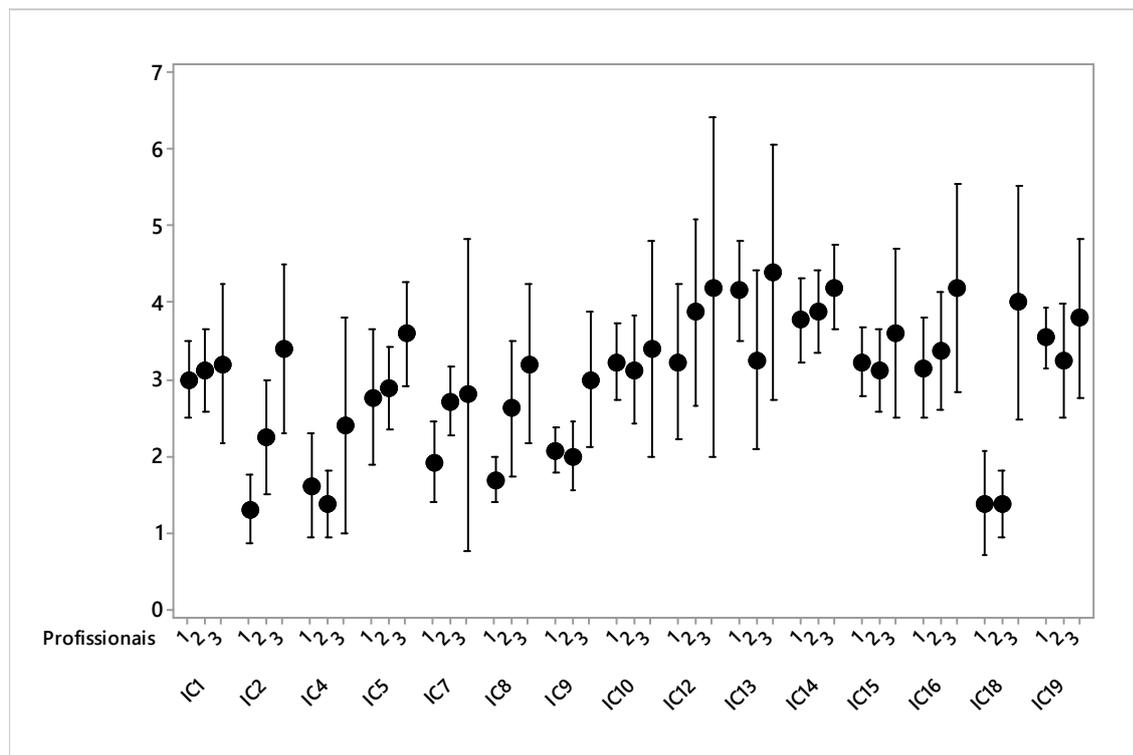


Gráfico 10. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	SI1	13	1.38	0.92	1.85	0.77	1.00	1.00	3.00	0.00
	SI3	13	1.23	0.97	1.50	0.44	1.00	1.00	2.00	0.00
	SI5	13	1.85	1.16	2.54	1.14	1.00	1.00	4.00	1.00
2	SI1	8	1.38	0.94	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	SI3	8	2.13	1.08	3.17	1.25	1.00	2.00	5.00	0.50
	SI5	8	2.00	1.00	3.00	1.20	1.00	1.50	4.00	2.00
3	SI1	5	3.20	1.58	4.82	1.30	1.00	4.00	4.00	1.00
	SI3	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00
	SI5	5	2.80	0.58	5.02	1.79	1.00	3.00	5.00	3.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

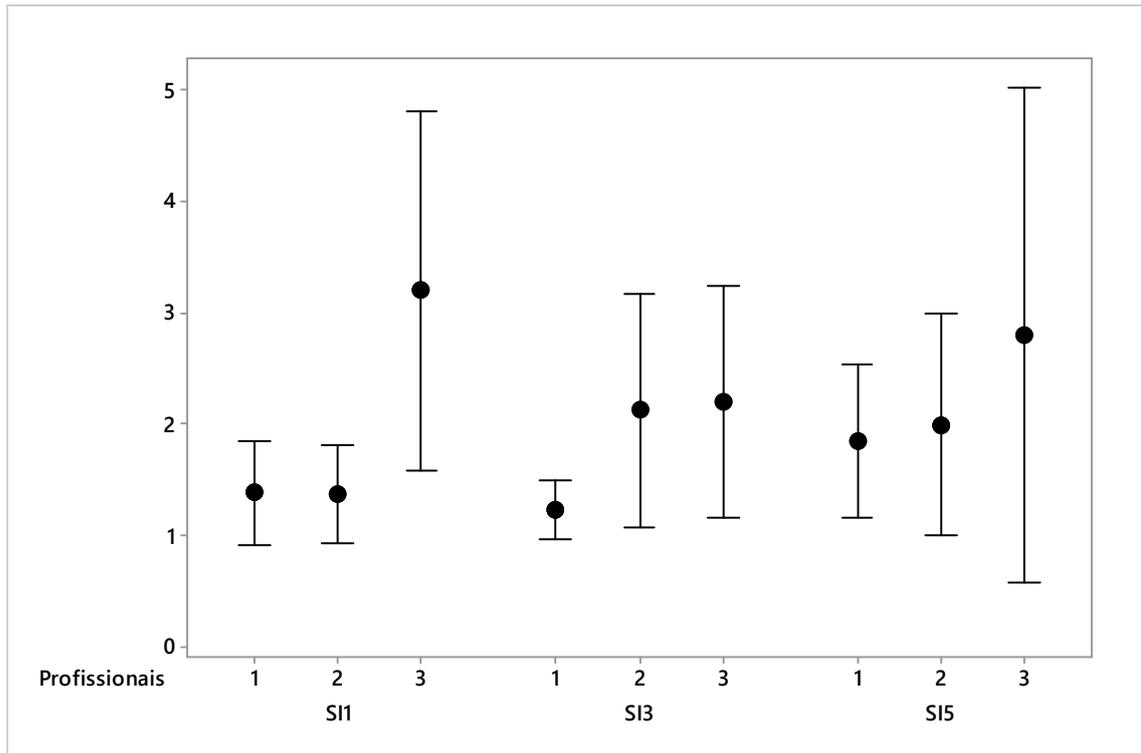


Gráfico 11. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	I1	13	2.69	1.79	3.59	1.49	1.00	2.00	5.00	2.00
	I2	13	2.62	1.78	3.45	1.39	1.00	2.00	5.00	2.00
	I3	13	2.54	1.66	3.41	1.45	1.00	2.00	5.00	3.00
	I6	13	3.23	2.37	4.09	1.42	1.00	4.00	5.00	2.00
	I7	13	3.31	2.48	4.14	1.38	1.00	4.00	5.00	1.00
	I8	13	3.69	3.12	4.26	0.95	1.00	4.00	5.00	0.00
	I9	13	3.15	2.24	4.07	1.52	1.00	4.00	5.00	3.00
	I10	13	3.23	2.27	4.19	1.59	1.00	4.00	5.00	3.00
	I11	13	3.69	2.82	4.56	1.44	1.00	4.00	5.00	1.00
	I12	13	4.15	3.67	4.64	0.80	2.00	4.00	5.00	1.00
	I15	13	3.23	2.67	3.79	0.93	2.00	3.00	5.00	1.00
	I16	13	2.54	1.45	3.63	1.81	1.00	1.00	5.00	3.00
	I17	13	2.62	1.55	3.68	1.76	1.00	2.00	5.00	3.00
	2	I1	8	2.63	1.63	3.62	1.19	1.00	2.50	5.00
I2		8	2.25	1.66	2.84	0.71	1.00	2.00	3.00	1.00
I3		8	2.38	1.61	3.14	0.92	1.00	2.00	4.00	1.00
I6		8	2.75	1.68	3.82	1.28	1.00	3.00	4.00	2.50
I7		8	3.00	1.91	4.09	1.31	1.00	3.50	4.00	2.00
I8		8	3.25	2.28	4.22	1.16	1.00	4.00	4.00	1.50
I9		8	3.25	2.28	4.22	1.16	1.00	4.00	4.00	1.50
I10		8	3.25	2.01	4.49	1.49	1.00	4.00	5.00	2.00
I11		7	3.14	2.02	4.27	1.21	1.00	4.00	4.00	2.00
I12		8	3.88	3.58	4.17	0.35	3.00	4.00	4.00	0.00
I15		8	3.00	2.00	4.00	1.20	1.00	3.50	4.00	2.00
I16		8	2.63	1.15	4.10	1.77	1.00	2.00	5.00	3.50
I17		8	2.63	1.22	4.03	1.69	1.00	2.50	5.00	3.00
3		I1	5	2.40	1.29	3.51	0.89	2.00	2.00	4.00
	I2	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00
	I3	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	I6	5	3.40	1.98	4.82	1.14	2.00	3.00	5.00	1.00
	I7	5	3.20	1.58	4.82	1.30	2.00	3.00	5.00	2.00
	I8	5	3.40	1.98	4.82	1.14	2.00	3.00	5.00	1.00
	I9	5	3.20	1.58	4.82	1.30	1.00	4.00	4.00	1.00
	I10	5	3.20	1.16	5.24	1.64	1.00	4.00	5.00	2.00
	I11	5	3.00	1.04	4.96	1.58	1.00	3.00	5.00	2.00
	I12	5	3.20	1.36	5.04	1.48	1.00	3.00	5.00	1.00
	I15	5	4.20	2.58	5.82	1.30	2.00	5.00	5.00	1.00
	I16	5	4.00	1.85	6.15	1.73	1.00	5.00	5.00	1.00
	I17	5	3.80	1.58	6.02	1.79	1.00	5.00	5.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

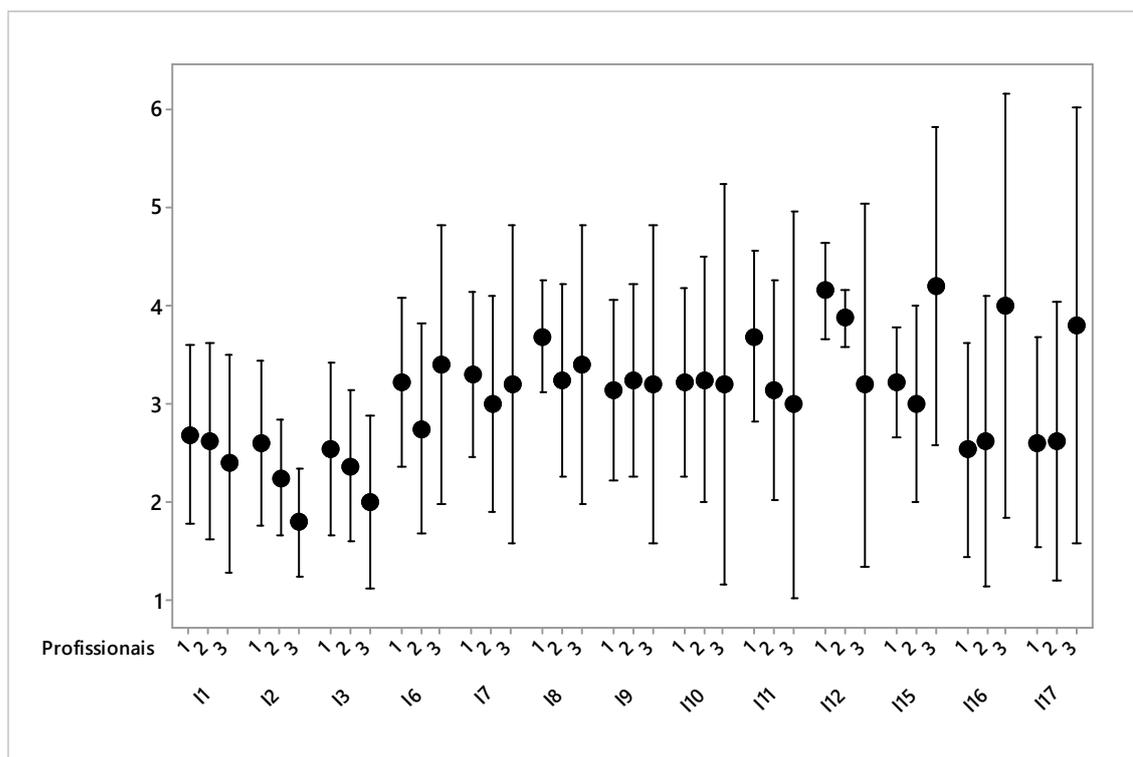


Gráfico 12. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OF2	13	2.15	1.46	2.84	1.14	1.00	2.00	4.00	2.00
	OF4	13	1.62	1.03	2.20	0.96	1.00	1.00	4.00	1.00
	OF6	13	2.38	1.75	3.02	1.04	1.00	2.00	4.00	1.00
2	OF2	8	2.38	1.75	3.00	0.74	1.00	2.50	3.00	1.00
	OF4	8	1.88	1.18	2.57	0.83	1.00	2.00	3.00	1.50
	OF6	8	2.50	1.41	3.59	1.31	1.00	2.50	5.00	1.50
3	OF2	5	2.60	1.49	3.71	0.89	2.00	2.00	4.00	1.00
	OF4	5	2.00	0.76	3.24	1.00	1.00	2.00	3.00	2.00
	OF6	5	2.80	1.76	3.84	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

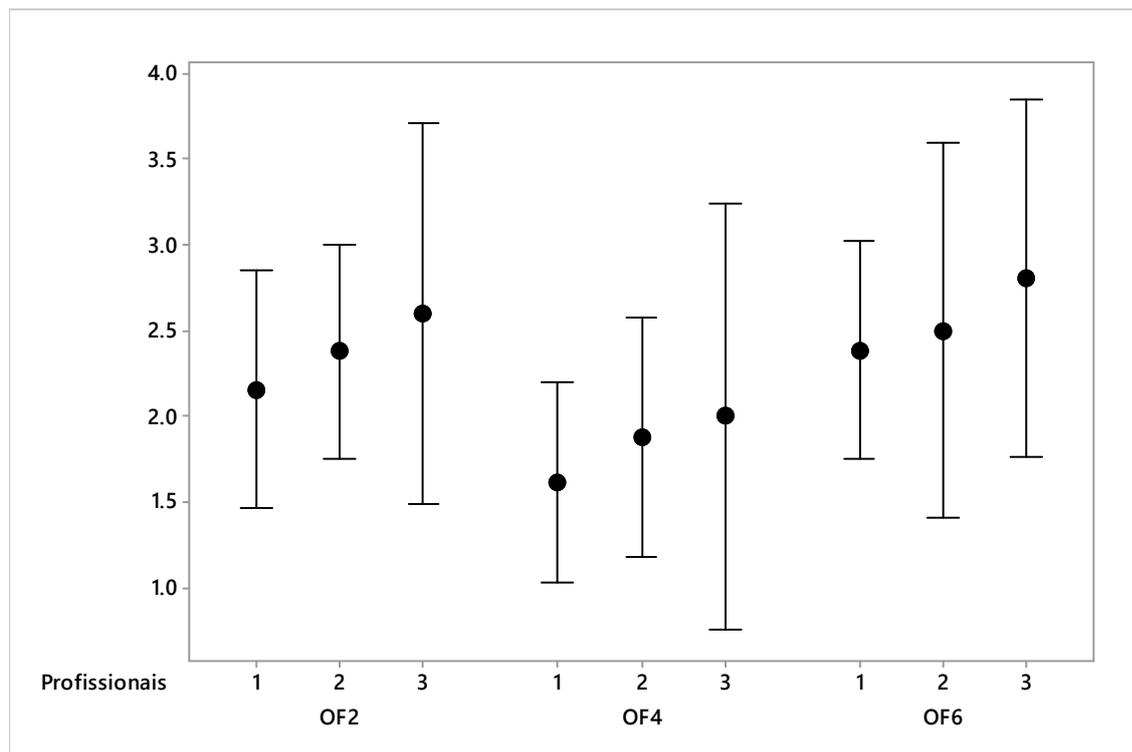


Gráfico 13. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OC1	13	1.46	0.88	2.05	0.97	1.00	1.00	4.00	0.00
	OC2	13	3.00	1.95	4.05	1.73	1.00	4.00	5.00	3.00
	OC3	13	2.92	2.21	3.64	1.19	1.00	3.00	5.00	2.00
	OC5	13	3.08	2.14	4.02	1.55	1.00	3.00	5.00	3.00
	OC7	13	3.38	2.75	4.02	1.04	1.00	4.00	5.00	1.00
	OC9	13	3.38	2.55	4.22	1.39	1.00	4.00	5.00	1.00
2	OC1	8	1.13	0.83	1.42	0.35	1.00	1.00	2.00	0.00
	OC2	8	1.63	1.19	2.06	0.52	1.00	2.00	2.00	1.00
	OC3	8	2.38	1.75	3.00	0.74	1.00	2.50	3.00	1.00
	OC5	8	2.75	1.78	3.72	1.16	1.00	3.00	5.00	1.00
	OC7	8	3.50	2.87	4.13	0.76	3.00	3.00	5.00	1.00
	OC9	8	3.00	2.00	4.00	1.20	1.00	3.00	5.00	1.00
3	OC1	5	1.60	-0.07	3.27	1.34	1.00	1.00	4.00	0.00
	OC2	5	2.40	0.52	4.28	1.52	1.00	2.00	4.00	3.00
	OC3	5	2.40	1.29	3.51	0.89	1.00	3.00	3.00	1.00
	OC5	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	OC7	5	3.80	2.76	4.84	0.84	3.00	4.00	5.00	1.00
	OC9	5	2.60	1.18	4.02	1.14	1.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

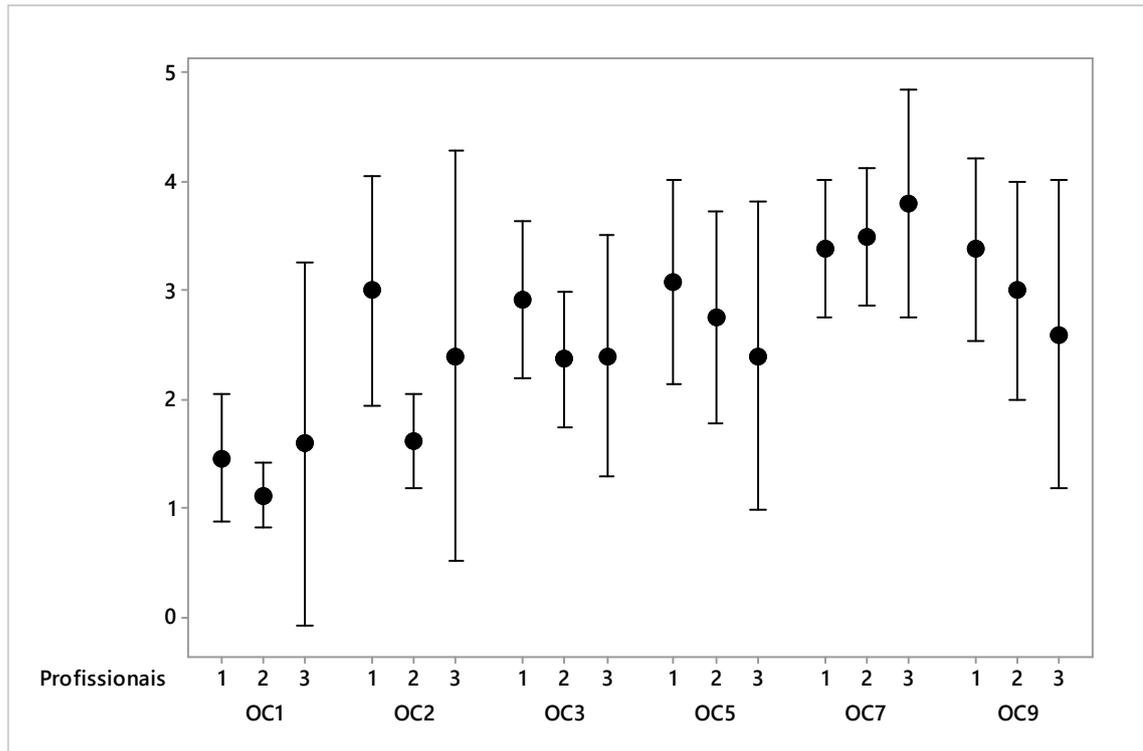


Gráfico 14. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

ANEXOS

ANEXO I

ENTREVISTA COM PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

PARTE I – PESQUISADOR

1 - Código da instituição	Número de identificação da instituição
2 - Código do sujeito	Número de identificação do sujeito

PARTE II – ENTREVISTADOS

(OBS.: Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião)

I – INFORMAÇÕES GERAIS	
1 – Idade - Especificar anos completos: _____	
2 – Sexo: (1) Feminino (2) Masculino	
3 – Formação acadêmica (1) Médico (2) Enfermeiro (3) Terapeuta Ocupacional (4) Psicólogo (5) Educador Físico (6) Assistente Social (7) Outro. Se Outro, especifique: _____	
4 – Há quanto tempo terminou seu curso de graduação? Especificar anos ou meses completos (se menos de um ano): _____	
5 – Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissionalizante, Mestrado, Doutorado)? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
6 – Especializações? (+360hs) (1) Sim (2) Não Qual o tipo de especialização: (1) Saúde Mental; (2) Outra; (3) Não tem. Especifique: _____	
7 – Atualizações? (-360hs) (1) Sim (2) Não Especifique: _____	
8 – Cursos Complementares e/ou Capacitações? (1) Sim (2) Não Especifique: _____	
9 – Qual seu tempo de trabalho na área de saúde mental? Especificar anos ou meses: _____	
10 – Quanto tempo trabalha na instituição? Especificar anos ou meses: _____	
11 – Qual a jornada de trabalho na instituição? Horas completas por semana: _____	
12 – Qual sua faixa salarial bruta na instituição? (1) 0-999 Reais; (2) 1000-1999 Reais; (3) 2000-2999 Reais; (4) 3000-3999 Reais; (5) 4000-4999 Reais	
13 – Tem outro emprego? (1) sim (2) não	
14 – Qual tipo do outro emprego? (1) saúde mental; (2) outra área da saúde; (3) fora da área de saúde; (4) não tem.	

II – ACESSIBILIDADE	
<p>1 – O serviço de saúde mental em que você trabalha funciona ininterruptamente, 24 horas, 7 dias por semana?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 - O serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, pelo menos em alguns dias da semana, até as 20 hs?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 – Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>4 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de TO) o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>5 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, o Agente Administrativo na recepção do seu serviço o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>6 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente não cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente não cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (auxiliar de enfermagem, auxiliar de TO) o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e algum paciente não cadastrado, no seu serviço de saúde mental, sente necessidade de ser atendido, o agente administrativo, o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes já cadastrados nele sentirem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes não cadastrados nele sentirem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 - Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado existe um número de telefone para o qual os pacientes já cadastrados nele podem ligar se sentirem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 - Quando o serviço de saúde mental, em que você trabalha está fechado, existe um número de telefone para o qual os pacientes não cadastrados nele devem ligar quando sentirem necessidade de alguma orientação específica sobre saúde mental?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 – Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado aos sábados e domingos e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém do seu serviço o atende no mesmo dia?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;</p>	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
14 – Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
15 – Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
16 - Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

III - LONGITUDINALIDADE	
1 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo médico? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo enfermeiro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo psicólogo? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo terapeuta ocupacional? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo educador físico? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo auxiliar de enfermagem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 - No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo auxiliar de TO? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 – Você consegue entender as perguntas que os pacientes que você acompanha no serviço de saúde mental em que você trabalha lhe fazem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 – Os pacientes que você acompanha no serviço de saúde mental em que você trabalha entendem o que você diz ou pergunta a eles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 – Quando pacientes já cadastrados previamente no serviço de saúde mental em que você trabalha têm alguma dúvida, conseguem falar pelo telefone com o profissional de nível superior que os conhece melhor? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11 – No serviço de saúde mental em que você trabalha, você dá aos seus pacientes tempo suficiente para falarem sobre as suas preocupações ou problemas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
12 – Em sua opinião, os seus pacientes se sentem confortáveis ao lhe contar suas preocupações ou problemas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
13 – Você conhece mais seus pacientes como pessoa do que somente como alguém com um problema de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
14 – Você sabe quem mora com cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde mental no qual você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
15 – Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
16 – Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas que não são de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
17 – Na média, você acha que conhece o histórico de saúde geral completo, além do histórico de saúde mental, de cada um dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
18 – Você pergunta aos seus pacientes, quais são as ideias deles e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
19 – Você sabe qual o trabalho ou emprego de cada um dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
20 – Você teria conhecimento caso os seus pacientes não conseguissem as medicações prescritadas ou tivessem dificuldades de pagar por elas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
21 – Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
22 – Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes estão tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
IV – COORDENAÇÃO – INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS	
1 – Você tem conhecimento de todas as atividades que os seus pacientes fazem no serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para outros tipos de serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços de saúde que não sejam de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - Você sabe como é feita a referência dos pacientes que você acompanha, para internação hospitalar psiquiátrica? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 – Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

<p>6- Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 – Quando os pacientes que você acompanha necessitam de internação hospitalar psiquiátrica, você discute com eles sobre os diferentes serviços de saúde mental onde eles poderiam ser internados?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - Quando os pacientes que você acompanha necessitam de algum tipo de atendimento de saúde geral, você discute com os eles sobre os diferentes serviços de saúde onde eles poderiam ser atendidos?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 – Alguém de seu serviço de saúde ajuda o paciente que você acompanha a marcar o atendimento em um serviço de saúde que não seja de saúde mental?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 – Quando seus pacientes são encaminhados para outro serviço, você lhes fornece informação escrita para levar ao outro profissional ou outro serviço especializado?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 – Você recebe dos médicos ou enfermeiros dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços de APS?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 – Você recebe dos médicos ou enfermeiros de outros serviços especializados (não de saúde mental), onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses outros serviços especializados?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 – Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços de APS, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>14 - Após os atendimentos dos seus pacientes com os profissionais de outros serviços especializados (não de saúde mental), você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos nesses outros serviços?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>15 – Você sabe em qual serviço de APS cada um dos seus pacientes é acompanhado?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>16 – Você sabe qual é o nome do médico ou do enfermeiro do serviço de APS onde cada um dos seus pacientes é acompanhado?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>17 – Você sabe qual ou quais são os serviços de assistência especializada (não de saúde mental) que cada um dos seus pacientes frequenta?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>18 - Com que frequência você consegue realizar a alta dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha e encaminhá-los para os serviços de APS (UBS, UBDS, USF)?</p> <p>(1) Sempre; (2) Algumas vezes; (3) Raramente; (4) Nunca; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
V - COORDENAÇÃO - SISTEMA DE INFORMAÇÕES	
<p>1 – Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – Você permitiria aos seus pacientes examinarem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?</p> <p>(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	

<p>3 – Os prontuários dos seus pacientes estão disponíveis quando você os atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
VI - INTEGRALIDADE - SERVIÇOS DISPONÍVEIS	
<p>1 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de álcool? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>4 – O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece psicoterapia individual ou em grupo para todos os pacientes que necessitem deste tipo de atendimento? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>5 – Qual a porcentagem dos seus pacientes que você avalia que precisam de psicoterapia que consegue obtê-la no seu serviço? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100% ; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>6 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de orientação aos familiares dos pacientes (os familiares sendo atendidos sozinhos para realizar essa orientação)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ; (4) 75-100% ; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 - O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ; (4) 75-100% ; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 – Qual a porcentagem dos seus pacientes faz atendimento com outros profissionais de nível superior, além de você (Médico, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educador Físico)? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
VII – ORIENTAÇÃO FAMILIAR	
<p>1 - Você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 - Você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 – Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha, para discutir problemas de família? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
VIII - ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA	
<p>1 - Você ou alguém, do serviço de saúde mental em que você trabalha, faz visitas domiciliares? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – Você crê que o serviço de saúde mental em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	

3 - O serviço de saúde mental em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - O serviço de saúde mental em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental que ele deveria conhecer? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - Existem pacientes do serviço de saúde mental em que você trabalha que fazem parte de Comissão Local de Saúde ou do Conselho Municipal de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
Comentários ou Sugestões:	

ANEXO II
ENTREVISTA COM PROFISSIONAIS DOS SERVICOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

PARTE I – PESQUISADOR

1 - Código da instituição	Número de identificação da instituição
2 - Código do sujeito	Número de identificação do sujeito

PARTE II – ENTREVISTADOS

(OBS.: Assinale a alternativa que melhor corresponde à sua opinião)

I – INFORMAÇÕES GERAIS

1 – Idade – Especificar anos completos:	
2 – Sexo: (1) Feminino (2) Masculino	
3 – Formação acadêmica (1) Médico(a) (2) Enfermeiro(a) (3) Terapeuta Ocupacional (4) Psicólogo (5) Educador Físico (6) Assistente Social (7) Cirurgião-Dentista (8) Outro(a). Se Outro, especifique:	
4 – Há quanto tempo terminou seu curso de graduação? Especificar anos ou meses completos (se menos de um ano): _____	
5 – Fez alguma residência? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
6 – Fez alguma formação específica na área de saúde Mental? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
7 – Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissionalizante, Mestrado, Doutorado)? (1) Sim (2) Não Se sim, especifique: _____	
8 – Especializações? (+360hs) (1) Sim (2) Não Qual o tipo de especialização: (1) Saúde Mental; (2) Outra; (3) Não tem Especifique: _____	
9 – Cursos Complementares e/ou Capacitações ? (1) Sim (2) Não Especifique: _____	
10 – Qual seu tempo de trabalho na área de saúde? Especificar anos ou meses: _____	
11 – Quanto tempo trabalha na instituição? Especificar anos ou meses: _____	
12 – Qual a jornada de trabalho na instituição? Horas completas por semana: _____	
13 – Qual sua faixa salarial bruta na instituição? (1) 0-999 Reais; (2) 1000-1999 Reais; (3) 2000-2999 Reais; (4) 3000-3999 Reais; (5) 4000-4999 Reais	
14 – Tem outro emprego? (1) sim (2) não	
15 – Qual tipo do outro emprego? (1) Saúde Mental; (2) Outra área da saúde; (3) Fora da área de saúde; (4) Não tem.	

II - ACESSIBILIDADE

1 – O serviço de saúde em que você trabalha funciona ininterruptamente, 24 horas, 7 dias por semana? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – O serviço de saúde em que você trabalha está aberto, pelo menos em alguns dias da semana, até as 20 hs? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Enfermagem) o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, o Agente Administrativo na recepção do seu serviço o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível médio (Auxiliar, Técnico em Enfermagem) o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada nele sente necessidade de ser atendido, o Agente Administrativo, o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto, se os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados nele sentem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado, existe um número de telefone para o qual os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados nele podem ligar se sentem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado aos sábados e domingos e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém do seu serviço o atende no mesmo dia? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
12 - Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
13 - Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.	
14 - Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
III - LONGITUDINALIDADE	
1 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Médico? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Enfermeiro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

<p>3 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Auxiliar de Enfermagem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>4 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Técnico em Enfermagem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>5 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Cirurgião-Dentista? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>6 - No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo Agente Comunitário de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>7 - Você consegue entender as perguntas que os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha lhe fazem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>8 - Os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha entendem o que você diz ou pergunta a eles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>9 - Quando pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados previamente no serviço de saúde em que você trabalha têm alguma dúvida, conseguem falar pelo telefone com o profissional de nível superior que os conhece melhor? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 - No serviço de saúde em que você trabalha você dá tempo suficiente aos seus pacientes para falarem sobre as suas dificuldades emocionais (problemas e dificuldades de saúde mental, psicológicas ou psiquiátricas)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 - Em sua opinião, os seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) se sentem confortáveis ao lhe contar suas preocupações ou problemas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 - Você conhece mais seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) como pessoa do que somente como alguém com um problema de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 - Você sabe com quem mora cada um dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>14 - Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>15 - Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas que não são de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>16 - Na média, você acha que conhece o histórico de saúde mental, além do histórico de saúde completo, de cada um dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>17 - Você pergunta aos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas), quais são as ideias e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles?</p>	

(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
18 – Você sabe qual o trabalho ou emprego de cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.	
19 – Você teria conhecimento caso os seus pacientes não conseguissem as medicações receitadas ou tivessem dificuldades de pagar por elas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
20 – Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) está tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
21 – Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
22 – Em geral, você pergunta aos seus pacientes se o atendimento deles com você está sendo satisfatório do ponto de vista deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
23 – Especificamente, você pergunta aos seus pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) se o atendimento deles com você está sendo satisfatório do ponto de vista deles? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
IV – COORDENAÇÃO – INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS	
1 – Você tem conhecimento de todos os tipos de tratamento que os seus pacientes fazem no serviço especializado de saúde mental em que são atendidos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde que não sejam de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 – Se você avaliar que algum dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha necessita de internação psiquiátrica, você sabe qual é o procedimento para realizá-la? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 – Quando os pacientes que você acompanha necessitam de internação hospitalar psiquiátrica, você discute com eles sobre os diferentes serviços de saúde mental onde eles poderiam ser internados? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 - Quando os pacientes que você acompanha necessitam de algum tipo de atendimento de saúde especializado (sem ser de saúde mental), você discute com os eles sobre os diferentes serviços de saúde onde eles poderiam ser atendidos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 – Alguém de seu serviço de saúde ajuda o paciente que você acompanha a marcar o atendimento em um serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não (5) Não sei/Não lembro.	
8 - Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços especializados em saúde mental, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	

<p>9 – Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço de saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>10 – Você sabe qual é o nome dos outros profissionais do serviço especializado em saúde mental onde cada um dos seus pacientes é acompanhado? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>11 – Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde onde você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço especializado de saúde (sem ser de saúde mental)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>12 - Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem atendidos em algum serviço extra-hospitalar especializado em saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) conseguem esse atendimento em um período de até dois meses? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>13 - Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem internados em enfermaria psiquiátrica conseguem essa internação em um período de até um mês? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>14 – Com que frequência você realiza a alta dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, após encaminhá-los para serviços especializados em saúde mental? (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) (1) Sempre; (2) Algumas vezes; (3) Raramente; (4) Nunca; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>15 – Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências para você, dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>16 - Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>17 – Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço de saúde especializado (sem ser de saúde mental), você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>18 - Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço especializado em saúde mental você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>19 – Você recebe dos profissionais de nível superior (Médico, Enfermeiro, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional) dos serviços especializados em saúde mental onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>20 – Você recebe dos profissionais de serviços de saúde especializados (sem ser de saúde mental) ou do Pronto Atendimento, onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses outros serviços? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
V – COORDENAÇÃO – SISTEMA DE INFORMAÇÕES	
<p>1 – Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado, além da receita médica?(ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>2 – Você permitiria aos seus pacientes em geral examinarem seus próprios prontuários se assim eles quisessem? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.</p>	
<p>3 - Você permitiria aos seus pacientes de saúde mental que examinassem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?</p>	

(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 – Os prontuários dos seus pacientes em geral estão disponíveis quando você os atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - Os prontuários dos seus pacientes de saúde mental estão disponíveis quando você os atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
VI – INTEGRALIDADE – SERVIÇOS DISPONÍVEIS E OFERECIDOS	
1 – O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de álcool? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de benzodiazepínicos? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação e/ou atendimento para o uso e/ou abuso de fórmulas/pílulas para emagrecimento? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 – No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para discutir casos individuais e temas de Saúde Mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 – No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para atender pacientes conjuntamente com os membros da equipe de nível superior do seu serviço (Médico, Enfermeiro)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 - No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para atender pacientes conjuntamente com membros da equipe do seu serviço que não sejam de nível superior (Auxiliar e/ou Técnico em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 – Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) que colaboram com o seu serviço fazem atendimento aos pacientes em grupo no próprio serviço de saúde em que você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 – Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) que colaboram com o seu serviço fazem atendimento individual aos pacientes no próprio serviço de saúde em que você trabalha? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11–Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) é ligado a algum serviço especializado de saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) ? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
12–Algum desses profissionais de nível superior especializados em saúde mental (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado de Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) é ligado a algum Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)?	

(1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
13 – Qual a porcentagem dos seus pacientes que você avalia que precisam de psicoterapia consegue obtê-la no próprio serviço de saúde em que você trabalha? (1) 0 – 25%; (2) 25 – 50%; (3) 50 – 75%; (4) 75-100%; (5) Não sei/Não lembro.	
14 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de orientação aos familiares dos pacientes (os familiares sendo atendidos sozinhos para realizar essa orientação)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
15 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
16 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem? (1) 0 – 25% ;(2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ;(4) 75-100% ;(5) Não sei/Não lembro.	
17 - O serviço de saúde em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares juntos, em qual porcentagem? (1) 0 – 25% ;(2) 25 – 50%; (3) 50 – 75% ;(4) 75-100% ;(5) Não sei/Não lembro.	
VII – ORIENTAÇÃO FAMILIAR	
1 – Em geral, você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – Especificamente, você pergunta aos membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – Em geral, você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 – Especificamente, você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes com dificuldades emocionais? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 – Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 – Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
VIII – ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA	
1 – Em geral, você ou alguém, do serviço de saúde em que você trabalha, faz visitas domiciliares? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
2 – Especificamente, você ou alguém, do serviço de saúde em que você trabalha, faz visitas domiciliares para famílias com pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas)? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
3 – Você crê que o serviço de saúde em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
4 - O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde geral? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não;	

(4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
5 - O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
6 – Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços de saúde geral estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
7 – Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços especializados de saúde mental estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
8 - O serviço de saúde em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde geral que ele deveria conhecer? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
9 - O serviço de saúde em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental que ele deveria conhecer? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
10 – Existem pacientes do serviço de saúde em que você trabalha que fazem parte de Comissão Local de Saúde ou do Conselho Municipal de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
11 – Existem pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas), do serviço de saúde em que você trabalha que fazem parte de Comissão Local de Saúde ou do Conselho Municipal de Saúde? (1) Com certeza, sim; (2) Provavelmente, sim; (3) Provavelmente, não; (4) Com certeza, não; (5) Não sei/Não lembro.	
Comentários ou Sugestões:	

ANEXO III**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado Senhor (a),

Eu, Caroline Clapis Garla, psicóloga, CRP 06/76315, estou desenvolvendo a pesquisa intitulada “Articulação da Saúde Mental à rede de Atenção Primária à Saúde SUS”, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Aldaísa Cassanho Forster do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – DMS-FMRP/USP. Esta pesquisa, gerada a partir da preocupação com os atendimentos de saúde mental que acontecem na rede de saúde, visa conhecer a articulação entre os serviços de saúde mental e a rede de atenção primária em saúde, do Sistema Único de Saúde (SUS) junto ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII.

Para obter esses dados, o convidamos a responder as perguntas do questionário que se segue. O tempo de duração do questionário é de aproximadamente 20 minutos. O benefício relacionado a esta pesquisa é o de cooperar na obtenção de novos dados sobre os serviços de saúde do município e assim, possibilitar a construção de outras formas de atuação. Existe o risco de constrangimento durante o preenchimento das questões ou a alguma observação feita pelo pesquisador. Asseguro que as informações fornecidas serão sigilosas e utilizadas para fins de ensino e pesquisa, e que uma cópia deste Termo lhe será entregue e a outra será seguramente arquivada, juntamente com o material coletado da pesquisa sem qualquer tipo de prejuízo pessoal, despesa ou gratificação.

Eu, _____,
concordo em participar voluntariamente da pesquisa e fui esclarecido que receberei resposta para qualquer pergunta ou dúvida que possa surgir durante a pesquisa. Estou ciente que, em nenhum momento, serei identificado nem exposto a riscos devido a minha participação nesta pesquisa. Sei também que, a qualquer momento, poderei recusar-me a continuar, sem qualquer prejuízo para minha pessoa.

Ribeirão Preto, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do Participante
RG:

Caroline Clapis Garla – Pesquisadora Responsável
RG. 29816318-4, CRP 06/76315
Fones: 36360750/91293299 carolgarla@usp.br
Endereço: Rua Amador Bueno, 1342/120 – Centro
CEP: 14010070 - Ribeirão Preto – SP

ANEXO IV



**CENTRO DE SAÚDE ESCOLA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



**DIRETORIA ACADÊMICA DE ENSINO E PESQUISA DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP.**

Ribeirão Preto, 01 de dezembro de 2014.

DECLARAÇÃO

Declaramos que a pesquisadora, **Caroline Clapis Garla**, apresentou o projeto de Pesquisa intitulado: **"ARTICULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL À REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE SUS "**, para apreciação, recebendo o de acordo dos Núcleos de Saúde da Família III, V, do Centro de Saúde Escola "Prof.Dr.Joel Domingos Machado" da FMRP-USP. A Direção Acadêmica de Ensino e Pesquisa aguarda as questões éticas a serem apreciadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa para que se inicie o desenvolvimento do estudo.

**Prof. Dr. João Terra Filho
DIRETOR GERALCSE-FMRP-USP**

Ilma.Sra.

**Profa. Dra. Aldaisa Cassanho Forster (orientadora)
Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto-USP**

ANEXO V



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo - Secretaria Municipal da Saúde



Of. nº 4838/14-GS
CAAP-fcp

Ribeirão Preto, 25 de novembro de 2014.

Prezada Orientadora
Aldaisa Cassanho Forster
Prezada pesquisadora
Caroline Clapis Garla

A Diretora do Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas – **Ilka Barbosa Pegoraro**, a Coordenação do Programa de Saúde Mental – **Dr. Alexandre Firmo de Souza Cruz**; manifestaram a **concordância** para a coleta de dados do projeto de pesquisa, bem como esta **Comissão** - e análise da **Drª. Regilene Molina Zacarelli Cyrilo**; manifestaram a **concordância** para a coleta de dados do projeto de pesquisa “**ARTICULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL À REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE SUS**”, nas dependências desta Secretaria da Saúde.

Como o seu campo de pesquisa se trata de Estabelecimentos de Saúde, ressaltamos que vossa senhoria se apresente à coordenação destas com antecedência para agendamento da pesquisa, tendo em vista às rotinas destes estabelecimentos de saúde, e que ao término do estudo seja disponibilizada uma cópia a área Programática. Conforme despachos no Processo Administrativo 02 2014 042974 0, todas as unidades elencadas estão cientes desta coleta de dados.

Informo que a pesquisa está autorizada, porém a coleta dos dados e Ofício de Coparticipação acontecerá quando vossa senhoria obtiver a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente.

Cordialmente,


Apoiadora da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PROJETOS PESQUISA
Secretaria Municipal da Saúde

Secretaria Municipal da Saúde
CE 3 - 01/11/14

Ilmo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
Departamento de Medicina Social – Pós-Graduação em Saúde na Comunidade
Avenida Bandeirantes, 3900
14049-900 RP/SP

ANEXO VI - SAÚDE MENTAL

Tabela 1. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados segundo as categorias profissionais e a Acessibilidade.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
A3: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e paciente já cadastrado sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	8(21,62)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
A6: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto e paciente não cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	8(21,62)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	7(18,92)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
A9: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes já cadastrados nele sentem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	12(32,43)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	8(21,62)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
A10: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está aberto, se os pacientes não cadastrados nele sentem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

A11: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado existe um número de telefone para o qual os pacientes já cadastrados podem ligar se sentirem necessidade de orientação específica de saúde mental?	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	2(5,41)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	1(2,70)	7(18,92)	0(0,00)	37(100,0)
A12: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado existe um número de telefone para o qual os pacientes já cadastrados nele podem ligar se sentirem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental?	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	3(8,11)	4(10,81)	1(2,70)	5(13,51)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	7(18,92)	0(0,00)	37(100,0)
A13: Quando o serviço está fechado (sábados/domingos) paciente já cadastrado sente necessidade de ser atendido, alguém o atende no mesmo dia?	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	5(13,51)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	9(24,32)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	0(0,00)	37(100,0)
A14: Quando o serviço de saúde mental em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite?	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	8(21,62)	0(0,00)	37(100,0)
A15: – Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	7(18,92)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	37(100,0)

A16: Na média, no serviço de saúde mental em que você trabalha os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	9(24,32)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	5(13,51)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	----------	----------	---------	---------	---------	----------	----------	---------	---------	-----------

ANEXO VI

Tabela 2. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Longitudinalidade.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	
L1: No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo médico?	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L2: No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo enfermeiro?	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	5(13,51)	7(18,92)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
L3: No serviço de saúde mental em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo psicólogo?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	9(24,32)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L15: Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles?	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	8(21,62)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	5(13,51)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L16: Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas que não são de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	6(16,22)	8(21,62)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	37(100,0)
L17: Na média, você acha que conhece o histórico de saúde geral completo, além do histórico de saúde mental, de cada um dos seus pacientes?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	8(21,62)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
L18: Você pergunta aos seus pacientes, quais são as ideias deles e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles?	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	12(32,43)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

L21: Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes está tomando?	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	2(5,41)	3(8,11)	7(18,92)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)
L22: Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes estão tomando?	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	8(21,62)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 3. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Coordenação - Integração de Cuidados.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
IC2: Você faz encaminhamentos de seus pacientes para outros tipos de serviço de saúde mental?	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	7(18,92)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	5(13,51)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
IC3: - Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços de saúde que não sejam de saúde mental?	3(8,11)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	7(18,92)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	7(18,92)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
IC4: Você sabe como é feita a referência dos pacientes que você acompanha, para internação hospitalar psiquiátrica?	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
IC5: Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta?	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	5(13,51)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	6(16,22)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	4(10,81)	3(8,11)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
IC6: Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas?	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	5(13,51)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	5(13,51)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	37(100,0)
IC8: Quando os pacientes necessitam de algum tipo de atendimento de saúde geral, você discute com os eles sobre os diferentes serviços de saúde onde eles poderiam ser atendidos?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	8(21,62)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)

IC10: Quando pacientes são encaminhados para outro serviço, você lhes fornece informação escrita para levar ao outro profissional ou serviço?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	4(10,81)	5(13,51)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	6(16,22)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
IC11: Você recebe dos médicos ou enfermeiros dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços de APS?	0(0,00)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	7(18,92)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	5(13,51)	1(2,70)	37(100,0)
IC12: Você recebe dos médicos ou enfermeiros de outros serviços especializados (não de saúde mental), onde seus pacientes são acompanhados, informações úteis sobre o atendimento deles nesses outros serviços especializados?	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	8(21,62)	4(10,81)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)
IC13: Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços de APS, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos?	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	7(18,92)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	6(16,22)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	37(100,0)
IC15: Você sabe em qual serviço de APS cada um dos seus pacientes é acompanhado?	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	4(10,81)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	7(18,92)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	3(8,11)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
IC 18: Com que frequência você consegue realizar a alta dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde e encaminhá-los para os serviços de APS (UBS,UBDS,USF)?	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	2(5,41)	4(10,81)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 4. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados segundo as categorias profissionais e as perguntas sobre o sistema de informações.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
SI1: Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	8(21,62)	3(8,11)	0(0,00)	3(8,11)	4(10,81)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	37(100,0)
SI2: Você permitiria aos seus pacientes examinarem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	6(16,22)	5(13,51)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
SI3: Os prontuários dos seus pacientes estão disponíveis quando você os atende?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 5. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Integralidade.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
I1: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de álcool?	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	8(21,62)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
I2: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro?	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	0(0,00)	8(21,62)	1(2,70)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	5(13,51)	1(2,70)	2(5,41)	3(8,11)	0(0,00)	37(100,0)
I3: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro?	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	3(8,11)	3(8,11)	0(0,00)	8(21,62)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	0(0,00)	37(100,0)
I4: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece psicoterapia individual ou em grupo para todos os pacientes que necessitem deste tipo de atendimento?	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	7(18,92)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
I5: Qual a porcentagem dos seus pacientes que você avalia que precisam de psicoterapia que consegue obtê-la no seu serviço?	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	3(8,11)	9(24,32)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	3(8,11)	2(5,41)	3(8,11)	37(100,0)
I6: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de orientação aos familiares dos pacientes (os familiares sendo atendidos sozinhos para realizar essa orientação)?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	10(27,03)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
I7: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo?	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	6(16,22)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	5(13,51)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	5(13,51)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
I8: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem?	1(2,70)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	10(27,03)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	9(24,32)	0(0,00)	37(100,0)

I9: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem?	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	1(2,70)	4(10,81)	6(16,22)	2(5,41)	0(0,00)	2(5,41)	4(10,81)	2(5,41)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	37(100,0)
I10: Qual a porcentagem dos seus pacientes faz atendimento com outros profissionais de nível superior, além de você (Médico, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educador Físico)?	0(0,00)	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	12(32,43)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	11(29,73)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 6. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados segundo as categorias profissionais e a Orientação Familiar.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total	
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)	
OF1: Você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes?	0(0,00)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	8(21,62)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	8(21,62)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OF2: Você pergunta sobre doenças e problemas de saúde que possam ocorrer nas famílias dos seus pacientes?	1(2,70)	3(8,11)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	7(18,92)	5(13,51)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OF3: Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes que você acompanha, no serviço de saúde mental em que você trabalha, para discutir problemas de família?	1(2,70)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	6(16,22)	7(18,92)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	9(24,32)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)

ANEXO VI

Tabela 7. Distribuição dos Profissionais de SM entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Orientação Comunitária.

	Médico					Enfermeiro					Psicólogo					Outros					Total	
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)		n(%)
OC1: Você ou alguém, do serviço de saúde mental em que você trabalha, faz visitas domiciliares?	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	7(18,92)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	12(32,43)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	11(29,73)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OC2: Você crê que o serviço de saúde mental em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende?	0(0,00)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	4(10,81)	3(8,11)	0(0,00)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	6(16,22)	3(8,11)	1(2,70)	1(2,70)	2(5,41)	4(10,81)	4(10,81)	1(2,70)	0(0,00)	0(0,00)	37(100,0)
OC3: O serviço de saúde mental em que você trabalha ouviu opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os serviços de saúde mental?	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	0(0,00)	0(0,00)	3(8,11)	2(5,41)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	2(5,41)	7(18,92)	4(10,81)	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	5(13,51)	0(0,00)	1(2,70)	1(2,70)	0(0,00)	37(100,0)
OC4: – Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas?	0(0,00)	1(2,70)	4(10,81)	0(0,00)	0(0,00)	2(5,41)	1(2,70)	0(0,00)	3(8,11)	1(2,70)	3(8,11)	5(13,51)	4(10,81)	2(5,41)	0(0,00)	1(2,70)	3(8,11)	3(8,11)	2(5,41)	2(5,41)	0(0,00)	37(100,00)

ANEXO VII - SAÚDE MENTAL

ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM INTERVALOS DE CONFIANÇA

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	A3	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	A6	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	A9	5	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A10	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	A11	5	3.20	1.16	5.24	1.64	1.00	4.00	5.00	2.00
	A12	5	3.40	1.52	5.28	1.52	1.00	4.00	5.00	1.00
	A13	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A14	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A15	5	2.80	1.76	3.84	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	A16	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
2	A3	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A6	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
	A9	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A10	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	A11	7	3.00	1.69	4.31	1.41	1.00	4.00	4.00	3.00
	A12	7	3.00	1.69	4.31	1.41	1.00	4.00	4.00	3.00
	A13	7	4.00	3.47	4.53	0.58	3.00	4.00	5.00	0.00
	A14	7	3.57	2.52	4.62	1.13	1.00	4.00	4.00	0.00
	A15	7	2.43	1.38	3.48	1.13	1.00	3.00	4.00	2.00
	A16	7	2.14	1.31	2.97	0.90	1.00	2.00	3.00	2.00
3	A3	14	1.86	1.47	2.24	0.66	1.00	2.00	3.00	1.00
	A6	14	2.21	1.75	2.68	0.80	1.00	2.00	4.00	1.00
	A9	14	1.14	0.93	1.35	0.36	1.00	1.00	2.00	0.00
	A10	14	1.29	1.02	1.56	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	A11	14	3.00	2.22	3.78	1.36	1.00	3.50	5.00	2.00
	A12	14	2.79	2.00	3.58	1.37	1.00	2.50	5.00	2.00
	A13	14	3.29	2.63	3.94	1.14	1.00	4.00	4.00	1.00
	A14	14	3.50	2.87	4.13	1.09	1.00	4.00	5.00	1.00
	A15	14	2.93	2.51	3.35	0.73	2.00	3.00	4.00	1.00
	A16	14	2.21	1.88	2.55	0.58	1.00	2.00	3.00	1.00
4	A3	11	1.18	0.91	1.45	0.40	1.00	1.00	2.00	0.00
	A6	11	1.82	1.41	2.22	0.60	1.00	2.00	3.00	1.00
	A9	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	A10	11	1.27	0.84	1.71	0.65	1.00	1.00	3.00	0.00
	A11	11	3.36	2.74	3.98	0.92	2.00	4.00	4.00	2.00
	A12	11	3.45	2.90	4.01	0.82	2.00	4.00	4.00	1.00
	A13	11	3.73	3.12	4.33	0.90	1.00	4.00	4.00	0.00
	A14	11	3.55	2.92	4.17	0.93	1.00	4.00	4.00	1.00
	A15	11	2.91	2.35	3.47	0.83	2.00	3.00	4.00	2.00
	A16	11	2.55	1.99	3.10	0.82	1.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

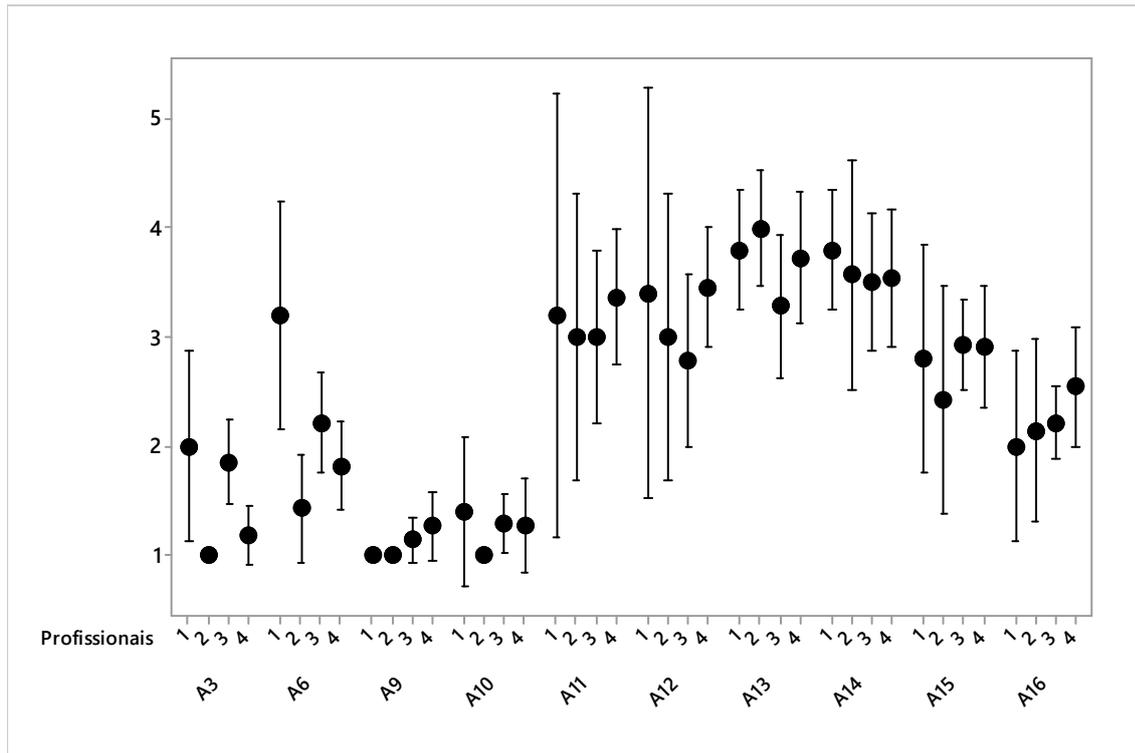


Gráfico 1. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ	
1	L1	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L2	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00	
	L3	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L4	5	1.40	0.29	2.51	0.89	1.00	1.00	3.00	0.00	
	L5	5	2.00	0.24	3.76	1.41	1.00	1.00	4.00	2.00	
	L8	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L9	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L10	5	2.60	1.49	3.71	0.89	2.00	2.00	4.00	1.00	
	L11	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L12	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00	
	L13	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L15	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00	
	L16	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L17	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L18	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00	
	L20	5	1.80	0.76	2.84	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	L21	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L22	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00	
	2	L1	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
		L2	7	2.43	1.25	3.61	1.27	1.00	2.00	4.00	3.00
		L3	7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00
		L4	7	1.43	0.70	2.16	0.79	1.00	1.00	3.00	1.00
L5		7	2.86	1.22	4.50	1.77	1.00	4.00	5.00	3.00	
L8		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
L9		7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00	
L10		7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00	
L11		7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00	
L12		7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00	
L13		7	1.57	1.08	2.07	0.53	1.00	2.00	2.00	1.00	
L15		7	1.57	0.17	2.97	1.51	1.00	1.00	5.00	0.00	
L16		7	1.57	0.17	2.97	1.51	1.00	1.00	5.00	0.00	
L17		7	2.14	1.15	3.13	1.07	1.00	2.00	4.00	2.00	
L18		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
L20		7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00	
L21		7	2.71	1.69	3.74	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00	
L22		7	2.71	1.69	3.74	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00	
3		L1	14	1.79	1.54	2.03	0.43	1.00	2.00	2.00	0.00
		L2	14	2.57	2.13	3.01	0.76	1.00	3.00	4.00	1.00
		L3	14	1.64	1.36	1.93	0.50	1.00	2.00	2.00	1.00
		L4	14	1.43	1.06	1.80	0.65	1.00	1.00	3.00	1.00
	L5	14	2.29	1.40	3.18	1.54	1.00	1.00	4.00	3.00	
	L8	14	1.57	1.27	1.87	0.51	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L9	14	1.79	1.54	2.03	0.43	1.00	2.00	2.00	0.00	
	L10	14	2.07	1.54	2.60	0.92	1.00	2.00	5.00	0.00	
	L11	14	1.64	1.28	2.01	0.63	1.00	2.00	3.00	1.00	
	L12	14	1.71	1.44	1.98	0.47	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L13	14	1.43	1.13	1.73	0.51	1.00	1.00	2.00	1.00	
	L15	14	1.43	1.13	1.73	0.51	1.00	1.00	2.00	1.00	
	L16	14	1.57	1.27	1.87	0.51	1.00	2.00	2.00	1.00	
	L17	14	2.29	1.93	2.64	0.61	1.00	2.00	3.00	1.00	
	L18	14	1.14	0.93	1.35	0.36	1.00	1.00	2.00	0.00	
	L20	14	1.93	1.57	2.28	0.62	1.00	2.00	3.00	0.00	
	L21	14	2.79	2.10	3.47	1.19	1.00	3.00	5.00	1.00	
	L22	14	3.29	2.76	3.81	0.91	2.00	3.00	5.00	1.00	

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
4	L1	11	1.64	1.30	1.98	0.50	1.00	2.00	2.00	1.00
	L2	11	2.73	2.29	3.16	0.65	2.00	3.00	4.00	1.00
	L3	11	2.27	1.67	2.88	0.90	1.00	3.00	3.00	2.00
	L4	11	1.82	1.16	2.48	0.98	1.00	1.00	3.00	2.00
	L5	11	2.36	1.31	3.42	1.57	1.00	1.00	4.00	3.00
	L8	11	1.64	1.30	1.98	0.50	1.00	2.00	2.00	1.00
	L9	11	1.91	1.71	2.11	0.30	1.00	2.00	2.00	0.00
	L10	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	L11	11	1.55	1.19	1.90	0.52	1.00	2.00	2.00	1.00
	L12	11	1.82	1.55	2.09	0.40	1.00	2.00	2.00	0.00
	L13	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	L15	11	1.64	1.18	2.09	0.67	1.00	2.00	3.00	1.00
	L16	11	1.91	1.15	2.67	1.14	1.00	2.00	5.00	1.00
	L17	11	2.36	2.02	2.70	0.50	2.00	2.00	3.00	1.00
	L18	11	1.09	0.89	1.29	0.30	1.00	1.00	2.00	0.00
	L20	11	2.00	1.33	2.67	1.00	1.00	2.00	4.00	2.00
	L21	11	3.00	2.33	3.67	1.00	1.00	3.00	4.00	2.00
	L22	11	3.36	3.02	3.70	0.50	3.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

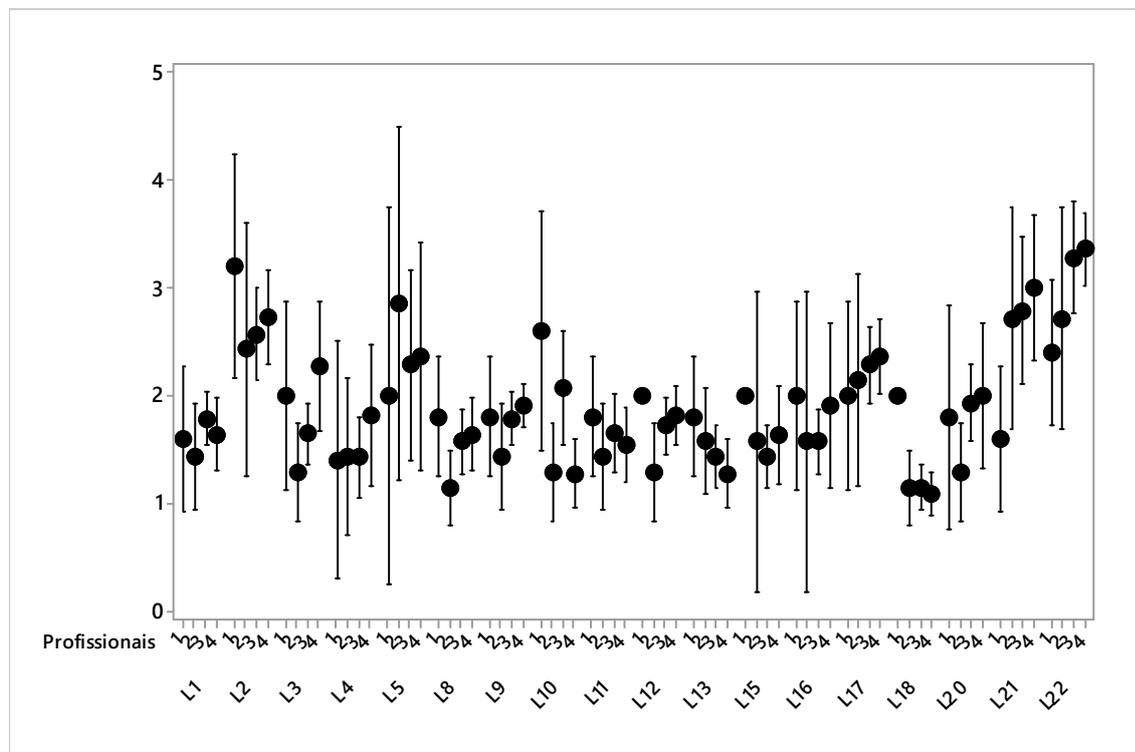


Gráfico 2. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ	
1	IC1	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00	
	IC2	5	2.00	0.76	3.24	1.00	1.00	2.00	3.00	2.00	
	IC3	5	1.80	0.44	3.16	1.10	1.00	1.00	3.00	2.00	
	IC4	5	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00	
	IC5	5	1.80	-0.42	4.02	1.79	1.00	1.00	5.00	0.00	
	IC6	5	1.80	0.76	2.84	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC8	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00	
	IC9	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC10	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00	
	IC11	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00	
	IC12	5	3.20	2.64	3.76	0.45	3.00	3.00	4.00	0.00	
	IC13	5	2.80	1.76	3.84	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00	
	IC15	5	3.00	1.48	4.52	1.22	1.00	3.00	4.00	1.00	
	IC16	5	3.00	1.48	4.52	1.22	1.00	3.00	4.00	1.00	
	IC17	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC18	5	3.40	2.29	4.51	0.89	3.00	3.00	5.00	0.00	
	2	IC1	7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00
		IC2	7	1.29	0.83	1.74	0.49	1.00	1.00	2.00	1.00
IC3		7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00	
IC4		7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00	
IC5		7	1.43	0.70	2.16	0.79	1.00	1.00	3.00	1.00	
IC6		7	2.00	0.93	3.07	1.15	1.00	2.00	4.00	2.00	
IC8		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
IC9		7	1.43	0.70	2.16	0.79	1.00	1.00	3.00	1.00	
IC10		7	1.71	0.55	2.87	1.25	1.00	1.00	4.00	2.00	
IC11		7	3.00	1.93	4.07	1.15	1.00	3.00	4.00	2.00	
IC12		7	3.00	1.93	4.07	1.15	1.00	3.00	4.00	2.00	
IC13		7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00	
IC15		7	1.71	0.83	2.59	0.95	1.00	1.00	3.00	2.00	
IC16		7	2.86	2.03	3.69	0.90	2.00	3.00	4.00	2.00	
IC17		7	2.43	1.25	3.61	1.27	1.00	2.00	4.00	3.00	
IC18		7	2.86	1.61	4.10	1.35	1.00	3.00	5.00	2.00	
3		IC1	14	2.00	1.77	2.23	0.39	1.00	2.00	3.00	0.00
		IC2	14	1.79	1.38	2.19	0.70	1.00	2.00	3.00	1.00
	IC3	14	1.79	1.38	2.19	0.70	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC4	14	1.50	1.20	1.80	0.52	1.00	1.50	2.00	1.00	
	IC5	14	2.07	1.37	2.77	1.21	1.00	2.00	5.00	1.00	
	IC6	14	2.36	1.73	2.98	1.08	1.00	2.00	5.00	1.00	
	IC8	14	1.71	1.36	2.07	0.61	1.00	2.00	3.00	1.00	
	IC9	14	1.50	1.20	1.80	0.52	1.00	1.50	2.00	1.00	
	IC10	14	2.21	1.57	2.86	1.12	1.00	2.00	5.00	2.00	
	IC11	14	3.29	2.81	3.76	0.83	2.00	3.00	5.00	1.00	
	IC12	14	3.36	2.93	3.79	0.74	2.00	3.00	5.00	1.00	
	IC13	14	2.14	1.64	2.64	0.86	1.00	2.00	4.00	1.00	
	IC15	14	2.79	2.22	3.35	0.97	1.00	3.00	5.00	1.00	
	IC16	14	3.43	2.99	3.87	0.76	2.00	3.00	5.00	1.00	
	IC17	14	2.79	2.18	3.39	1.00	1.00	3.00	5.00	1.00	
	IC18	14	2.71	2.36	3.07	0.61	1.00	3.00	3.00	0.00	

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
4	IC1	11	1.64	1.18	2.09	0.67	1.00	2.00	3.00	1.00
	IC2	11	1.91	1.27	2.54	0.94	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC3	11	1.91	1.35	2.47	0.83	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC4	11	1.64	0.88	2.39	1.12	1.00	1.00	4.00	2.00
	IC5	11	2.00	1.40	2.60	0.89	1.00	2.00	3.00	2.00
	IC6	11	2.45	1.64	3.27	1.21	1.00	2.00	5.00	1.00
	IC8	11	1.64	1.02	2.26	0.92	1.00	1.00	4.00	1.00
	IC9	11	1.45	1.10	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	IC10	11	1.55	1.08	2.01	0.69	1.00	1.00	3.00	1.00
	IC11	11	3.36	2.67	4.05	1.03	2.00	4.00	5.00	2.00
	IC12	11	2.64	1.83	3.45	1.21	1.00	2.00	4.00	2.00
	IC13	11	2.36	1.55	3.17	1.21	1.00	2.00	5.00	1.00
	IC15	11	2.55	2.08	3.01	0.69	1.00	3.00	3.00	1.00
	IC16	11	3.55	3.19	3.90	0.52	3.00	4.00	4.00	1.00
	IC17	11	2.45	1.90	3.01	0.82	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC18	11	2.91	2.27	3.54	0.94	2.00	3.00	4.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

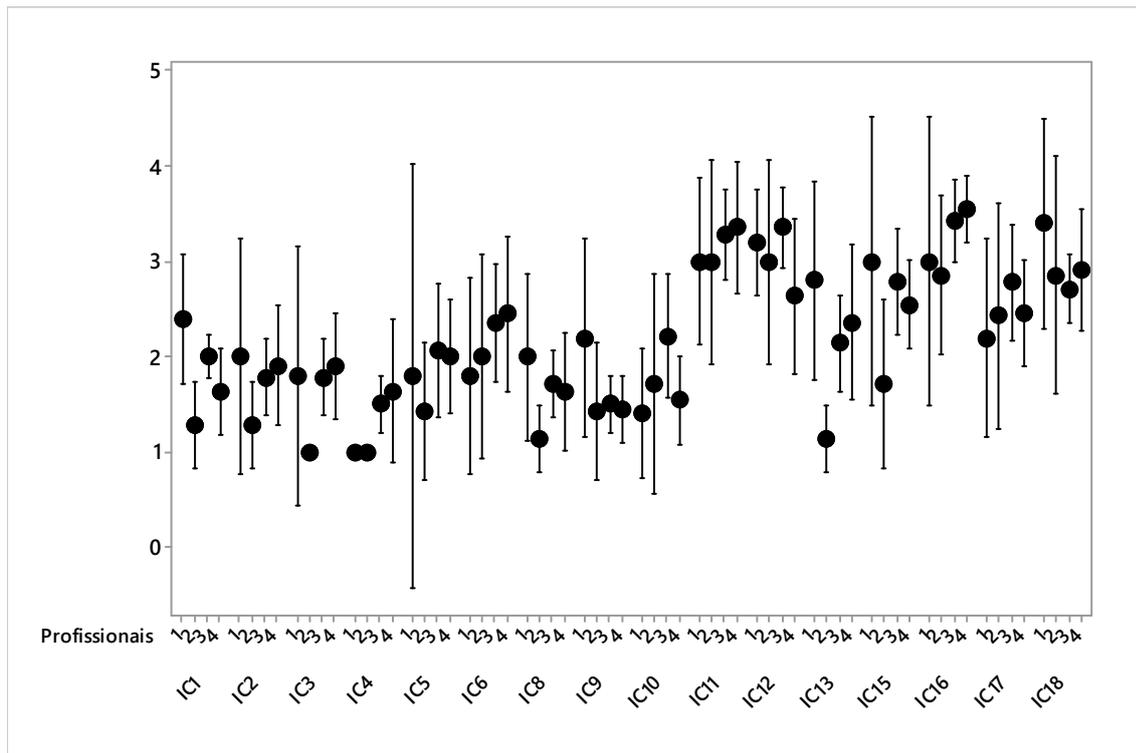


Gráfico 3. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	SI1	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00
	SI2	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	SI3	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
2	SI1	7	2.29	1.13	3.45	1.25	1.00	2.00	4.00	3.00
	SI2	7	2.43	1.25	3.61	1.27	1.00	2.00	4.00	3.00
	SI3	7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00
3	SI1	14	3.00	2.61	3.39	0.68	2.00	3.00	4.00	0.00
	SI2	14	1.86	1.31	2.41	0.95	1.00	2.00	4.00	1.00
	SI3	14	2.00	1.55	2.45	0.78	1.00	2.00	4.00	0.00
4	SI1	11	2.27	1.53	3.01	1.10	1.00	2.00	4.00	2.00
	SI2	11	1.73	1.05	2.41	1.01	1.00	1.00	4.00	1.00
	SI3	11	1.36	1.02	1.70	0.50	1.00	1.00	2.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

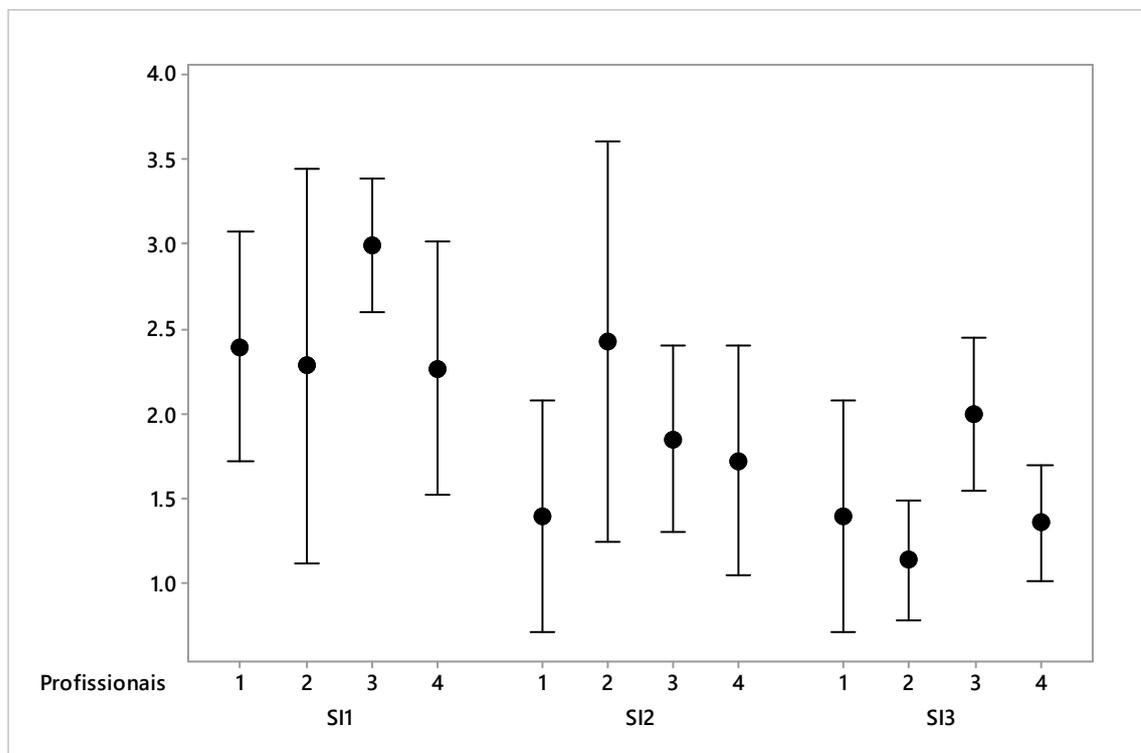


Gráfico 4. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	I1	5	2.00	0.48	3.52	1.22	1.00	2.00	4.00	1.00
	I2	5	2.80	1.18	4.42	1.30	1.00	3.00	4.00	2.00
	I3	5	2.00	0.48	3.52	1.22	1.00	2.00	4.00	1.00
	I4	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	I5	5	2.40	0.52	4.28	1.52	1.00	2.00	4.00	3.00
	I6	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	I7	5	2.00	0.48	3.52	1.22	1.00	2.00	4.00	1.00
	I8	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	I9	5	1.60	0.49	2.71	0.89	1.00	1.00	3.00	1.00
	I10	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
2	I1	7	1.86	0.50	3.21	1.46	1.00	1.00	4.00	3.00
	I2	7	2.29	0.80	3.77	1.60	1.00	1.00	4.00	3.00
	I3	7	1.43	0.38	2.48	1.13	1.00	1.00	4.00	0.00
	I4	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	I5	7	3.00	1.69	4.31	1.41	1.00	3.00	5.00	2.00
	I6	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	I7	7	1.29	0.59	1.98	0.76	1.00	1.00	3.00	0.00
	I8	7	2.86	1.50	4.21	1.46	1.00	4.00	4.00	3.00
	I9	7	2.57	1.17	3.97	1.51	1.00	2.00	5.00	3.00
	I10	7	3.43	2.70	4.16	0.79	2.00	4.00	4.00	1.00
3	I1	14	2.00	1.25	2.75	1.30	1.00	1.00	4.00	2.00
	I2	14	2.07	1.27	2.87	1.38	1.00	1.00	4.00	3.00
	I3	14	2.07	1.30	2.84	1.33	1.00	1.00	4.00	2.00
	I4	14	1.71	1.02	2.41	1.20	1.00	1.00	5.00	1.00
	I5	14	3.43	2.89	3.97	0.94	1.00	4.00	4.00	1.00
	I6	14	1.29	1.02	1.56	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	I7	14	1.79	1.32	2.25	0.80	1.00	2.00	3.00	1.00
	I8	14	3.79	3.18	4.39	1.05	1.00	4.00	5.00	0.00
	I9	14	2.29	1.52	3.05	1.33	1.00	2.00	5.00	2.00
	I10	14	3.86	3.65	4.07	0.36	3.00	4.00	4.00	0.00
4	I1	11	1.64	0.88	2.39	1.12	1.00	1.00	4.00	2.00
	I2	11	2.27	1.37	3.18	1.35	1.00	2.00	4.00	3.00
	I3	11	1.73	0.87	2.58	1.27	1.00	1.00	4.00	2.00
	I4	11	1.55	0.99	2.10	0.82	1.00	1.00	3.00	1.00
	I5	11	3.45	2.64	4.27	1.21	2.00	3.00	5.00	3.00
	I6	11	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	I7	11	1.73	1.12	2.33	0.90	1.00	2.00	4.00	1.00
	I8	11	3.82	3.55	4.09	0.40	3.00	4.00	4.00	0.00
	I9	11	2.55	1.53	3.56	1.51	1.00	2.00	5.00	3.00
	I10	11	4.00	.	.	0.00	4.00	4.00	4.00	0.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

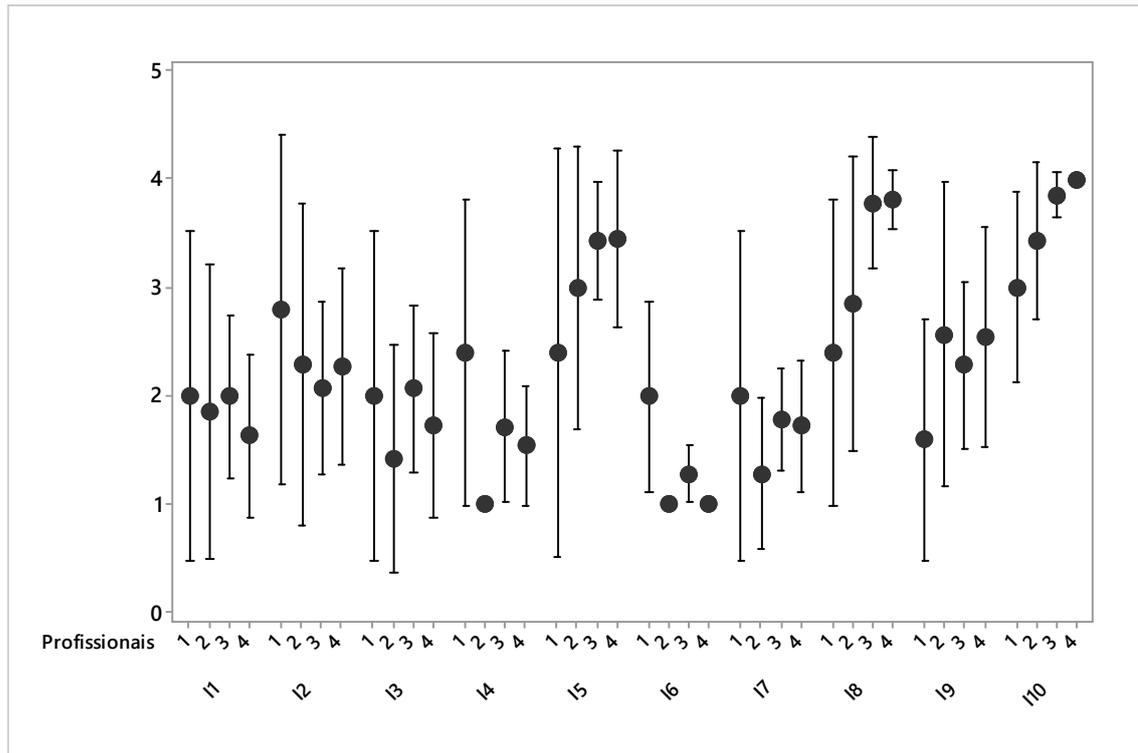


Gráfico 5. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OF1	5	2.00	.	.	0.00	2.00	2.00	2.00	0.00
	OF2	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	OF3	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00
2	OF1	7	1.14	0.79	1.49	0.38	1.00	1.00	2.00	0.00
	OF2	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
	OF3	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
3	OF1	14	1.86	1.47	2.24	0.66	1.00	2.00	3.00	1.00
	OF2	14	2.21	1.81	2.62	0.70	1.00	2.00	3.00	1.00
	OF3	14	1.64	1.28	2.01	0.63	1.00	2.00	3.00	1.00
4	OF1	11	1.27	0.96	1.59	0.47	1.00	1.00	2.00	1.00
	OF2	11	1.36	1.02	1.70	0.50	1.00	1.00	2.00	1.00
	OF3	11	1.27	0.84	1.71	0.65	1.00	1.00	3.00	0.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

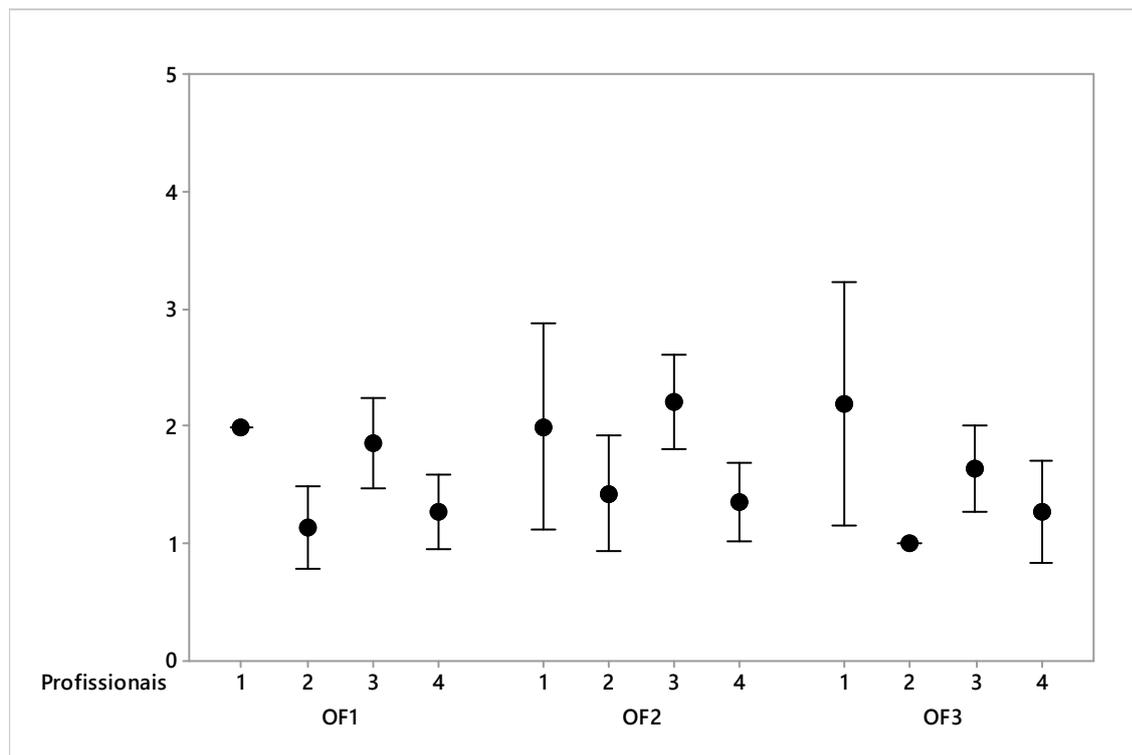


Gráfico 6. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OC1	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	OC2	5	2.20	1.64	2.76	0.45	2.00	2.00	3.00	0.00
	OC3	5	2.40	1.72	3.08	0.55	2.00	2.00	3.00	1.00
	OC4	5	2.80	2.24	3.36	0.45	2.00	3.00	3.00	0.00
2	OC1	7	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	OC2	7	1.43	0.93	1.92	0.53	1.00	1.00	2.00	1.00
	OC3	7	2.00	0.93	3.07	1.15	1.00	2.00	4.00	2.00
	OC4	7	3.00	1.49	4.51	1.63	1.00	4.00	5.00	3.00
3	OC1	14	1.14	0.93	1.35	0.36	1.00	1.00	2.00	0.00
	OC2	14	2.36	1.69	3.02	1.15	1.00	2.00	5.00	1.00
	OC3	14	2.36	1.78	2.94	1.01	1.00	2.00	5.00	1.00
	OC4	14	2.36	1.78	2.94	1.01	1.00	2.00	4.00	1.00
4	OC1	11	1.00	.	.	0.00	1.00	1.00	1.00	0.00
	OC2	11	2.36	1.74	2.98	0.92	1.00	2.00	4.00	1.00
	OC3	11	2.09	1.22	2.96	1.30	1.00	2.00	5.00	1.00
	OC4	11	3.09	2.22	3.96	1.30	1.00	3.00	5.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

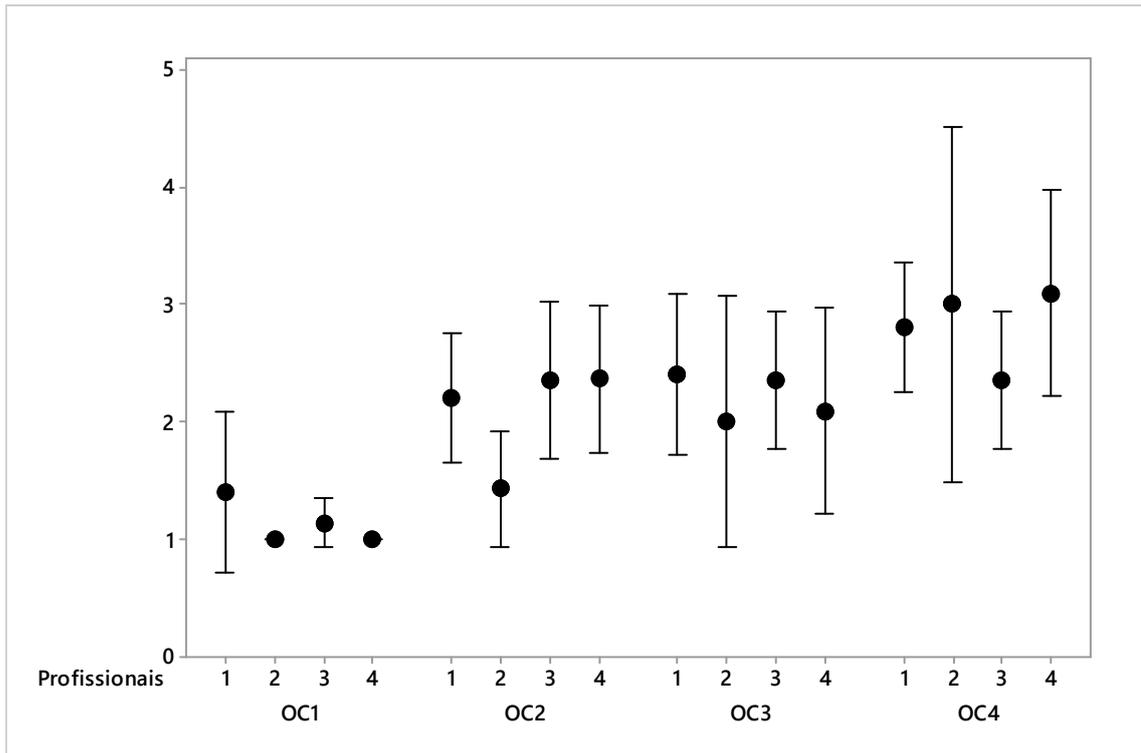


Gráfico 7. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

ANEXO VIII – APS

Tabela 1. Distribuição dos Profissionais da APS entrevistados segundo as categorias profissionais e a Acessibilidade.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
A3: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	5(19.23)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)
A6: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que não tem consulta agendada sente necessidade de ser atendido, algum profissional de nível superior o atende no mesmo dia?	3(11.54)	8(30.77)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)
A9: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está aberto, se os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados sentirem necessidade de alguma orientação rápida pelo telefone, ela é realizada por algum profissional do serviço?	3(11.54)	4(15.38)	3(11.54)	2(7.69)	1(3.85)	2(7.69)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
A10: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado, existe um número de telefone para o qual os pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrados nele podem ligar se sentirem necessidade de alguma orientação específica de saúde mental?	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	6(23.08)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	3(11.54)	26(100.00)

A11: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado aos sábados e domingos e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém do seu serviço o atende no mesmo dia?	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	12(46.15)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	26(100.00)
A12: Quando o serviço de saúde em que você trabalha está fechado à noite e algum paciente com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) já cadastrado nele sente necessidade de ser atendido, alguém de seu serviço o atende naquela noite?	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	13(50.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	26(100.00)
A13: Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes já agendados têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?	1(3.85)	8(30.77)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)
A14: Na média, no serviço de saúde em que você trabalha, os pacientes não agendados previamente têm de esperar mais de 30 minutos para serem atendidos pelos profissionais de nível superior (sem contar a triagem ou o acolhimento)?	5(19.23)	7(26.92)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	26(100.00)

Tabela 2. Distribuição dos Profissionais de APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Longitudinalidade.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
L1: No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo médico?	3(11.54)	9(34.62)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
L2: No serviço de saúde em que você trabalha, cada paciente é sempre atendido pelo mesmo enfermeiro?	3(11.54)	5(19.23)	4(15.38)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	5(19.23)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
L14: Para cada um dos seus pacientes, você procura saber quais são os problemas de saúde mental mais importantes do ponto de vista de cada um deles?	5(19.23)	7(26.92)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)
L 16: Na média, você acha que conhece o histórico de saúde mental, além do histórico de saúde completo, de cada um dos seus pacientes?	2(7.69)	7(26.92)	2(7.69)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	26(100.00)
L17: Você pergunta aos seus pacientes com dificuldades emocionais, quais são as ideias e opiniões deles, ao planejar o tratamento e cuidado deles?	5(19.23)	6(23.08)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	6(23.08)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)
L20: Você sabe todos os medicamentos psicotrópicos que cada um dos seus pacientes com dificuldades emocionais está tomando?	3(11.54)	6(23.08)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	7(26.92)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)
L21: Você sabe todos os medicamentos não – psicotrópicos que cada um dos seus pacientes estão tomando?	2(7.69)	4(15.38)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	26(100.00)

Tabela 3. Distribuição dos Profissionais APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Coordenação - Integração de Cuidados.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
IC2: Você faz encaminhamentos de seus pacientes para serviços especializados de saúde mental?	11(42.31)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	0(0.00)	26(100,0)
IC5: Quando os pacientes que você acompanha necessitam de internação hospitalar psiquiátrica, você discute com eles sobre os diferentes serviços de saúde mental onde eles poderiam ser internados?	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	26(100,0)
IC8: Após os atendimentos dos seus pacientes com profissionais dos serviços especializados em saúde mental, você fala com seus pacientes sobre os resultados desses atendimentos?	4(15.38)	9(34.62)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	2(7.69)	0(0.00)	26(100,0)
IC9: Você sabe, para cada um dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, se eles estão ou não em acompanhamento em um serviço de saúde mental?	1(3.85)	10(38.46)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	6(23.08)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
IC12: Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem atendidos em algum serviço extra-hospitalar especializado em saúde mental (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS) conseguem esse atendimento em um período de até dois meses?	3(11.54)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	4(15.38)	26(100,0)
IC13: Com que frequência os pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha e julga necessário serem internados em enfermaria psiquiátrica conseguem essa internação em um período de até um mês?	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	5(19.23)	6(23.08)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	4(15.38)	26(100,0)
IC14: Com que frequência você realiza a alta dos pacientes que você acompanha no serviço de saúde em que você trabalha, após encaminhá-los para serviços especializados em saúde mental? (Ambulatório de Saúde Mental, CAPS, CAIS)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	8(30.77)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	26(100,0)
IC15: Os serviços de internação hospitalar psiquiátrica fazem, rotineiramente, as contra-referências para você, dos pacientes que você acompanha e que foram internados, quando eles têm alta?	0(0.00)	2(7.69)	6(23.08)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)

IC16: Em relação às contra-referências, na sua avaliação, os serviços de internação hospitalar psiquiátrica oferecem informações adequadas quando as fazem?	1(3.85)	2(7.69)	5(19.23)	4(15.38)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	3(11.54)	26(100,0)
IC18: Quando seus pacientes são encaminhados para um serviço especializado em saúde mental você lhes fornece informação escrita para levar ao outro serviço?	11(42.31)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	26(100,0)
IC19: Você recebe dos profissionais de nível superior (Médico, Enfermeiro, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional) dos serviços especializados em saúde mental onde seus pacientes são atendidos, informações úteis sobre o atendimento deles nesses serviços?	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	8(30.77)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	5(19.23)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	26(100,0)

Tabela 4. Distribuição dos Profissionais de APS e as perguntas sobre o sistema de informações.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
SII: Você solicita aos seus pacientes que tragam seus registros médicos recebidos no passado, além da receita médica (ex.: boletins de atendimento de emergência, relatórios de atendimentos ambulatoriais anteriores ou relatório hospitalar)?	10(38.46)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	0(0.00)	26(100,0)
SI3: Você permitiria aos seus pacientes de saúde mental que examinassem seus próprios prontuários se assim eles quisessem?	10(38.46)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	2(7.69)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
SI5: Os prontuários dos seus pacientes de saúde mental estão disponíveis quando você os atende?	7(26.92)	3(11.54)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)

Tabela 5. Distribuição dos profissionais de APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Integralidade.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
I1: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de álcool?	3(11.54)	5(19.23)	0(0.00)	3(11.54)	2(7.69)	1(3.85)	3(11.54)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	4(15.38)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
I2: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de cigarro?	3(11.54)	5(19.23)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
I3: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento para o uso e/ou abuso de outras substâncias psicoativas que não o álcool e o cigarro?	4(15.38)	4(15.38)	0(0.00)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
I6: No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior (Médico, Psicólogo, Enfermeiro Especializado em Saúde Mental, Terapeuta Ocupacional) para discutir casos individuais e temas de Saúde Mental?	3(11.54)	1(3.85)	0(0.00)	8(30.77)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
I7: No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior para atender pacientes conjuntamente com os membros da equipe de nível superior do seu serviço (Médico, Enfermeiro)?	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	8(30.77)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
I8: No serviço de APS que você trabalha existe a colaboração de algum profissional de nível superior para atender pacientes conjuntamente com membros da equipe do seu serviço que não sejam de nível superior (Auxiliar e/ou Técnico em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde)?	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	9(34.62)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)	
I15: O serviço de saúde em que você trabalha oferece algum tipo de atendimento no qual participam pacientes e familiares juntos, ao mesmo tempo?	0(0.00)	3(11.54)	5(19.23)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	26(100,0)
I16: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento às famílias em qual porcentagem?	7(26.92)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	3(11.54)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	26(100,0)
I17: O serviço de saúde mental em que você trabalha oferece atendimento nos quais participam pacientes e familiares, como um todo, em qual porcentagem?	6(23.08)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	3(11.54)	3(11.54)	1(3.85)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	3(11.54)	26(100,0)

Tabela 6. Distribuição dos Profissionais entrevistados segundo as categorias profissionais e a Orientação Familiar.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	1 n(%)	2 n(%)	3 n(%)	4 n(%)	5 n(%)	n(%)
OF1: Você pergunta aos membros das famílias dos pacientes que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes?	5(19.23)	3(11.54)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	26(100,0)
OF2: Especificamente, você pergunta aos membros das famílias dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, quais são ideias deles e opiniões deles, sobre como planejar o tratamento e cuidado dos seus pacientes?	5(19.23)	3(11.54)	3(11.54)	2(7.69)	0(0.00)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
OF6: Você está disposto e se sente capaz de atender membros da família dos pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas) que você acompanha, no serviço de saúde em que você trabalha, para discutir problemas de família?	3(11.54)	4(15.38)	4(15.38)	2(7.69)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	3(11.54)	0(0.00)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)

Tabela 7. Distribuição dos Profissionais da APS entrevistados, segundo as categorias profissionais e a Orientação Comunitária.

	Médico					Enfermeiro					Outros					Total
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	
	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)
OC2: Especificamente, você ou alguém, do serviço de saúde em que você trabalha, faz visitas domiciliares para famílias com pacientes com dificuldades emocionais (de saúde mental, psicológicas, psiquiátricas)?	5(19.23)	0(0.00)	1(3.85)	4(15.38)	3(11.54)	3(11.54)	5(19.23)	0(0.00)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	2(7.69)	0(0.00)	26(100,0)
OC3: Você crê que o serviço de saúde em que você trabalha tem conhecimento adequado dos problemas de saúde mental da comunidade que atende?	2(7.69)	2(7.69)	5(19.23)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	0(0.00)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	3(11.54)	0(0.00)	0(0.00)	26(100,0)
OC5: O serviço de saúde em que você trabalha ouve opiniões e ideias da comunidade de como melhorar os atendimentos em saúde mental?	2(7.69)	4(15.38)	2(7.69)	1(3.85)	4(15.38)	1(3.85)	2(7.69)	4(15.38)	0(0.00)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)
OC7: Você faz pesquisas com os seus pacientes para ver se os serviços especializados de saúde mental estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas?	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	6(23.08)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	5(19.23)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	0(0.00)	2(7.69)	2(7.69)	1(3.85)	26(100,0)
OC9: O serviço de saúde em que você trabalha faz pesquisas na comunidade para identificar problemas de saúde mental que ele deveria conhecer?	2(7.69)	1(3.85)	3(11.54)	4(15.38)	3(11.54)	1(3.85)	1(3.85)	4(15.38)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	1(3.85)	2(7.69)	1(3.85)	0(0.00)	26(100,0)

ANEXO IX

ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM INTERVALO DE CONFIANÇA - ATENÇÃO PRIMÁRIA

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	A3	13	2.15	1.30	3.00	1.41	1.00	2.00	5.00	1.00
	A6	13	2.23	1.44	3.02	1.30	1.00	2.00	5.00	0.00
	A9	13	2.54	1.77	3.30	1.27	1.00	2.00	5.00	1.00
	A10	13	3.54	2.86	4.22	1.13	1.00	4.00	5.00	1.00
	A11	13	3.92	3.76	4.09	0.28	3.00	4.00	4.00	0.00
	A12	13	4.00	.	.	0.00	4.00	4.00	4.00	0.00
	A13	13	2.46	1.83	3.10	1.05	1.00	2.00	5.00	1.00
	A14	13	1.85	1.20	2.49	1.07	1.00	2.00	5.00	1.00
2	A3	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
	A6	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
	A9	8	2.00	1.37	2.63	0.76	1.00	2.00	3.00	1.00
	A10	8	3.13	2.30	3.95	0.99	2.00	3.00	5.00	1.00
	A11	8	3.25	2.09	4.41	1.39	1.00	4.00	5.00	2.00
	A12	8	3.25	2.09	4.41	1.39	1.00	4.00	5.00	2.00
	A13	8	2.00	1.37	2.63	0.76	1.00	2.00	3.00	1.00
	A14	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
3	A3	5	2.60	0.72	4.48	1.52	1.00	2.00	5.00	1.00
	A6	5	2.40	0.32	4.48	1.67	1.00	2.00	5.00	2.00
	A9	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	A10	5	4.60	3.92	5.28	0.55	4.00	5.00	5.00	1.00
	A11	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A12	5	3.80	3.24	4.36	0.45	3.00	4.00	4.00	0.00
	A13	5	2.40	0.32	4.48	1.67	1.00	2.00	5.00	2.00
	A14	5	2.20	-0.02	4.42	1.79	1.00	1.00	5.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

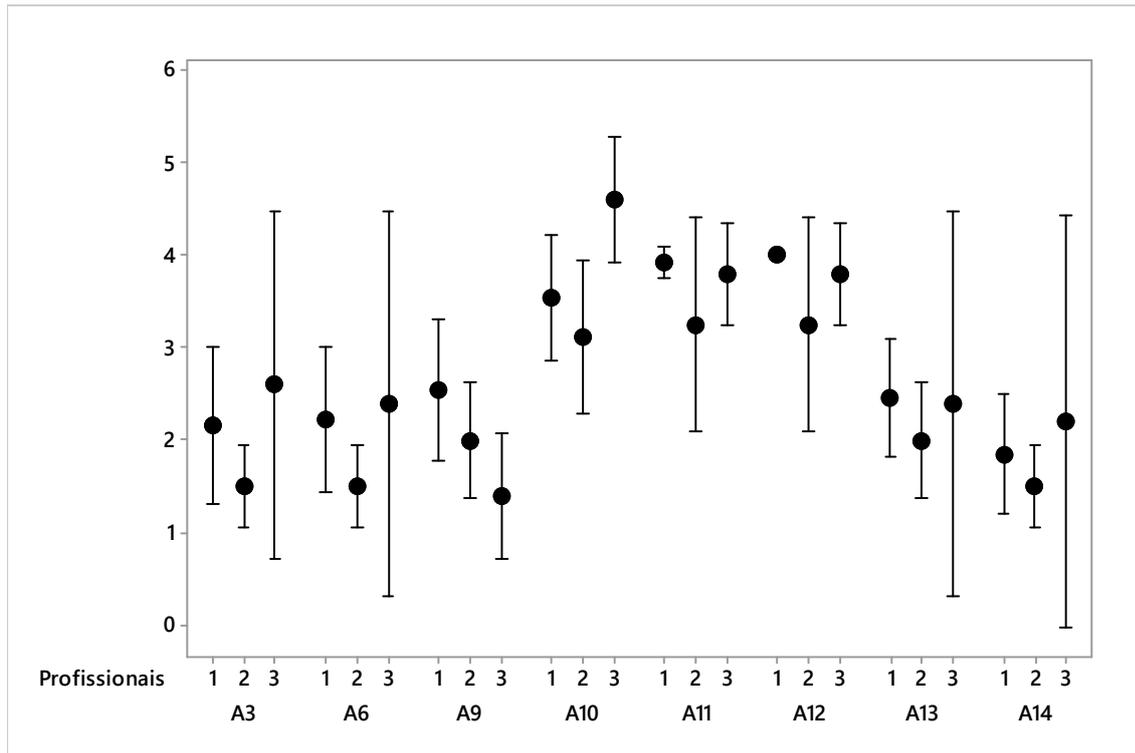


Gráfico 8. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	L1	13	1.92	1.46	2.38	0.76	1.00	2.00	4.00	0.00
	L2	13	2.31	1.64	2.98	1.11	1.00	2.00	5.00	1.00
	L3	13	2.46	1.88	3.05	0.97	1.00	2.00	4.00	1.00
	L6	13	2.77	1.72	3.82	1.74	1.00	4.00	5.00	3.00
	L7	13	1.46	1.15	1.78	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	L9	13	3.08	2.56	3.60	0.86	1.00	3.00	4.00	1.00
	L14	13	1.69	1.31	2.07	0.63	1.00	2.00	3.00	1.00
	L16	13	2.31	1.74	2.88	0.95	1.00	2.00	4.00	1.00
	L17	13	1.77	1.33	2.21	0.73	1.00	2.00	3.00	1.00
	L20	13	2.46	1.62	3.30	1.39	1.00	2.00	5.00	1.00
	L21	13	2.23	1.34	3.13	1.48	1.00	2.00	5.00	1.00
	L22	13	2.69	2.02	3.36	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00
	L23	13	2.69	2.02	3.36	1.11	1.00	3.00	4.00	2.00
2	L1	8	1.50	1.05	1.95	0.53	1.00	1.50	2.00	1.00
	L2	8	2.13	1.59	2.66	0.64	1.00	2.00	3.00	0.50
	L3	8	2.38	1.94	2.81	0.52	2.00	2.00	3.00	1.00
	L6	8	1.88	0.74	3.01	1.36	1.00	1.00	4.00	2.00
	L7	8	1.88	1.58	2.17	0.35	1.00	2.00	2.00	0.00
	L9	8	2.00	1.55	2.45	0.53	1.00	2.00	3.00	0.00
	L14	8	2.50	1.50	3.50	1.20	1.00	2.00	5.00	1.00
	L16	8	2.38	1.94	2.81	0.52	2.00	2.00	3.00	1.00
	L17	8	2.50	1.61	3.39	1.07	2.00	2.00	5.00	0.50
	L20	8	2.88	2.58	3.17	0.35	2.00	3.00	3.00	0.00
	L21	8	2.75	2.36	3.14	0.46	2.00	3.00	3.00	0.50
	L22	8	3.00	2.23	3.77	0.93	2.00	3.00	5.00	0.50
	L23	8	3.13	2.43	3.82	0.83	2.00	3.00	5.00	0.00
3	L1	5	1.40	0.72	2.08	0.55	1.00	1.00	2.00	1.00
	L2	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00
	L3	5	2.60	1.49	3.71	0.89	2.00	2.00	4.00	1.00
	L6	5	1.80	0.18	3.42	1.30	1.00	1.00	4.00	1.00
	L7	5	1.60	0.92	2.28	0.55	1.00	2.00	2.00	1.00
	L9	5	3.00	1.76	4.24	1.00	2.00	3.00	4.00	2.00
	L14	5	2.60	1.18	4.02	1.14	1.00	3.00	4.00	1.00
	L16	5	2.80	2.24	3.36	0.45	2.00	3.00	3.00	0.00
	L17	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	L20	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
	L21	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
	L22	5	2.80	1.44	4.16	1.10	1.00	3.00	4.00	0.00
	L23	5	2.80	1.44	4.16	1.10	1.00	3.00	4.00	0.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

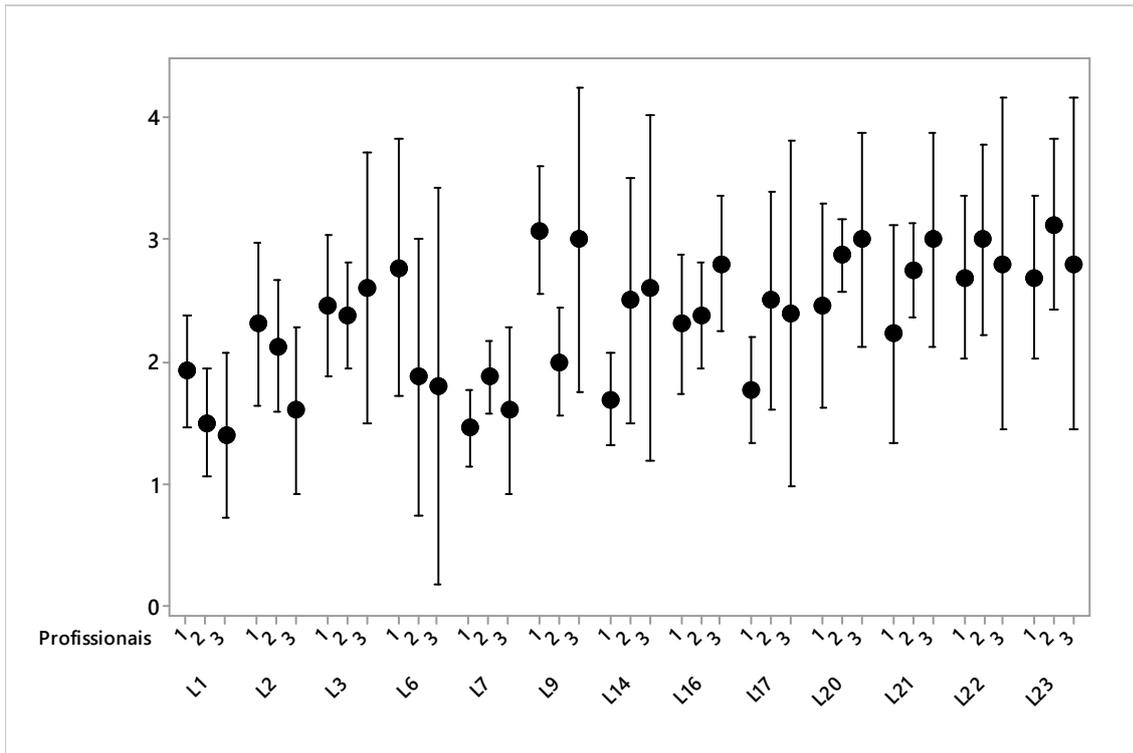


Gráfico 9. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	IC1	13	3.00	2.51	3.49	0.82	2.00	3.00	4.00	2.00
	IC2	13	1.31	0.85	1.76	0.75	1.00	1.00	3.00	0.00
	IC4	13	1.62	0.94	2.29	1.12	1.00	1.00	5.00	1.00
	IC5	13	2.77	1.87	3.66	1.48	1.00	3.00	5.00	3.00
	IC7	13	1.92	1.40	2.44	0.86	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC8	13	1.69	1.40	1.98	0.48	1.00	2.00	2.00	1.00
	IC9	13	2.08	1.78	2.38	0.49	1.00	2.00	3.00	0.00
	IC10	13	3.23	2.73	3.73	0.83	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC12	13	3.23	2.21	4.25	1.69	1.00	3.00	5.00	3.00
	IC13	13	4.15	3.51	4.80	1.07	2.00	4.00	5.00	1.00
	IC14	13	3.77	3.21	4.33	0.93	2.00	4.00	5.00	0.00
	IC15	13	3.23	2.79	3.67	0.73	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC16	13	3.15	2.51	3.80	1.07	1.00	3.00	5.00	1.00
	IC18	13	1.38	0.71	2.06	1.12	1.00	1.00	5.00	0.00
IC19	13	3.54	3.14	3.94	0.66	2.00	4.00	4.00	1.00	
2	IC1	8	3.13	2.59	3.66	0.64	2.00	3.00	4.00	0.50
	IC2	8	2.25	1.51	2.99	0.89	1.00	2.00	4.00	0.50
	IC4	8	1.38	0.94	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	IC5	8	2.88	2.34	3.41	0.64	2.00	3.00	4.00	0.50
	IC7	7	2.71	2.26	3.17	0.49	2.00	3.00	3.00	1.00
	IC8	8	2.63	1.74	3.51	1.06	2.00	2.00	5.00	1.00
	IC9	8	2.00	1.55	2.45	0.53	1.00	2.00	3.00	0.00
	IC10	8	3.13	2.43	3.82	0.83	2.00	3.00	4.00	1.50
	IC12	8	3.88	2.66	5.09	1.46	1.00	4.50	5.00	2.00
	IC13	8	3.25	2.09	4.41	1.39	1.00	3.00	5.00	2.00
	IC14	8	3.88	3.34	4.41	0.64	3.00	4.00	5.00	0.50
	IC15	8	3.13	2.59	3.66	0.64	2.00	3.00	4.00	0.50
	IC16	8	3.38	2.61	4.14	0.92	2.00	3.00	5.00	1.00
	IC18	8	1.38	0.94	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
IC19	8	3.25	3.25	3.99	0.89	2.00	3.00	5.00	0.50	
3	IC1	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC2	5	3.40	2.29	4.51	0.89	2.00	4.00	4.00	1.00
	IC4	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	IC5	5	3.60	2.92	4.28	0.55	3.00	4.00	4.00	1.00
	IC7	5	2.80	0.76	4.84	1.64	1.00	2.00	5.00	2.00
	IC8	5	3.20	2.16	4.24	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00
	IC9	5	3.00	2.12	3.88	0.71	2.00	3.00	4.00	0.00
	IC10	5	3.40	1.98	4.82	1.14	2.00	3.00	5.00	1.00
	IC12	5	4.20	1.98	6.42	1.79	1.00	5.00	5.00	0.00
	IC13	5	4.40	2.73	6.07	1.34	2.00	5.00	5.00	0.00
	IC14	5	4.20	3.64	4.76	0.45	4.00	4.00	5.00	0.00
	IC15	5	3.60	2.49	4.71	0.89	3.00	3.00	5.00	1.00
	IC16	5	4.20	2.84	5.56	1.10	3.00	5.00	5.00	2.00
	IC18	5	4.00	2.48	5.52	1.22	2.00	4.00	5.00	1.00
IC19	5	3.80	2.76	4.84	0.84	3.00	4.00	5.00	1.00	

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

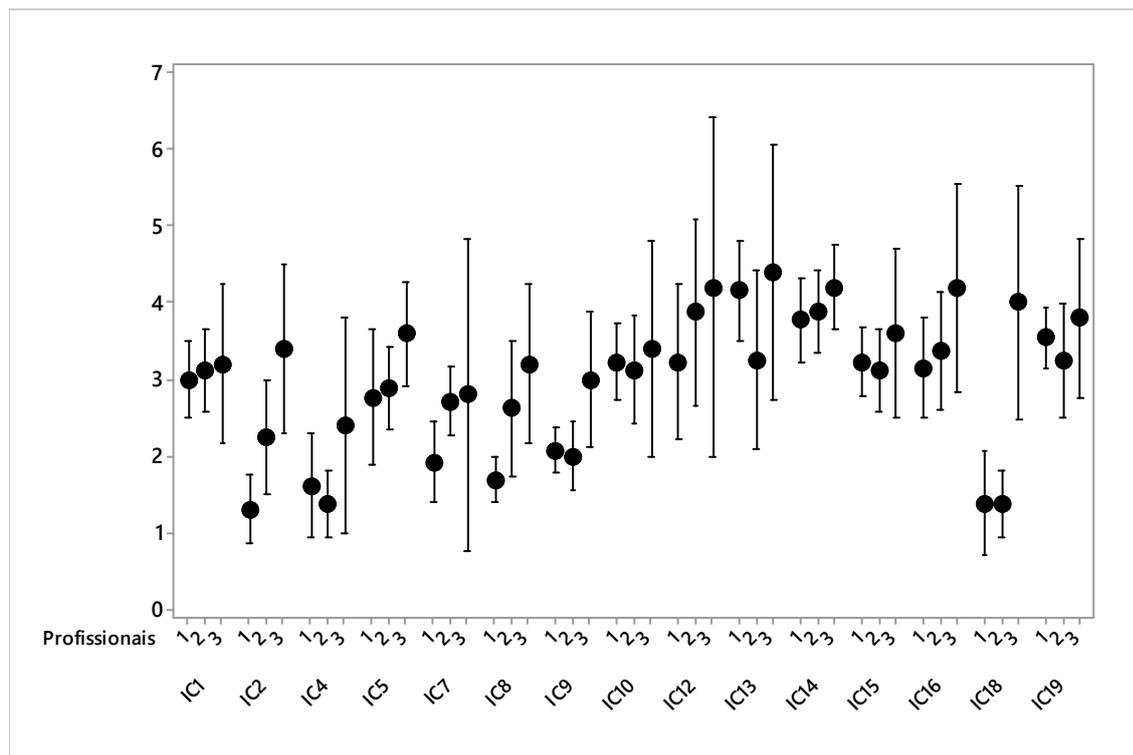


Gráfico 10. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	SI1	13	1.38	0.92	1.85	0.77	1.00	1.00	3.00	0.00
	SI3	13	1.23	0.97	1.50	0.44	1.00	1.00	2.00	0.00
	SI5	13	1.85	1.16	2.54	1.14	1.00	1.00	4.00	1.00
2	SI1	8	1.38	0.94	1.81	0.52	1.00	1.00	2.00	1.00
	SI3	8	2.13	1.08	3.17	1.25	1.00	2.00	5.00	0.50
	SI5	8	2.00	1.00	3.00	1.20	1.00	1.50	4.00	2.00
3	SI1	5	3.20	1.58	4.82	1.30	1.00	4.00	4.00	1.00
	SI3	5	2.20	1.16	3.24	0.84	1.00	2.00	3.00	1.00
	SI5	5	2.80	0.58	5.02	1.79	1.00	3.00	5.00	3.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

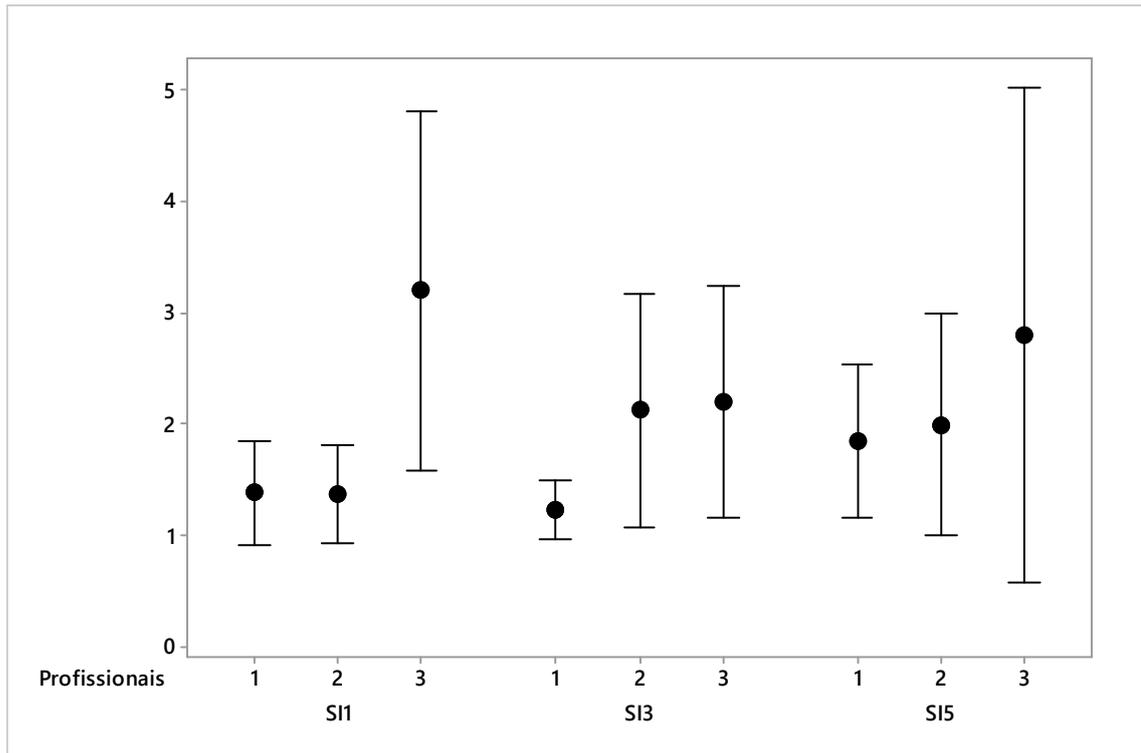


Gráfico 11. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	I1	13	2.69	1.79	3.59	1.49	1.00	2.00	5.00	2.00
	I2	13	2.62	1.78	3.45	1.39	1.00	2.00	5.00	2.00
	I3	13	2.54	1.66	3.41	1.45	1.00	2.00	5.00	3.00
	I6	13	3.23	2.37	4.09	1.42	1.00	4.00	5.00	2.00
	I7	13	3.31	2.48	4.14	1.38	1.00	4.00	5.00	1.00
	I8	13	3.69	3.12	4.26	0.95	1.00	4.00	5.00	0.00
	I9	13	3.15	2.24	4.07	1.52	1.00	4.00	5.00	3.00
	I10	13	3.23	2.27	4.19	1.59	1.00	4.00	5.00	3.00
	I11	13	3.69	2.82	4.56	1.44	1.00	4.00	5.00	1.00
	I12	13	4.15	3.67	4.64	0.80	2.00	4.00	5.00	1.00
	I15	13	3.23	2.67	3.79	0.93	2.00	3.00	5.00	1.00
	I16	13	2.54	1.45	3.63	1.81	1.00	1.00	5.00	3.00
	I17	13	2.62	1.55	3.68	1.76	1.00	2.00	5.00	3.00
	2	I1	8	2.63	1.63	3.62	1.19	1.00	2.50	5.00
I2		8	2.25	1.66	2.84	0.71	1.00	2.00	3.00	1.00
I3		8	2.38	1.61	3.14	0.92	1.00	2.00	4.00	1.00
I6		8	2.75	1.68	3.82	1.28	1.00	3.00	4.00	2.50
I7		8	3.00	1.91	4.09	1.31	1.00	3.50	4.00	2.00
I8		8	3.25	2.28	4.22	1.16	1.00	4.00	4.00	1.50
I9		8	3.25	2.28	4.22	1.16	1.00	4.00	4.00	1.50
I10		8	3.25	2.01	4.49	1.49	1.00	4.00	5.00	2.00
I11		7	3.14	2.02	4.27	1.21	1.00	4.00	4.00	2.00
I12		8	3.88	3.58	4.17	0.35	3.00	4.00	4.00	0.00
I15		8	3.00	2.00	4.00	1.20	1.00	3.50	4.00	2.00
I16		8	2.63	1.15	4.10	1.77	1.00	2.00	5.00	3.50
I17		8	2.63	1.22	4.03	1.69	1.00	2.50	5.00	3.00
3		I1	5	2.40	1.29	3.51	0.89	2.00	2.00	4.00
	I2	5	1.80	1.24	2.36	0.45	1.00	2.00	2.00	0.00
	I3	5	2.00	1.12	2.88	0.71	1.00	2.00	3.00	0.00
	I6	5	3.40	1.98	4.82	1.14	2.00	3.00	5.00	1.00
	I7	5	3.20	1.58	4.82	1.30	2.00	3.00	5.00	2.00
	I8	5	3.40	1.98	4.82	1.14	2.00	3.00	5.00	1.00
	I9	5	3.20	1.58	4.82	1.30	1.00	4.00	4.00	1.00
	I10	5	3.20	1.16	5.24	1.64	1.00	4.00	5.00	2.00
	I11	5	3.00	1.04	4.96	1.58	1.00	3.00	5.00	2.00
	I12	5	3.20	1.36	5.04	1.48	1.00	3.00	5.00	1.00
	I15	5	4.20	2.58	5.82	1.30	2.00	5.00	5.00	1.00
	I16	5	4.00	1.85	6.15	1.73	1.00	5.00	5.00	1.00
	I17	5	3.80	1.58	6.02	1.79	1.00	5.00	5.00	2.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

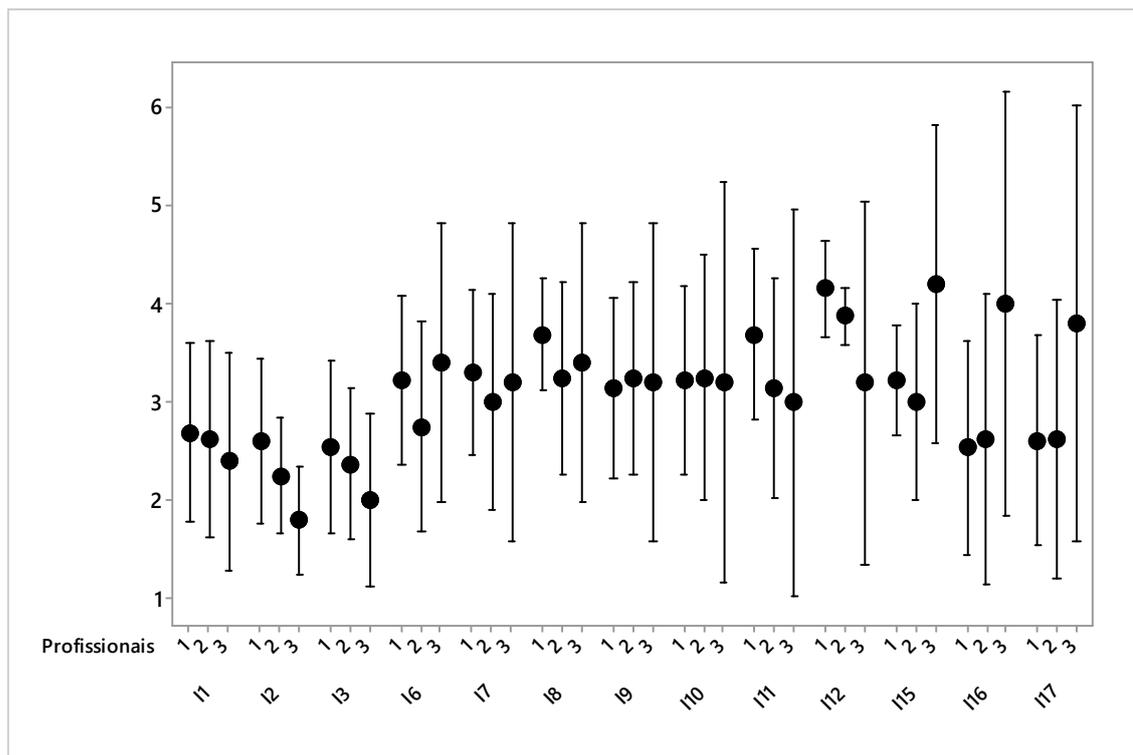


Gráfico 12. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OF2	13	2.15	1.46	2.84	1.14	1.00	2.00	4.00	2.00
	OF4	13	1.62	1.03	2.20	0.96	1.00	1.00	4.00	1.00
	OF6	13	2.38	1.75	3.02	1.04	1.00	2.00	4.00	1.00
2	OF2	8	2.38	1.75	3.00	0.74	1.00	2.50	3.00	1.00
	OF4	8	1.88	1.18	2.57	0.83	1.00	2.00	3.00	1.50
	OF6	8	2.50	1.41	3.59	1.31	1.00	2.50	5.00	1.50
3	OF2	5	2.60	1.49	3.71	0.89	2.00	2.00	4.00	1.00
	OF4	5	2.00	0.76	3.24	1.00	1.00	2.00	3.00	2.00
	OF6	5	2.80	1.76	3.84	0.84	2.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

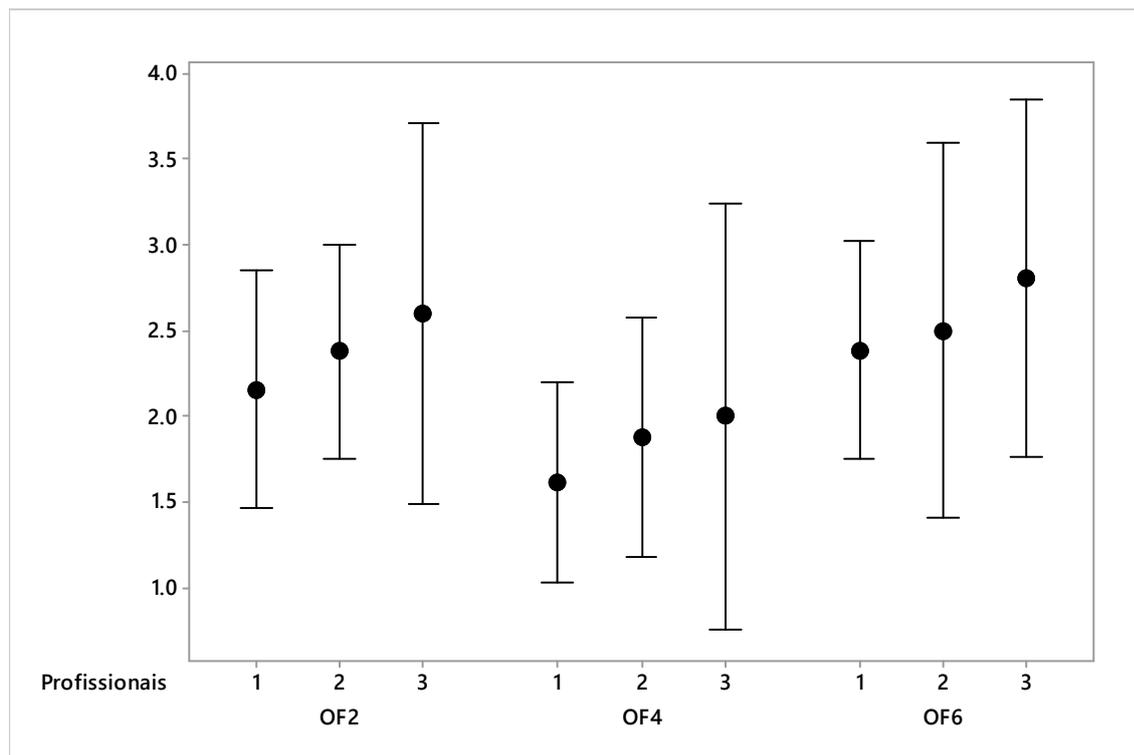


Gráfico 13. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.

Profissionais	Variáveis	n	Média	LI	LS	Desvio-Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo	IQ
1	OC1	13	1.46	0.88	2.05	0.97	1.00	1.00	4.00	0.00
	OC2	13	3.00	1.95	4.05	1.73	1.00	4.00	5.00	3.00
	OC3	13	2.92	2.21	3.64	1.19	1.00	3.00	5.00	2.00
	OC5	13	3.08	2.14	4.02	1.55	1.00	3.00	5.00	3.00
	OC7	13	3.38	2.75	4.02	1.04	1.00	4.00	5.00	1.00
	OC9	13	3.38	2.55	4.22	1.39	1.00	4.00	5.00	1.00
2	OC1	8	1.13	0.83	1.42	0.35	1.00	1.00	2.00	0.00
	OC2	8	1.63	1.19	2.06	0.52	1.00	2.00	2.00	1.00
	OC3	8	2.38	1.75	3.00	0.74	1.00	2.50	3.00	1.00
	OC5	8	2.75	1.78	3.72	1.16	1.00	3.00	5.00	1.00
	OC7	8	3.50	2.87	4.13	0.76	3.00	3.00	5.00	1.00
	OC9	8	3.00	2.00	4.00	1.20	1.00	3.00	5.00	1.00
3	OC1	5	1.60	-0.07	3.27	1.34	1.00	1.00	4.00	0.00
	OC2	5	2.40	0.52	4.28	1.52	1.00	2.00	4.00	3.00
	OC3	5	2.40	1.29	3.51	0.89	1.00	3.00	3.00	1.00
	OC5	5	2.40	0.98	3.82	1.14	1.00	2.00	4.00	1.00
	OC7	5	3.80	2.76	4.84	0.84	3.00	4.00	5.00	1.00
	OC9	5	2.60	1.18	4.02	1.14	1.00	3.00	4.00	1.00

LI = Limite Inferior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

LS = Limite Superior do Intervalo de Confiança para a média com 95%

IQ = Intervalo Interquartil

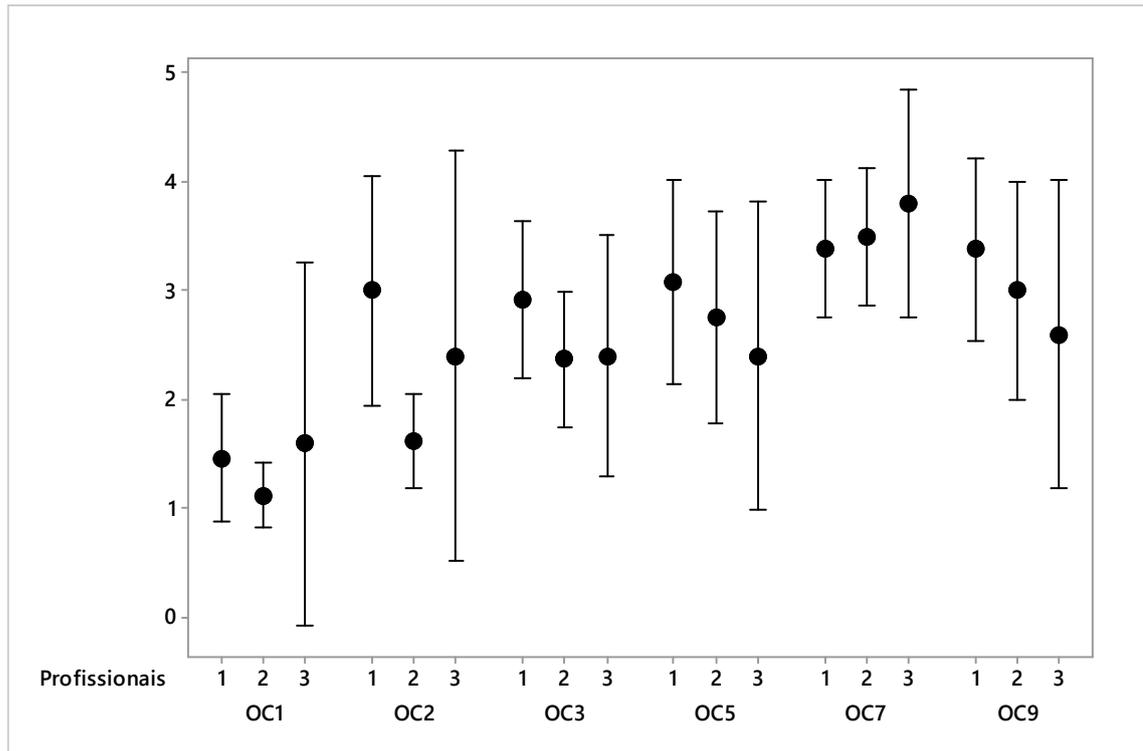


Gráfico 14. Média e Intervalo de Confiança com 95% para a média para cada profissional em cada variável.